

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	5
Demonstração do Resultado	7
Demonstração do Resultado Abrangente	9
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	10

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012	12
DMPL - 01/01/2011 à 30/09/2011	13
Demonstração de Valor Adicionado	14
Comentário do Desempenho	15
Notas Explicativas	20

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Com Ressalva	71
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/09/2012
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	26.262
Preferenciais	16.238
Total	42.500
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Reunião do Conselho de Administração	07/08/2012	Juros sobre Capital Próprio	05/09/2012	Ordinária		0,33176
Reunião do Conselho de Administração	07/08/2012	Juros sobre Capital Próprio	05/09/2012	Preferencial		0,36494
Reunião do Conselho de Administração	07/08/2012	Juros sobre Capital Próprio	11/09/2012	Preferencial		0,23721

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
1	Ativo Total	12.849.274	10.171.332
1.01	Ativo Circulante	8.621.020	6.696.650
1.01.01	Disponibilidades	151.275	128.500
1.01.02	Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	3.436.159	2.682.523
1.01.02.01	Aplicações no Mercado Aberto	2.933.840	1.923.420
1.01.02.02	Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	502.319	759.103
1.01.03	Títulos e Valores Mobiliários	161.573	126.234
1.01.03.01	Carteira Própria	157.952	104.115
1.01.03.02	Instrumentos Financeiros Derivativos	1.639	1.432
1.01.03.03	Vinculados à Prestação de Garantias	1.982	20.687
1.01.04	Relações Interfinanceiras	258.434	206.376
1.01.04.01	Pagamentos e Recebimentos a Liquidar	52.660	70
1.01.04.02	Créditos Vinculados - Depósitos no Banco Central	202.694	203.494
1.01.04.03	Créditos Vinculados - SFH - Sistema Financeiro da Habitação	0	132
1.01.04.04	Correspondentes	3.080	2.680
1.01.05	Relações Interdependências	2.524	5.815
1.01.05.01	Transferências Internas de Recursos	2.524	5.815
1.01.06	Operações de Crédito	4.190.830	3.181.167
1.01.06.01	Operações de Crédito - Setor Público	0	3.008
1.01.06.02	Operações de Crédito - Setor Privado	4.093.154	3.354.955
1.01.06.03	Operações de Crédito Vinculadas a Cessão	348.288	0
1.01.06.04	(Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa)	-250.612	-176.796
1.01.08	Outros Créditos	328.146	298.061
1.01.08.01	Câmbio Comprado a Liquidar	54.031	67.637
1.01.08.02	Direitos sobre Venda de Câmbio	6.588	398
1.01.08.03	(Adiantamentos em Moeda Nacional Recebidos)	-2.323	-398
1.01.08.04	Rendas a Receber de Adiantamentos Concedidos	887	1.126
1.01.08.05	Rendas a Receber	11.201	4.283
1.01.08.06	Créditos Tributários	108.954	97.427
1.01.08.07	Devedores por Compras de Valores e Bens	1.911	1.397
1.01.08.08	Impostos a Compensar	811	8.081
1.01.08.09	Pagamentos a Ressarcir	508	481
1.01.08.10	Títulos e Créditos a Receber	102.002	96.309
1.01.08.11	Devedores Diversos	23.213	17.855
1.01.08.12	Valores a Receber de Sociedades Ligadas	1.404	783
1.01.08.13	Resultado Líquido Negativo Decorrente Renegociação de Operações de Crédito	9.234	0
1.01.08.14	Negociação e Intermediação de Valores	4.311	0
1.01.08.15	Adiantamentos e Antecipações Salariais	4.778	1.635
1.01.08.16	Outros	1.630	1.778
1.01.08.17	(Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa)	-994	-731
1.01.09	Outros Valores e Bens	92.079	67.974
1.01.09.01	Outros Valores e Bens	20.272	17.205
1.01.09.02	(Provisões para Desvalorizações)	-6.715	-4.138

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
1.01.09.03	Despesas Antecipadas	78.522	54.907
1.02	Ativo Realizável a Longo Prazo	3.794.434	3.078.669
1.02.01	Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	116.753	146.946
1.02.01.01	Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	116.753	146.946
1.02.02	Títulos e Valores Mobiliários	279.835	299.569
1.02.02.01	Carteira Própria	242.669	286.851
1.02.02.02	Instrumentos Financeiros Derivativos	14.341	12.718
1.02.02.04	Vinculados a Prestação de Garantias	22.825	0
1.02.05	Operações de Crédito	2.780.934	2.132.934
1.02.05.01	Operações de Crédito - Setor Público	0	2.159
1.02.05.02	Operações de Crédito - Setor Privado	2.304.011	2.237.775
1.02.05.03	Operações de Crédito Vinculadas a Cessão	605.094	0
1.02.05.04	(Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa)	-128.171	-107.000
1.02.07	Outros Créditos	447.717	388.016
1.02.07.01	Créditos Tributários	169.180	149.504
1.02.07.02	Devedores por Compras de Valores e Bens	1.650	2.474
1.02.07.03	Devedores por Depósitos em Garantia	186.800	181.833
1.02.07.04	Impostos a Compensar	10.464	4.370
1.02.07.05	Pagamentos a Ressarcir	7.327	8.602
1.02.07.06	Títulos e Créditos a Receber	53.610	41.239
1.02.07.07	Resultado Líquido Negativo Decorrente Renegociação de Operações de Crédito	18.691	0
1.02.07.08	(Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa)	-5	-6
1.02.08	Outros Valores e Bens	169.195	111.204
1.02.08.01	Despesas Antecipadas	169.195	111.204
1.03	Ativo Permanente	433.820	396.013
1.03.01	Investimentos	343.481	312.043
1.03.01.02	Participações em Controladas	342.989	310.861
1.03.01.02.01	No País	342.989	310.861
1.03.01.04	Outros Investimentos	1.485	1.485
1.03.01.05	Provisão para Perdas	-993	-303
1.03.02	Imobilizado de Uso	48.055	42.468
1.03.02.01	Outras Imobilizações de Uso	98.123	88.756
1.03.02.02	(Depreciações Acumuladas)	-50.068	-46.288
1.03.04	Intangível	41.845	39.755
1.03.04.01	Ativos Intangíveis	68.125	63.221
1.03.04.02	(Amortização Acumulada)	-26.280	-23.466
1.03.05	Diferido	439	1.747
1.03.05.01	Gastos de Organização e Expansão	5.267	10.980
1.03.05.02	(Amortização Acumulada)	-4.828	-9.233

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
2	Passivo Total	12.849.274	10.171.332
2.01	Passivo Circulante	4.536.861	3.992.682
2.01.01	Depósitos	2.420.446	2.224.904
2.01.01.01	Depósitos à Vista	514.280	561.015
2.01.01.02	Depósitos de Poupança	247.277	228.129
2.01.01.03	Depósitos Interfinanceiros	393.852	558.930
2.01.01.04	Depósitos a Prazo	1.265.037	876.830
2.01.02	Captações no Mercado Aberto	1.009.319	1.072.637
2.01.02.01	Carteira de Terceiros	1.009.319	1.072.637
2.01.03	Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	209.074	194.173
2.01.03.01	Recursos de Letras Imobiliárias	208.917	136.868
2.01.03.02	Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior	157	57.305
2.01.04	Relações Interfinanceiras	53.535	35
2.01.04.01	Recebimentos e Pagamentos a Liquidar	53.535	35
2.01.05	Relações Interdependências	3.359	49.648
2.01.05.01	Recursos em Trânsito de Terceiros	3.359	49.648
2.01.06	Obrigações por Empréstimos	71.498	87.768
2.01.06.01	Empréstimos no Exterior	71.498	87.768
2.01.07	Obrigações por Repasse do País	2.455	4.870
2.01.07.01	FINAME	2.395	4.814
2.01.07.02	Tesouro Nacional	60	56
2.01.09	Outras Obrigações	767.175	358.647
2.01.09.01	Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	34.745	5.543
2.01.09.02	Câmbio Vendido a Liquidar	6.582	396
2.01.09.03	Obrigações por Compra de Câmbio	53.158	61.826
2.01.09.04	(Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio)	-50.520	-61.622
2.01.09.05	Sociais e Estatutárias	3.195	24.453
2.01.09.06	Fiscais e Previdenciárias	20.701	22.613
2.01.09.08	Obrigações por Convênios Oficiais	30.195	34.321
2.01.09.09	Obrigações por Aquisições de Bens e Direitos	4.359	2.598
2.01.09.10	Obrigações por Operações de Venda ou Transferência de Ativos Financeiros	401.627	0
2.01.09.11	Valores a Pagar à Sociedades Ligadas	143	266
2.01.09.12	Provisão para Pagamentos a Efetuar	34.986	26.440
2.01.09.13	Dívidas Subordinadas	11.824	24.144
2.01.09.14	Credores Diversos - País	214.343	204.019
2.01.09.15	Instrumentos Financeiros Derivativos	129	11.409
2.01.09.16	Outras	1.708	2.241
2.02	Passivo Exigível a Longo Prazo	7.484.538	5.462.826
2.02.01	Depósitos	5.615.586	4.668.433
2.02.01.01	Depósitos Interfinanceiros	0	9.072
2.02.01.02	Depósitos a Prazo	5.615.586	4.659.361
2.02.03	Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	127.446	41.923
2.02.03.01	Recursos de Letras Imobiliárias	82.773	656
2.02.03.02	Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior	44.673	41.267

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
2.02.07	Obrigações por Repasse do País	735	2.284
2.02.07.01	Tesouro Nacional	180	169
2.02.07.02	FINAME	555	2.115
2.02.09	Outras Obrigações	1.740.771	750.186
2.02.09.01	Fiscais e Previdenciárias	92.849	86.744
2.02.09.02	Provisão para Outros Passivos	127.746	129.403
2.02.09.03	Dívidas Subordinadas	580.167	500.664
2.02.09.04	Obrigações por Operações de Venda ou Transferência de Ativos Financeiros	939.892	0
2.02.09.05	Instrumentos Financeiros Derivativos	117	33.375
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	1.329	1.737
2.03.01	Resultados de Exercícios Futuros	1.329	1.737
2.05	Patrimônio Líquido	826.546	714.087
2.05.01	Capital Social Realizado	399.500	332.760
2.05.01.01	De Domiciliados no País	0	332.760
2.05.02	Reservas de Capital	35.903	17.443
2.05.02.01	Reservas de Ágios por Subscrição de Ações	35.903	17.443
2.05.03	Reservas de Reavaliação	271	281
2.05.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	271	281
2.05.04	Reservas de Lucro	377.151	363.591
2.05.04.01	Legal	54.846	53.481
2.05.04.02	Estatutária	322.305	310.110
2.05.04.02.01	Para Pagamento de Dividendos	61.124	59.897
2.05.04.02.02	Para Aumento de Capital	261.181	250.213
2.05.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	13	12
2.05.05.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	13	12
2.05.06	Lucros/Prejuízos Acumulados	13.708	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011
3.01	Receitas da Intermediação Financeira	596.984	1.702.752	713.268	1.477.086
3.01.01	Operações de Crédito	483.959	1.349.114	475.232	1.164.243
3.01.02	Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	80.210	258.209	115.935	289.041
3.01.03	Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos	28.285	79.006	106.723	1.981
3.01.04	Resultado de Operações de Câmbio	1.251	6.751	12.598	14.352
3.01.05	Resultado das Aplicações Compulsórias	3.279	9.672	2.780	7.469
3.02	Despesas da Intermediação Financeira	-405.947	-1.175.044	-483.752	-1.034.682
3.02.01	Operações de Captação no Mercado	-232.204	-751.124	-386.367	-764.096
3.02.02	Operações de Empréstimos, Cessões e Repasses	-1.085	-9.883	-32.829	-28.255
3.02.03	Operações de Venda ou de Transferência de Ativos Financeiros	-35.499	-55.277	0	0
3.02.04	Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	-137.159	-358.760	-64.556	-242.331
3.03	Resultado Bruto Intermediação Financeira	191.037	527.708	229.516	442.404
3.04	Outras Despesas/Receitas Operacionais	-163.750	-460.910	-201.653	-373.997
3.04.01	Receitas de Prestação de Serviços	31.312	89.689	29.959	82.907
3.04.02	Despesas de Pessoal	-78.555	-233.265	-72.559	-221.755
3.04.03	Outras Despesas Administrativas	-105.913	-303.226	-141.831	-317.561
3.04.04	Despesas Tributárias	-3.348	-9.765	-3.283	-9.313
3.04.05	Outras Receitas Operacionais	9.972	45.048	11.341	33.030
3.04.05.01	Recuperação de Encargos e Despesas	5.766	18.971	2.885	8.841
3.04.05.02	Reversão de Provisões	359	1.392	263	620
3.04.05.03	Variações Monetárias Ativas	1.979	8.128	5.601	15.678
3.04.05.04	Juros sobre o Capital Próprio	0	2.710	0	2.225
3.04.05.05	Outras Receitas	1.868	13.847	2.592	5.666
3.04.06	Outras Despesas Operacionais	-22.297	-66.684	-29.986	-69.260
3.04.06.01	Aprovisionamentos e Ajustes Patrimoniais	-590	-6.738	-1.109	-7.433
3.04.06.02	Apropriação Indébita	-287	-1.037	-369	-989
3.04.06.03	Descontos Concedidos	-7.592	-18.735	-12.777	-22.635

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011
3.04.06.04	Despesas de Caráter Eventual	-7.061	-18.956	-5.515	-16.013
3.04.06.05	Variações Monetárias Passivas	-417	-3.110	-278	-1.342
3.04.06.06	Provisões para Cooperações - Cessão de Crédito	3.405	-422	-6.844	-13.145
3.04.06.07	Outras Despesas	-9.755	-17.686	-3.094	-7.703
3.04.07	Resultado da Equivalência Patrimonial	5.079	17.293	4.706	127.955
3.05	Resultado Operacional	27.287	66.798	27.863	68.407
3.06	Resultado Não Operacional	-6.231	-7.572	316	-15.802
3.06.01	Receitas	708	3.440	337	2.059
3.06.02	Despesas	-6.939	-11.012	-21	-17.861
3.07	Resultado Antes Tributação/Participações	21.056	59.226	28.179	52.605
3.08	Provisão para IR e Contribuição Social	-6.820	-7.674	-9.325	41.148
3.08.01	Provisão para Imposto de Renda	-10.942	-27.370	-304	-1.016
3.08.02	Provisão para Contribuição Social	-6.508	-16.521	0	-41
3.08.03	Ativo Fiscal Diferido	10.630	36.217	-9.021	42.205
3.10	Participações/Contribuições Estatutárias	-531	-10.562	0	-12.936
3.10.01	Participações	-531	-10.562	0	-12.936
3.10.01.01	Administradores	-24	-538	0	-1.800
3.10.01.02	Empregados	-507	-10.024	0	-11.136
3.13	Lucro/Prejuízo do Período	13.705	40.990	18.854	80.817
3.99	Lucro por Ação - (R\$ / Ação)	0,32247	0,96447	0,5326	2,28297

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011
4.01	Lucro Líquido do Período	13.705	40.990	18.854	80.817
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-212	1	97	64
4.02.01	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-353	1	162	107
4.02.02	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	141	0	-65	-43
4.03	Resultado Abrangente do Período	13.493	40.991	18.951	80.881

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2012 à 30/09/2012	01/01/2011 à 30/09/2011
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	672.763	725.641
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	362.549	131.962
6.01.01.01	Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	358.760	242.331
6.01.01.02	Provisão para Perdas em Bens não de Uso Próprio e Investimentos	3.268	3.616
6.01.01.03	Depreciações e Amortizações	19.451	17.003
6.01.01.04	Resultado de Participações em Coligadas e Controladas	-20.003	-130.180
6.01.01.05	Perda de Ativo Diferido e Intangível	799	0
6.01.01.06	Ganho / Perda na Alienação de Bens	60	-1.018
6.01.01.07	Outros	214	210
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	250.988	541.074
6.01.02.01	Redução em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	85.355	45
6.01.02.02	(Aumento) em TVM e Instrumentos Financeiros Derivativos	-15.604	-101.371
6.01.02.03	Redução (Aumento) em Relações Interfinanceiras	1.442	-18.880
6.01.02.04	(Aumento) em Relações Interdependências	-42.998	-10.499
6.01.02.05	(Aumento) em Operações de Crédito	-2.016.423	-814.243
6.01.02.06	(Aumento) em Outros Créditos	-56.842	-10.218
6.01.02.07	(Aumento) em Outros Valores e Bens	-81.011	-21.719
6.01.02.08	Aumento em Depósitos	1.142.695	1.215.184
6.01.02.09	Aumento (Redução) em Captações no Mercado Aberto	-63.318	435.378
6.01.02.10	Aumento (Redução) em Obrigações por Empréstimos e Repasses	-20.234	46.868
6.01.02.11	Aumento (Redução) em Outras Obrigações	1.366.414	-171.025
6.01.02.12	(Redução) em Resultados de Exercícios Futuros	-408	-125
6.01.02.13	Aquisição de Bens não de Uso Próprio	-9.504	-9.225
6.01.02.14	Alienação de Bens não de Uso Próprio	5.824	1.852
6.01.02.15	Imposto de Renda e Contribuição Social	-44.400	-948
6.01.03	Outros	59.226	52.605
6.01.03.01	Lucro Líquido antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	59.226	52.605
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-35.727	44.569
6.02.01	Alienação de Investimentos	0	46.694
6.02.02	Alienação de Imobilizado de Uso	63	55
6.02.03	Redução do Intangível	0	17
6.02.04	Aquisição de Investimentos	-14.836	-54.694
6.02.05	Aquisição de Imobilizado de Uso	-15.476	-17.661
6.02.06	Aplicações no Diferido / Intangível	-11.460	-9.055
6.02.07	Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Recebidos	5.982	79.213
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	194.537	-450.731
6.03.01	Aumento (Redução) em Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	100.424	-74.443
6.03.02	(Redução) em Instrumentos Financeiros Derivativos	-44.538	-186.715
6.03.03	Aumento (Redução) em Dívidas Subordinadas	67.183	-170.690
6.03.05	Juros sobre o Capital Próprio	-13.732	-18.883
6.03.06	Aumento de Capital	85.200	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	831.573	319.479

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.351.265	992.283
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	2.182.838	1.311.762

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Reavaliação	Reservas de Lucro	Lucros/Prejuízos Acumulados	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Total do Patrimônio Líquido
5.01	Saldo Inicial	332.760	17.443	281	363.591	0	12	714.087
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	332.760	17.443	281	363.591	0	12	714.087
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	40.990	0	40.990
5.05	Destinações	0	0	0	13.560	-27.292	0	-13.732
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	-13.732	0	-13.732
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	13.560	-13.560	0	0
5.05.03.01	Reserva Legal	0	0	0	1.365	-1.365	0	0
5.05.03.02	Reservas Estatutárias	0	0	0	12.195	-12.195	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	1	1
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	1	1
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	66.740	18.460	0	0	0	0	85.200
5.08.01	Aumento de Capital AGE - 27/02/2012	85.200	0	0	0	0	0	85.200
5.08.02	Reserva de Ágios por Subscrição de Ações	-18.460	18.460	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	0	-10	0	10	0	0
5.12.01	Realização de Reserva	0	0	-10	0	10	0	0
5.13	Saldo Final	399.500	35.903	271	377.151	13.708	13	826.546

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 30/09/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Reavaliação	Reservas de Lucro	Lucros/Prejuízos Acumulados	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Total do Patrimônio Líquido
5.01	Saldo Inicial	332.760	17.443	22.517	300.521	0	-62	673.179
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	332.760	17.443	22.517	300.521	0	-62	673.179
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	80.817	0	80.817
5.05	Destinações	0	0	0	43.444	-62.327	0	-18.883
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	-18.883	0	-18.883
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	43.444	-43.444	0	0
5.05.03.01	Reserva Legal	0	0	0	3.098	-3.098	0	0
5.05.03.02	Reservas Estatutárias	0	0	0	40.346	-40.346	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	64	64
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	64	64
5.12	Outros	0	0	-22.234	0	367	0	-21.867
5.12.01	Baixa de Reavaliação em Controladas	0	0	-21.867	0	0	0	-21.867
5.12.02	Realização de Reserva	0	0	-367	0	367	0	0
5.13	Saldo Final	332.760	17.443	283	343.965	18.857	2	713.310

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011
7.01	Receitas	1.374.252	1.227.083
7.01.01	Intermediação Financeira	1.702.752	1.477.086
7.01.02	Prestação de Serviços	89.689	82.907
7.01.03	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-358.760	-242.331
7.01.04	Outras	-59.429	-90.579
7.02	Despesas de Intermediação Financeira	-816.284	-792.351
7.03	Insumos Adquiridos de Terceiros	-244.727	-268.492
7.03.01	Materiais, Energia e Outros	-16.399	-13.676
7.03.02	Serviços de Terceiros	-136.946	-170.345
7.03.04	Outros	-91.382	-84.471
7.03.04.01	Comunicações	-8.808	-9.433
7.03.04.02	Processamento de Dados	-42.910	-35.773
7.03.04.03	Propaganda e Publicidade	-2.069	-2.440
7.03.04.04	Serviços do Sistema Financeiro	-13.474	-15.459
7.03.04.05	Transportes	-7.657	-6.715
7.03.04.06	Outros	-16.464	-14.651
7.04	Valor Adicionado Bruto	313.241	166.240
7.05	Retenções	-19.451	-17.003
7.05.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-19.451	-17.003
7.06	Valor Adicionado Líquido Produzido	293.790	149.237
7.07	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	20.003	130.180
7.07.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	17.293	127.955
7.07.02	Outros	2.710	2.225
7.08	Valor Adicionado Total a Distribuir	313.793	279.417
7.09	Distribuição do Valor Adicionado	313.793	279.417
7.09.01	Pessoal	176.804	162.761
7.09.01.01	Remuneração Direta	134.594	128.166
7.09.01.02	Benefícios	30.317	25.369
7.09.01.03	F.G.T.S.	11.893	9.226
7.09.02	Impostos, Taxas e Contribuições	56.951	3.773
7.09.02.01	Federais	51.591	-1.299
7.09.02.02	Estaduais	65	59
7.09.02.03	Municipais	5.295	5.013
7.09.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	39.048	32.066
7.09.03.01	Aluguéis	31.017	24.692
7.09.03.02	Outras	8.031	7.374
7.09.03.02.01	Arrendamento Mercantil	8.031	7.374
7.09.04	Remuneração de Capitais Próprios	40.990	80.817
7.09.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	13.732	18.883
7.09.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	27.258	61.934

Comentário do Desempenho**BANCO MERCANTIL DO BRASIL S.A.
RELATÓRIO ITR – SETEMBRO DE 2012****CONJUNTURA ECONÔMICA E SISTEMA FINANCEIRO**

O prolongado processo de desaceleração das principais economias no contexto global, envolvendo forte retração e ajustes fiscais em importantes países europeus, tem produzido desdobramentos negativos no comércio mundial e elevada volatilidade no mercado financeiro internacional.

No Brasil, as expectativas de crescimento significativo da economia, compartilhadas de forma geral pelos agentes econômicos no início do ano, não se concretizaram no decorrer dos nove primeiros meses. O fraco desempenho continua associado aos efeitos da desaceleração do crescimento global e às prolongadas incertezas advindas da crise da zona do euro. A atual projeção é de expansão da ordem de 1,5% do PIB neste ano, ante a previsão de 3,5% no início deste exercício.

Quanto à demanda doméstica, o consumo interno tem sido impulsionado pelas transferências públicas, pela expansão do crédito, pelo crescimento do emprego e da renda, com evolução do comércio varejista projetada da ordem de 5,5% para este ano.

A inflação está sob controle, não obstante pressões advindas da forte alta dos preços no segmento agropecuário. Posicionou-se em 5,28% nos últimos doze meses findos em setembro, ante 7,31% em setembro de 2011. A taxa básica de juros (Selic) acompanhou essa tendência e situou-se em 7,25% ao ano, ante 11,50% ao ano em 2011.

No Sistema Financeiro Nacional, a expansão do crédito está em ritmo mais moderado em relação a 2011, em decorrência da retração na atividade econômica. Em 2012, a expansão é de 10,2%. As projeções apontam para crescimento do crédito da ordem de 15,0% neste ano, ante 19,0% de 2011.

O nível de provisionamento para riscos de operações de crédito posicionou-se em 5,8%, ante 5,7% de dezembro de 2011.

CONTEXTO CORPORATIVO E MERCADOLÓGICO**• Principais Eventos****>> Expansão das Atividades**

O Mercantil do Brasil obteve o expressivo crescimento de 24,3% em seu Ativo Total Consolidado nos primeiros nove meses de 2012. Nesse contexto, destaca-se o crescimento das operações de crédito em 27,4%, bastante superior à média do mercado de 10,2% e de 4,5% dos bancos privados, em igual período. O desempenho tão expressivo representa o acerto das estratégias definidas e o resultado dos esforços empreendidos e investimentos realizados.

Comentário do Desempenho



>> Ampliação da Rede de Agências

O Mercantil do Brasil deu sequência no programa de expansão da rede de agências, com abertura de 06 novas unidades, em conformidade com os objetivos estratégicos e foco de atuação definidos no Plano Estratégico e Mercadológico.

- **Limites Operacionais**

Os limites operacionais são calculados de forma consolidada e o índice de adequação do patrimônio aos ativos de risco (Acordo de Basileia II) posicionou-se em 12,6%, perante mínimo requerido de 11,0%.

- **Capital Humano**

No trimestre, foram realizados investimentos em treinamento, com o objetivo de garantir a qualificação técnica dos profissionais e também das lideranças. Foram 9.161 participações em treinamentos, sendo 8.732 participações em cursos à distância e 429 em cursos presenciais, internos e externos. Dentre os treinamentos presenciais, destaca-se a capacitação das equipes para atuar nas novas agências abertas no período.

- **Gestão dos Riscos de Crédito, Operacional, de Liquidez e de Mercado**

A atividade empresarial envolve riscos e a Gestão dos Riscos de Crédito, Operacional, de Mercado e de Liquidez no Mercantil do Brasil faz parte da cultura organizacional. Informações mais detalhadas podem ser obtidas na Nota Explicativa nº 19.

- **Ações Integradas de Marketing**

>> Campanhas publicitárias

Foram divulgados produtos e serviços sob uma abordagem institucional, destacando-se produtos de captação e de crédito e canais de atendimento. Também foram veiculadas campanhas de divulgação de inauguração de novas agências ou mudança de endereço, nas praças em que isso aconteceu.

- **Responsabilidade Socioambiental**

Destacam-se no 3º trimestre de 2012: a expansão das atividades do MB Consciente Ambiental; a finalização da 3ª edição do Mercantil do Brasil Educacional que beneficiou, desde a sua criação, 650 educadores em 10 cidades de Minas Gerais; os patrocínios aos projetos Festival de Esportes Mercantil do Brasil e Arte Favela, que estão em seu 5º ano de realização e o patrocínio ao Festival Mundial de Circo.

Outras informações sobre os programas, projetos e ações na área de responsabilidade socioambiental, realizados e patrocinados pelo Mercantil do Brasil, poderão ser obtidas no site www.mercantildobrasil.com.br.

Comentário do Desempenho

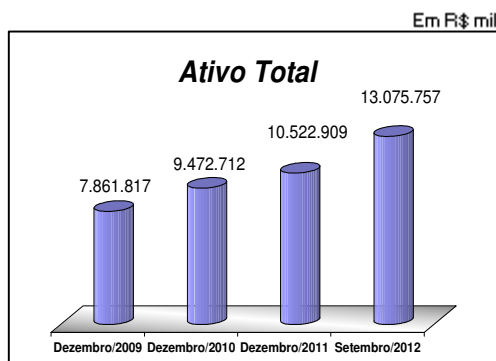


DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO – CONSOLIDADO

Os ativos consolidados do Mercantil do Brasil totalizam R\$ 13,1 bilhões, com significativo crescimento da carteira de crédito e dos depósitos a prazo.

- Ativos e Passivos

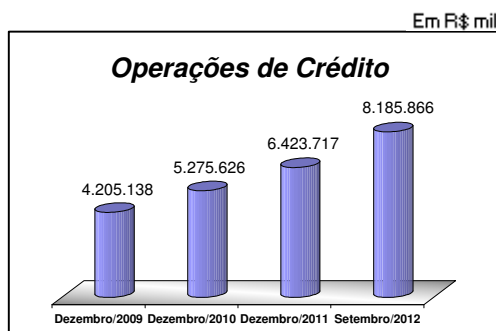
Ativo Total e Operações de Crédito



O Ativo total consolidado registrou crescimento de 24,3% nos nove primeiros meses. Os ativos circulantes atingiram R\$ 8,8 bilhões, 95,5% superiores aos passivos de curto prazo.

As aplicações interfinanceiras de liquidez e em títulos e valores mobiliários atingiram R\$ 3,7 bilhões e apresentaram crescimento de 20,0% no período e são equivalentes a 28,1% do ativo total.

Nos ativos de longo prazo, encontram-se registrados os títulos classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento, no montante de R\$ 118,0 milhões no Mercantil do Brasil (Consolidado – R\$ 9,2 milhões), para os quais, em conformidade com a Circular Bacen nº 3.068/2001, o Banco tem intenção e capacidade financeira de manter até o vencimento.

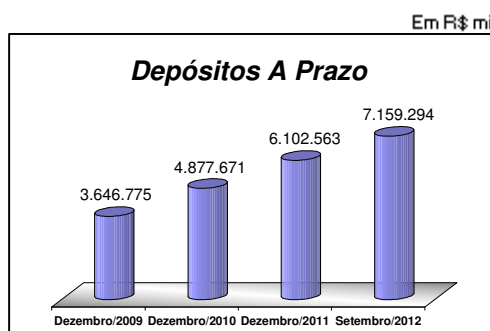
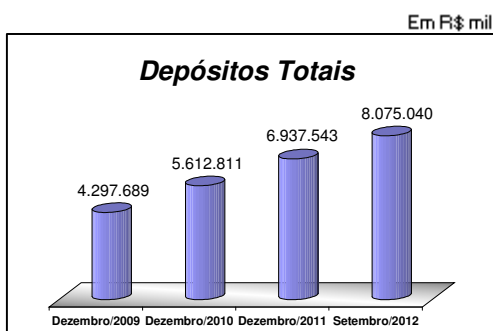


As operações de crédito apresentaram expansão de 27,4% nos primeiros nove meses do ano, alcançando participação de 62,6% no ativo total.

As operações de crédito classificadas nas faixas de menor risco, de “AA” até “C”, representam 91,5% do total da carteira de crédito, contra 91,8% de dezembro e 92,2% de setembro de 2011.

A provisão para risco de operações de crédito posicionou-se em 4,8%, ante 4,6% de dezembro e 4,6% de setembro do exercício anterior.

Captação de Recursos



Comentário do Desempenho



Os valores dos Depósitos Totais e dos Depósitos a Prazo estão acrescidos dos valores dos CDBs Subordinados contabilizados na rubrica do Passivo “Dívidas Subordinadas”, no montante de R\$ 54,7 milhões, R\$ 50,9 milhões em dezembro de 2011.

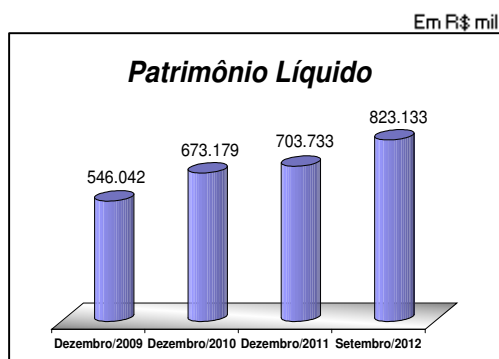
Os recursos existentes foram captados tanto no mercado interno quanto no externo, perfazendo o montante de R\$ 11,5 bilhões, 26,1% superiores a dezembro e evolução de 22,2% nos últimos doze meses.

Na composição desses recursos, destacam-se R\$ 7,1 bilhões de depósitos a prazo, R\$ 1,3 bilhão de obrigações por operações de venda ou transferência de ativos financeiros, R\$ 959,2 milhões de captações no mercado aberto e R\$ 511,3 milhões de depósitos à vista. Somam-se a esses recursos R\$ 653,6 milhões de captações e empréstimos no exterior.

Os Depósitos a Prazo, principal *funding* do Mercantil do Brasil, alcançaram crescimento de 17,3% comparado a dezembro de 2011.

Vale destacar que, do total de recursos provenientes do exterior, R\$ 537,3 milhões estão registrados como Dívida Subordinada, com vencimento em 2020, ou seja, em status de capital para fins de níveis de capitalização, nos termos da Resolução CMN nº 3.444/2007.

- Lucro e Patrimônio Líquido



O Mercantil do Brasil registrou Lucro Líquido Consolidado de R\$ 47,9 milhões (MB individual – R\$ 41,0 milhões, correspondente a R\$ 0,96447 por ação), até setembro.

O Patrimônio Líquido atingiu o montante de R\$ 826,5 milhões (Consolidado R\$ 823,1 milhões). O Patrimônio Líquido Administrado é de R\$ 870,4 milhões no consolidado.

Nas Receitas da Intermediação Financeira, sobressaíram-se as Receitas de Operações de Crédito e de Arrendamento Mercantil de R\$ 1,4 bilhão, evolução de 23,6%.

As Despesas da Intermediação Financeira posicionaram-se em R\$ 1,2 bilhão e representam 66,6% das Receitas da Intermediação Financeira, contra 69,6% de igual período de 2011.

As Despesas com Provisão para Risco de Operações de Crédito de R\$ 364,3 milhões representam 20,4% das Receitas da Intermediação Financeira, ante 16,6% de igual período do exercício anterior.

Comentário do Desempenho



O Resultado Bruto da Intermediação Financeira posicionou-se em R\$ 596,7 milhões, ante R\$ 458,9 milhões de igual período de 2011, crescimento de 30,0% e melhora na margem bruta de 3 pontos percentuais.

As Receitas de Prestação de Serviços alcançaram R\$ 99,4 milhões, contra R\$ 91,9 milhões de 2011, crescimento de 8,2%.

As Despesas de Pessoal alcançaram o montante de R\$ 248,6 milhões, perante R\$ 233,1 milhões em 2011, evolução de 6,6%.

As Despesas Administrativas posicionaram-se em R\$ 323,9 milhões, contra R\$ 285,8 milhões em 2011. As principais variações estão representadas por terceirizações administrativas – R\$ 10,1 milhões, alugueis – R\$ 9,8 milhões e processamento de dados – R\$ 7,2 milhões.

O Patrimônio Líquido de Referência é de R\$ 1,2 bilhão e inclui o Patrimônio Líquido Consolidado das Instituições Financeiras do Mercantil do Brasil e a Dívida Subordinada no montante de R\$ 419,7 milhões, nos termos da Resolução CMN nº 3.444/2007.

PARTICIPAÇÕES EM CONTROLADAS

As participações em empresas controladas encontram-se detalhadas em quadro específico das demonstrações financeiras.

INSTRUÇÃO CVM nº 381/2003

Em atendimento ao que dispõe a Instrução CVM nº 381/2003, o Mercantil do Brasil e suas empresas controladas vêm informar que os auditores externos, PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, realizaram exclusivamente serviços de auditoria externa.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A economia mundial passa por prolongado ciclo de desaceleração, com importante reflexo negativo no nível de atividade da economia nacional. Contudo, no Brasil, as expectativas são de que as medidas governamentais já adotadas, contemplando as desonerações fiscais e redução das taxas de juros, sejam suficientes para a aceleração da atividade econômica e crescimento do PIB da ordem de 3,5% em 2013.

O Mercantil do Brasil continua atento aos cenários econômicos, orienta-se pelo conceito de tradição e segurança de que desfruta no mercado e atua em consonância com o Planejamento Estratégico e Mercadológico da Instituição.

Belo Horizonte, outubro de 2012.

A Administração

Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Legislação Societária
Data-Base - 30/09/2012

BCO MERCANTIL BRASIL SA**17.184.037/0001-10**

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS – TRIMESTRAIS

O Banco Mercantil do Brasil elaborou suas Demonstrações Contábeis Consolidadas Trimestrais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis a Instituições Financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, em conformidade com a Resolução CMN nº 3.853/10 e Carta-Circular Bacen nº 3.447/10. Neste contexto, os quadros referentes aos dados padronizados das informações consolidadas não foram apresentados, levando-se em consideração que são aplicáveis tão somente por ocasião da divulgação das Demonstrações Contábeis Consolidadas preparadas de acordo com as normas internacionais de contabilidade (IFRS), seguindo os pronunciamentos internacionais emitidos pelo IASB – International Accounting Standards Board.

As Demonstrações Financeiras Trimestrais Consolidadas do Banco Mercantil do Brasil, a seguir, são apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a Instituições Financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil:

Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Legislação Societária
Data-Base - 30/09/2012

BCO MERCANTIL BRASIL SA

17.184.037/0001-10

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Balanco Patrimonial Consolidado – Em Reais mil

ATIVO	Trimestre atual	Exercício anterior
	2012	2011
CIRCULANTE	8.776.297	6.953.202
DISPONIBILIDADES	151.275	128.500
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ (Nota 4.)	3.160.532	2.540.609
Aplicações no Mercado Aberto	2.933.840	1.923.420
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	226.692	617.189
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (Nota 5.)	204.626	167.196
Carteira Própria	191.281	141.240
Instrumentos Financeiros Derivativos (Nota 5.2.)	1.639	1.432
Vinculados à Prestação de Garantias	11.706	24.524
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	258.434	206.376
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar	52.660	70
Créditos Vinculados:		
Depósitos no Banco Central	202.694	203.494
SFH - Sistema Financeiro da Habitação	-	132
Correspondentes	3.080	2.680
RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS	2.524	5.815
Transferências Internas de Recursos	2.524	5.815
OPERAÇÕES DE CRÉDITO (Nota 6.1.)	4.526.923	3.505.970
Operações de Crédito:		
Setor Público	-	3.008
Setor Privado	4.435.128	3.684.951
Operações de Crédito Vinculadas a Cessão (Nota 6.4.)	348.288	-
(Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa) (Nota 6.2.)	(256.493)	(181.989)
OPERAÇÕES DE ARRENDAMENTO MERCANTIL (Nota 6.1.)	13	(464)
Arrendamentos a Receber :		
Setor Privado	4.803	7.555
(Rendas a Apropriar de Arrendamento Mercantil)	(4.772)	(7.319)
(Provisão para Créditos de Arrendamento Mercantil de Liquidação Duvidosa) (Nota 6.2.)	(18)	(700)
OUTROS CRÉDITOS	348.414	315.320
Carteira de Câmbio:		
Câmbio Comprado a Liquidar	54.031	67.637
Direitos sobre Vendas de Câmbio	6.588	398
(Adiantamentos em Moeda Nacional Recebidos)	(2.323)	(398)
Rendas a Receber de Adiantamentos Concedidos (Nota 6.1.)	887	1.126
Rendas a Receber	12.981	2.140
Negociação e Intermediação de Valores	8.042	3.036
Diversos:		
Créditos Tributários (Nota 7.1.)	115.542	103.486
Devedores por Compras de Valores e Bens (Nota 6.1.)	1.911	1.397
Impostos a Compensar (Nota 7.3.)	6.614	16.809
Pagamentos a Ressarcir (Nota 7.4.)	508	481
Títulos e Créditos a Receber (Nota 7.5.)	102.408	98.421
Adiantamentos e Antecipações Salariais	4.987	1.727
Resultado Líquido Negativo Decorrente Renegociação de Operações de Crédito(Nota 6.4.)	9.234	-
Devedores Diversos	23.276	17.984
Outros	4.722	1.807
(Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa) (Nota 6.2.)	(994)	(731)
OUTROS VALORES E BENS	123.556	83.880
Outros Valores e Bens	38.096	21.677
(Provisões para Desvalorizações)	(8.180)	(4.169)
Despesas Antecipadas (Nota 8.)	93.640	66.372

Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Legislação Societária
Data-Base - 30/09/2012

BCO MERCANTIL BRASIL SA**17.184.037/0001-10****04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

ATIVO	Trimestre atual	Exercício anterior
	2012	2011
NÃO CIRCULANTE	4.299.460	3.569.707
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	4.190.908	3.458.699
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ (Nota 4.)	116.753	146.946
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	116.753	146.946
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (Nota 5.)	193.749	207.499
Carteira Própria	156.583	194.781
Instrumentos Financeiros Derivativos (Nota 5.2.)	14.341	12.718
Vinculados a Prestação de Garantias	22.825	-
OPERAÇÕES DE CRÉDITO (Nota 6.1.)	3.139.872	2.484.618
Operações de Crédito:		
Setor Público	-	2.159
Setor Privado	2.668.373	2.595.010
Operações de Crédito Vinculadas a Cessão (Nota 6.4.)	605.094	-
(Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa) (Nota 6.2.)	(133.595)	(112.551)
OPERAÇÕES DE ARRENDAMENTO MERCANTIL (Nota 6.1.)	(7)	(504)
Arrendamentos a Receber:		
Setor Privado	1.867	5.435
(Rendas a Apropriar de Arrendamento Mercantil)	(1.867)	(5.435)
(Provisão para Créditos de Arrendamento Mercantil de Liquidação Duvidosa) (Nota 6.2.)	(7)	(504)
OUTROS CRÉDITOS	535.111	478.694
Diversos:		
Créditos Tributários (Nota 7.1.)	185.298	166.024
Devedores por Compras de Valores e Bens (Nota 6.1.)	1.650	2.474
Devedores por Depósitos em Garantia (Nota 7.2.)	226.665	222.461
Impostos a Compensar (Nota 7.3.)	15.589	14.623
Pagamentos a Ressarcir (Nota 7.4.)	26.498	28.059
Títulos e Créditos a Receber (Nota 7.5.)	60.725	45.059
Resultado Líquido Negativo Decorrente Renegociação de Operações de Crédito (Nota 6.4.)	18.691	-
(Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa) (Nota 6.2.)	(5)	(6)
OUTROS VALORES E BENS	205.430	141.446
Despesas Antecipadas (Nota 8.)	205.430	141.446
PERMANENTE	108.552	111.008
INVESTIMENTOS	674	1.432
Outros Investimentos	2.950	3.024
(Provisões para Perdas)	(2.276)	(1.592)
IMOBILIZADO DE USO (Nota 9.2.)	53.394	47.942
Imóveis de Uso	5.336	5.336
Outras Imobilizações de Uso	99.638	90.238
(Depreciações Acumuladas)	(51.580)	(47.632)
IMOBILIZADO DE ARRENDAMENTO (Nota 9.3.)	12.062	19.949
Bens Arrendados	18.235	26.474
(Depreciações Acumuladas)	(6.173)	(6.525)
INTANGÍVEL (Nota 9.4.)	41.984	39.938
Ativos Intangíveis	68.585	63.660
(Amortização Acumulada)	(26.601)	(23.722)
DIFERIDO (Nota 9.5.)	438	1.747
Gastos de Organização e Expansão	5.281	10.995
(Amortização Acumulada)	(4.843)	(9.248)
TOTALDO ATIVO	13.075.757	10.522.909

Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Legislação Societária
Data-Base - 30/09/2012

BCO MERCANTIL BRASIL SA**17.184.037/0001-10****04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Trimestre atual	Exercício anterior
	2012	2011
CIRCULANTE	4.488.665	3.826.038
DEPÓSITOS (Nota 10.1.)	2.326.282	1.970.442
Depósitos à Vista	511.351	548.405
Depósitos de Poupança	247.277	228.129
Depósitos Interfinanceiros	157.118	52.015
Depósitos a Prazo	1.410.536	1.141.893
CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO	959.190	1.034.709
Carteira de Terceiros	959.190	1.034.709
RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS (Nota 10.2.)	209.074	194.173
Recursos de Letras Imobiliárias	208.917	136.868
Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior	157	57.305
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	53.535	35
Recebimentos e Pagamentos a Liquidar	53.535	35
RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS	3.359	49.648
Recursos em Trânsito de Terceiros	3.359	49.648
OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS	147.413	202.100
Empréstimos no País - Outras Instituições (Nota 2.2.)	75.915	114.332
Empréstimos no Exterior (Nota 10.3.)	71.498	87.768
OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO PAÍS - INSTITUIÇÕES OFICIAIS	2.455	4.870
Tesouro Nacional	60	56
FINAME	2.395	4.814
INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (Nota 5.2.)	129	11.409
Instrumentos Financeiros Derivativos	129	11.409
OUTRAS OBRIGAÇÕES	787.228	358.652
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados (Nota 11.1.)	34.957	5.700
Carteira de Câmbio:		
Câmbio Vendido a Liquidar	6.582	396
Obrigações por Compra de Câmbio	53.158	61.826
(Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio) (Nota 6.1.)	(50.520)	(61.622)
Sociais e Estatutárias (Nota 11.2.)	4.122	26.625
Fiscais e Previdenciárias (Nota 11.3.)	27.318	21.537
Negociação e Intermediação de Valores	4.784	3.961
Diversas:		
Credores por Antecipação de Valor Residual	1.788	2.931
Obrigações por Convênios Oficiais	30.195	34.321
Obrigações por Aquisição de Bens e Direitos	4.359	2.598
Provisão para Pagamentos a Efetuar	36.310	27.181
Obrigações por Operações de Venda ou Transferência de Ativos Financeiros (Nota 6.4.)	401.627	-
Dívidas Subordinadas (Nota 10.4.)	11.824	24.144
Credores Diversos - País (Nota 11.5.)	219.016	206.813
Outras	1.708	2.241

Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Legislação Societária
Data-Base - 30/09/2012

BCO MERCANTIL BRASIL SA**17.184.037/0001-10****04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Trimestre atual	Exercício anterior
	2012	2011
NÃO CIRCULANTE	7.716.640	5.948.030
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	7.715.143	5.945.970
DEPÓSITOS (Nota 10.1.)	5.694.036	4.916.240
Depósitos Interfinanceiros	-	6.431
Depósitos a Prazo	5.694.036	4.909.809
RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS (Nota 10.2.)	127.446	41.923
Recursos de Letras Imobiliárias	82.773	656
Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior	44.673	41.267
OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS	108.810	191.199
Empréstimos no País - Outras Instituições (Nota 2.2)	108.810	191.199
OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO PAÍS - INSTITUIÇÕES OFICIAIS	735	2.284
Tesouro Nacional	180	169
FINAME	555	2.115
INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (Nota 5.2.)	117	33.375
Instrumentos Financeiros Derivativos	117	33.375
OUTRAS OBRIGAÇÕES	1.783.999	760.949
Fiscais e Previdenciárias (Nota 11.3.)	127.350	121.406
Diversas:		
Credores por Antecipação de Valor Residual	2.798	4.000
Provisão para Outros Passivos (Nota 11.4.b.)	133.792	134.879
Obrigações por Operações de Venda ou Transferência de Ativos Financeiros (Nota 6.4.)	939.892	-
Dívidas Subordinadas (Nota 10.4.)	580.167	500.664
RESULTADOS DE EXERCÍCIOS FUTUROS	1.497	2.060
RESULTADOS DE EXERCÍCIOS FUTUROS	1.497	2.060
PATRIMÔNIO LÍQUIDO ADMINISTRADO PELA CONTROLADORA	870.452	748.841
PARTICIPAÇÃO MINORITÁRIA NAS CONTROLADAS	47.319	45.108
PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Nota 12.)	823.133	703.733
CAPITAL (Nota 12.1.)	399.500	332.760
De Domiciliados no País	399.500	332.760
RESERVAS DE CAPITAL (Nota 12.2.)	35.903	17.443
Reservas de Ágios por Subscrição de Ações	35.903	17.443
RESERVAS DE REAVALIAÇÃO (Nota 12.3.)	271	281
Coligadas e Controladas	271	281
RESERVAS DE LUCROS (Nota 12.2.)	371.024	353.237
Reserva Legal	54.598	53.000
Reservas Estatutárias	316.426	300.237
Para Pagamento de Dividendos	61.124	59.897
Para Aumento de Capital	255.302	240.340
AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	13	12
LUCROS ACUMULADOS	16.422	-
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	13.075.757	10.522.909

Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Legislação Societária
Data-Base - 30/09/2012

BCO MERCANTIL BRASIL SA**17.184.037/0001-10****04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS****Demonstração do Resultado Consolidado – Em Reais mil**

	2012		2011	
	3º Trimestre	Acumulado	3º Trimestre	Acumulado
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	625.853	1.785.793	678.127	1.507.509
Operações de Crédito	519.413	1.442.850	442.050	1.166.709
Operações de Arrendamento Mercantil	2.025	10.537	2.761	8.613
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	71.600	236.619	111.019	308.105
Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos (Nota 5.2.)	28.285	79.006	106.723	1.981
Resultado de Operações de Câmbio	1.251	6.751	12.598	14.352
Resultado das Aplicações Compulsórias	3.279	10.030	2.976	7.749
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(410.290)	(1.189.128)	(487.357)	(1.048.639)
Operações de Captação no Mercado (Nota 10.5.)	(231.594)	(750.962)	(385.211)	(765.155)
Operações de Empréstimos e Repasses	(1.085)	(9.883)	(32.829)	(28.255)
Operações de Arrendamento Mercantil	(1.697)	(8.711)	(1.894)	(5.472)
Operações de Venda ou de Transferência de Ativos Financeiros (Nota 6.4.)	(35.499)	(55.277)	-	-
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (Nota 6.2.)	(140.415)	(364.295)	(67.423)	(249.757)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	215.563	596.665	190.770	458.870
OUTRAS RECEITAS / (DESPESAS) OPERACIONAIS	(178.631)	(504.732)	(173.848)	(392.099)
Receitas de Prestação de Serviços (Nota 16.1.)	33.729	99.397	33.204	91.893
Receitas de Prestações de Serviços - Diversas	17.707	54.539	19.038	50.630
Rendas de Tarifas Bancárias	16.022	44.858	14.166	41.263
Despesas de Pessoal (Nota 16.2.)	(84.106)	(248.479)	(76.668)	(233.151)
Outras Despesas Administrativas (Nota 16.3.)	(113.149)	(323.922)	(106.266)	(285.809)
Despesas Tributárias	(4.091)	(12.223)	(4.287)	(18.188)
Outras Receitas Operacionais	12.783	52.214	13.125	137.201
Variações Monetárias Ativas (Nota 16.5.)	2.716	10.647	6.574	18.429
Recuperação de Encargos e Despesas (Nota 16.4.)	6.094	19.963	3.100	9.641
Reversão de Provisões	370	726	298	1.061
Receitas com Operações da Securitizadora (Nota 16.6.)	582	4.719	-	-
Outras (Nota 16.7.)	3.021	16.159	3.153	108.070
Outras Despesas Operacionais	(23.797)	(71.719)	(32.956)	(84.045)
Aprovisionamentos e Ajustes Patrimoniais	(715)	(7.742)	(1.534)	(8.419)
Provisões para Coobrigações - Cessões de Crédito (Nota 16.10.)	3.405	(422)	(6.844)	(13.145)
Descontos Concedidos (Nota 16.8.)	(7.992)	(20.299)	(14.467)	(24.966)
Variações Monetárias Passivas	(566)	(3.685)	(510)	(2.076)
Apropriação Indébita	(287)	(1.037)	(369)	(989)
Despesas de Caráter Eventual (Nota 16.9.)	(7.748)	(20.049)	(5.601)	(16.296)
Outras	(9.894)	(18.485)	(3.631)	(18.154)
RESULTADO OPERACIONAL	36.932	91.933	16.922	66.771
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	(6.173)	(6.861)	433	(15.589)
Receitas	1.090	6.403	498	2.555
Despesas	(7.263)	(13.264)	(65)	(18.144)
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO E PARTICIPAÇÕES	30.759	85.072	17.355	51.182
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (Nota 17.)	(12.608)	(22.662)	(6.863)	35.964
Provisão para Imposto de Renda	(14.091)	(36.978)	2.038	(3.115)
Provisão para Contribuição Social	(8.520)	(22.229)	1.373	(1.057)
Ativo Fiscal Diferido	10.003	36.545	(10.274)	40.136
PARTICIPAÇÕES ESTATUTÁRIAS NO LUCRO	(640)	(11.150)	(7)	(13.583)
Administradores	(40)	(752)	-	(2.120)
Empregados	(600)	(10.398)	(7)	(11.463)
PARTICIPAÇÃO MINORITÁRIA NAS CONTROLADAS	(1.092)	(3.326)	(755)	(2.256)
LUCRO LÍQUIDO	16.419	47.934	9.730	71.307

Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Legislação Societária
Data-Base - 30/09/2012

BCO MERCANTIL BRASIL SA**17.184.037/0001-10****04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

Demonstração do Fluxo de Caixa Consolidado
Método Indireto – Em Reais mil

	Setembro	
	2012	2011
ATIVIDADES OPERACIONAIS:		
Lucro Líquido antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	85.072	51.182
Ajustes ao Lucro Líquido antes dos Impostos	401.198	277.187
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	364.295	249.757
Provisão para Perdas em Bens Não de Uso Próprio e Investimentos	4.716	3.755
Depreciações e Amortizações	22.938	22.924
Insuficiência / (Superveniência) de Depreciação	4.760	(375)
Perda de Ativo Diferido e Intangível	803	-
Ganho / Perda na Alienação de Bens	146	(1.236)
Resultado da Participação Minoritária nas Controladas	3.326	2.256
Outros	214	106
Lucro Líquido Ajustado Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	486.270	328.369
Redução (Aumento) em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	231.269	(2.145)
Redução (Aumento) em Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	(23.678)	(38.857)
Redução (Aumento) em Relações Interfinanceiras	1.442	(18.880)
Redução (Aumento) em Relações Interdependências	(42.998)	(10.499)
Redução (Aumento) em Operações de Crédito	(2.041.172)	(1.102.830)
Redução (Aumento) em Operações de Arrendamento Mercantil	(302)	(222)
Redução (Aumento) em Outros Créditos	(52.966)	(17.675)
Redução (Aumento) em Outros Valores e Bens	(90.397)	(59.942)
Aumento (Redução) em Depósitos	1.133.636	1.154.031
Aumento (Redução) em Captações no Mercado Aberto	(75.519)	426.991
Aumento (Redução) em Obrigações por Empréstimos e Repasses	(141.040)	327.787
Aumento (Redução) em Outras Obrigações	1.367.175	(167.625)
Aumento (Redução) em Resultados de Exercícios Futuros	(563)	(351)
Aquisição de Bens Não de Uso Próprio	(25.723)	(12.132)
Alienação de Bens Não de Uso Próprio	8.343	4.097
Imposto de Renda e Contribuição Social	(57.483)	(9.949)
Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) em Atividades Operacionais	676.294	800.168
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO:		
Alienação de Investimentos	-	51.420
Alienação de Imobilizado de Uso	63	11.168
Alienação de Imobilizado de Arrendamento	2.817	1.770
Redução do Intangível	-	17
Aquisição de Investimentos	-	(50.873)
Aquisição de Imobilizado de Uso	(15.507)	(20.297)
Aquisição de Imobilizado de Arrendamento	(2.945)	(5.717)
Aplicações no Diferido / Intangível	(11.485)	(9.059)
Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) em Atividades de Investimento	(27.057)	(21.571)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO:		
Aumento (Redução) em Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	100.424	(74.443)
Aumento (Redução) em Instrumentos Financeiros Derivativos	(44.538)	(186.715)
Aumento (Redução) em Dívidas Subordinadas	67.183	(170.690)
Aumento de Capital	(13.732)	(18.883)
Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) em Atividades de Financiamento	85.200	-
AUMENTO / (REDUÇÃO) NO CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	194.537	(450.731)
Caixa e Equivalente de Caixa no Início do período	1.389.193	1.022.171
Caixa e Equivalente de Caixa no Fim do período	2.232.967	1.350.037
AUMENTO / (REDUÇÃO) NO CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	843.774	327.866

Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Legislação Societária
Data-Base - 30/09/2012

BCO MERCANTIL BRASIL SA

17.184.037/0001-10

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**Demonstração do Valor Adicionado Consolidado – Em Reais mil**

	Setembro	
	2012	2011
1 - RECEITAS	1.463.428	1.349.961
Intermediação Financeira	1.785.793	1.507.509
Prestação de Serviços	99.397	91.893
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(364.295)	(249.757)
Outras	(57.467)	316
2 - DESPESAS DE INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(821.578)	(793.743)
3 - INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	(265.505)	(239.737)
Materiais, Energia e Outros	(16.403)	(13.682)
Serviços de Terceiros	(152.057)	(136.776)
Outros	(97.045)	(89.279)
Comunicações	(8.841)	(9.458)
Processamento de Dados	(43.835)	(36.643)
Propaganda e Publicidade	(2.121)	(2.475)
Serviços do Sistema Financeiro	(14.002)	(15.241)
Transportes	(7.874)	(6.922)
Outros	(20.372)	(18.540)
4 - VALOR ADICIONADO BRUTO (1-2-3)	376.345	316.481
5 - DEPRECIACÃO, AMORTIZAÇÃO E EXAUSTÃO	(22.939)	(22.924)
Depreciações e Amortizações	(19.684)	(17.785)
Depreciação e Amortização de Arrendamento Mercantil	(3.255)	(5.139)
6 - VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE (4-5)	353.406	293.557
7 - VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	-	-
8 - VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR (6+7)	353.406	293.557
9 - DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	353.406	293.557
Pessoal	186.897	171.863
Remuneração Direta	143.455	136.228
Benefícios	31.091	26.014
F.G.T.S	12.351	9.621
Impostos, Taxas e Contribuições	76.516	19.844
Federais	70.439	11.509
Estaduais	105	284
Municipais	5.972	8.051
Remuneração de Capitais de Terceiros	38.733	28.287
Alugueis	30.702	20.913
Arrendamento Mercantil	8.031	7.374
Remuneração de Capitais Próprios	51.260	73.563
Juros sobre o Capital Próprio	13.732	18.883
Lucros retidos	34.202	52.424
Participação dos não Controladores nos Lucros Retidos	3.326	2.256

Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Legislação Societária
Data-Base - 30/09/2012

BCO MERCANTIL BRASIL SA

17.184.037/0001-10

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

1. CONTEXTO OPERACIONAL

O Banco Mercantil do Brasil S.A. (MB Múltiplo ou Banco) realiza as suas atividades operacionais por intermédio das carteiras comercial, de crédito imobiliário e câmbio, através de sua rede de 171 agências, 04 Postos de Atendimento Bancário – PAB e 24 Postos de Atendimento Eletrônico – PAE, uma agência no exterior, em *Grand Cayman*, e um quadro de 2.994 funcionários. Atua nos demais segmentos financeiros, nas áreas de investimento, crédito ao consumidor, arrendamento mercantil, distribuição de valores e intermediação de títulos e valores mobiliários. O Banco Mercantil do Brasil S.A., por intermédio de sua controlada Mercantil do Brasil Distribuidora S.A. – Títulos e Valores Mobiliários, atua também na administração de fundos de investimento.

2. ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

2.1. Apresentação das informações trimestrais

As informações contábeis contidas nas informações trimestrais do período findo em 30 de setembro de 2012 foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que consideram as diretrizes emanadas da Lei nº 6.404/76, e as alterações introduzidas pelas Leis nºs 11.638/07 e 11.941/09 para contabilização e divulgações das operações, associadas às normas da Comissão de Valores Mobiliários – CVM, do Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, quando aplicáveis, do Conselho Monetário Nacional – CMN e do Banco Central do Brasil – Bacen, em conformidade com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF. As informações trimestrais individuais incluem os saldos contábeis da agência no exterior descrito na nota nº 2.3.

Na elaboração das informações trimestrais é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As informações trimestrais incluem, portanto, estimativas referentes à seleção das vidas úteis do ativo imobilizado, provisões para créditos de liquidação duvidosa, provisões trabalhistas, cíveis e tributárias, determinações de provisões para imposto de renda e outras similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas.

As informações trimestrais foram concluídas e aprovadas pelo Conselho de Administração do Banco Mercantil do Brasil S.A. em 13/11/2012.

A Resolução CMN nº 3.533/08, com modificações posteriores, entrou em vigor a partir de 1º de janeiro de 2012 e alterou o registro das operações de crédito cedidas com retenção substancial de riscos e benefícios. Estas operações devem permanecer no ativo, com registro de passivo financeiro decorrente da obrigação assumida, e as receitas e despesas decorrentes dessas operações apropriadas de maneira “pro rata temporis” (mensalmente) no resultado pelo prazo remanescente das operações.

Conforme determinado na Resolução CMN nº 3.533/08, a mudança na prática de reconhecimento da receita de cessão ocorrerá a partir 1º de janeiro de 2012, sendo que os saldos anteriores não serão ajustados, permanecendo na prática de reconhecimento da receita no momento em que a cessão de crédito com coobrigação fora executada, vide nota nº 6.4.

Também entrou em vigor a Resolução CMN nº 4.036/11 que faculta às instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil diferir as despesas decorrentes da renegociação de operações de crédito cedidas até 30 de novembro de 2011. O prazo máximo para o diferimento será 31 de dezembro de 2015 ou o prazo de vencimento da operação renegociada, dos dois o menor, observado o método linear para a apropriação das despesas ao resultado do período (vide nota nº 6.4.).

Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Legislação Societária
Data-Base - 30/09/2012

BCO MERCANTIL BRASIL SA

17.184.037/0001-10

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

2.2. Informações trimestrais consolidadas

As informações trimestrais consolidadas do período findo em 30 de setembro de 2012 foram elaboradas em consonância com as normas de consolidação da Lei nº 6.404/76, associadas às normas e Instruções do Bacen e da CVM.

As operações de arrendamento mercantil, consideradas nas informações trimestrais consolidadas, foram preparadas atendendo a Lei nº 6.099/74. Essas práticas não requerem a reclassificação das operações, que permanecem registradas de acordo com as disposições da legislação citada, para as rubricas de ativos circulante e realizável a longo prazo e receitas de operações de arrendamento mercantil, mas resultam na apresentação do lucro líquido e do patrimônio líquido de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Assim, foram eliminadas as participações de uma instituição em outra, os saldos de contas e as receitas e despesas entre as mesmas e os lucros não realizados decorrentes de negócios entre o Banco e Controlada, bem como foram destacadas as parcelas do lucro líquido e do patrimônio líquido referentes às participações dos acionistas minoritários. As informações trimestrais consolidadas contemplam o Banco Mercantil do Brasil S.A. e empresas controladas (MB Consolidado), relacionadas abaixo, e os Fundos de Investimentos em Direitos Creditórios (FIDC) que, para fins de elaboração dessas informações trimestrais, foram considerados Entidades de Propósito Específico (EPE) nos termos da Instrução CVM nº 408/04:

Empresa	Atividade	% – Participação	
		Set / 2012	Dez / 2011
Banco Mercantil de Investimentos S.A.	Banco de investimento	78,77	78,77
Mercantil do Brasil Administradora e Corretora de Seguros e Previdência Privada S.A.	Administração, corretagem de seguros em geral e de previdência privada	100,00	100,00
Mercantil do Brasil Corretora S.A. – Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários	Corretora de câmbio, títulos e valores mobiliários	99,99	99,98
Mercantil do Brasil Distribuidora S.A. – Títulos e Valores Mobiliários	Distribuidora de títulos e valores mobiliários	100,00	100,00
Mercantil do Brasil Financeira S.A. – Crédito, Financiamento e Investimentos	Financeira	76,41	76,41
Mercantil do Brasil Imobiliária S.A.	Imobiliária	100,00	100,00
Mercantil do Brasil Empreendimentos Imobiliários S.A.	Empreendimentos Imobiliários	100,00	100,00
Mercantil do Brasil Leasing S.A. – Arrendamento Mercantil	Arrendamento mercantil	100,00	100,00

No caso da consolidação das informações trimestrais do Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Mercantil do Brasil Financeira Veículos I e do Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Mercantil Crédito Consignado INSS (FIDC's MB), seguem demonstrados os ajustes contábeis efetuados, destacando o saldo dos direitos creditórios que foram incorporados à carteira de operações de crédito, com o correspondente registro do saldo das cotas seniores na rubrica de "Obrigações por Empréstimos – no País", líquido das aplicações em cotas subordinadas.

Ativo / Passivo	FIDC Mercantil Veículos I		FIDC Mercantil Crédito Consignado INSS	
	Set / 2012	Dez / 2011	Set / 2012	Dez / 2011
Títulos e Valores Mobiliários	-	(4.149)	(111.912)	(101.465)
Carteira de operações de crédito	-	7.460	262.202	349.574
(-) Provisão para créditos em liquidação duvidosa	-	(37)	(1.311)	(1.748)
Despesas antecipadas	-	121	30.061	39.743
Obrigações por empréstimos – no País	-	3.395	184.725	302.136
Fiscais e previdenciárias	-	-	(2.274)	(6.413)
Patrimônio líquido	-	-	(3.411)	(9.619)

Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Legislação Societária
Data-Base - 30/09/2012

BCO MERCANTIL BRASIL SA

17.184.037/0001-10

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Os ajustes decorrentes desta consolidação, no período findo em 30 de setembro de 2012, geraram um efeito líquido positivo no resultado consolidado de R\$ 6.208, decorrente dos seguintes desdobramentos:

Descrição	Set / 2012	Set / 2011
Rendas de operações de crédito	30.039	(52.763)
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	(10.447)	662
Reversão de provisão para créditos de liquidação duvidosa	437	(1.694)
Outras despesas administrativas	(9.682)	38.557
Imposto de renda e contribuição social	(4.139)	6.095
Total	6.208	(9.143)

Abaixo seguem as informações relacionadas aos FIDC's MB em conformidade à Instrução CVM nº 408/04.

a) Denominação, natureza, propósito e atividades desenvolvidas pelos FIDC's:

Os Fundos foram instituídos através de cessões de créditos sem coobrigação de carteira de CDC – Crédito Direto ao Consumidor – Veículos e de CCB – Cédulas de Crédito Bancário, sob a forma de condomínio fechado, com a participação da Mercantil do Brasil Financeira S.A. e do Banco Mercantil do Brasil S.A., respectivamente, através da subscrição e integralização das cotas subordinadas, com o propósito de proporcionar rendimentos aos seus cotistas no médio e longo prazo.

Cedentes	Mercantil do Brasil Financeira S.A.	Banco Mercantil do Brasil S.A.
Denominação do Fundo	Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Mercantil do Brasil Financeira Veículo I.	Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Mercantil Crédito Consignado INSS.
Mês de Constituição	Setembro de 2008.	Julho de 2011.
Objeto	Captação de recursos para aquisição de direitos creditórios, oriundos de financiamentos concedidos pela Mercantil do Brasil Financeira, garantidos por alienação fiduciária de veículos.	Captação de recursos para aquisição de direitos creditórios oriundos de empréstimos pessoais concedidos, representados por Cédulas de Crédito Bancário - CCB ou contratos eletrônicos oriundos dos terminais de Autoatendimento, cujo pagamento seja efetuado por meio de consignação em benefícios previdenciários do INSS.
Prazo de duração	240 meses.	66 meses.
Resgate das cotas seniores	O resgate ocorrerá na data da última amortização das cotas seniores da 1ª Série, que se dará no 48º mês contado da data de subscrição inicial.	Na última data de amortização das cotas seniores, ou seja, a partir do 52º mês da subscrição inicial.
Instituição administradora	UBS Pactual Serviços Financeiros S.A. DTVM.	Oliveira Trust Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.
Valorização das cotas seniores / subordinadas	São avaliadas diariamente, considerando as taxas de retorno previstas como <i>benchmark</i> de 115% da taxa de CDI, apropriadas de forma <i>pro-rata temporis</i> . Já as cotas subordinadas tem seu valor obtido pela diferença entre o saldo do patrimônio líquido do fundo e o valor total das cotas seniores.	São avaliadas diariamente, considerando as taxas de retorno previstas como <i>benchmark</i> de 102,40% da taxa de CDI, apropriadas de forma <i>pro-rata temporis</i> . Já as cotas subordinadas tem seu valor obtido pela diferença entre o saldo do patrimônio líquido do fundo e o valor total das cotas seniores.

b) Participação no patrimônio e nos resultados dos FIDC's MB:

Em conformidade com o artigo 24, inciso XV, da Instrução CVM nº 356/01, com redação dada pela Instrução CVM nº 393/03, o Banco e a Financeira devem manter relação mínima entre o valor das cotas seniores e o patrimônio líquido do FIDC, sendo que esta relação é apurada diariamente e fica à disposição dos cotistas do Fundo na sede da Instituição administradora.

Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Legislação Societária
Data-Base - 30/09/2012

BCO MERCANTIL BRASIL SA

17.184.037/0001-10

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

No quadro abaixo estão demonstradas as relações mínimas entre o valor das cotas seniores e subordinadas em relação ao patrimônio líquido do FIDC.

Cotas dos fundos	FIDC Mercantil Veículos I	FIDC Mercantil Crédito Consignado INSS
Relação mínima	135,135%	130,000%
Participação das cotas no patrimônio líquido		
Cotas Seniores	74,00%	76,92%
Cotas Subordinadas	26,00%	23,08%
Total	100,00%	100,00%

A participação da Financeira e do Banco nos FIDC's MB ocorre pela detenção das cotas subordinadas.

c) Natureza do envolvimento com os FIDC's MB e tipo de exposição a perdas, se houver, decorrentes desse envolvimento:

A Financeira e o Banco, além de suas participações através das cotas subordinadas, realizam cessões de direitos creditórios e transferências de financiamentos, garantidos pela alienação fiduciária de veículos, e de empréstimos pessoais concedidos aos aposentados e pensionistas do INSS, representados por CCBs, para os FIDC's MB.

O Banco Mercantil do Brasil e a Mercantil do Brasil Financeira foram contratados como agentes de cobrança para exercerem as atividades tanto de recebimento, informação e transferência ordinária dos direitos creditórios cedidos aos FIDC's MB, quanto de cobrança dos direitos creditórios cedidos inadimplentes. O Banco Mercantil do Brasil é, na qualidade de fiel depositário, responsável pela guarda física dos documentos comprobatórios dos direitos creditórios cedidos.

As cotas subordinadas detidas pelo Banco e pela Financeira absorvem o risco de crédito até o valor de sua emissão e o seu resgate somente ocorre após o resgate das cotas seniores. No período findo em 30 de setembro de 2012 as amortizações das cotas subordinadas realizadas pelo FIDC Mercantil Veículos I montam em R\$ 13.108 (R\$ 12.008 em dezembro de 2011).

Os FIDC's MB estão sujeitos aos riscos de flutuações de mercado, risco de crédito das respectivas contrapartes, riscos sistêmicos, condições adversas de liquidez e negociação aplicáveis aos direitos creditórios, ativos financeiros e demais modalidades operacionais integrantes da carteira dos fundos.

d) Montante, natureza dos créditos, obrigações, receitas e despesas entre o Banco, a Financeira e os FIDC's MB:

Nos períodos findos em 30 de setembro de 2012 e de 2011, o Banco e a Financeira cederam, sem coobrigação, operações de crédito aos fundos, conforme demonstrado abaixo.

A receita apurada com as cessões dos direitos creditórios realizadas até 31/12/2011 foi integralmente reconhecida em conta de resultado na rubrica "Rendas de operações de crédito" e foi ajustada para fins de consolidação.

Cessão até 31/12/2011	Operações de crédito cedidas	Rendas de operações de crédito
	Dez / 2011	Set / 2011
FIDC Mercantil Veículos I	13.712	204
FIDC Mercantil Crédito Consignado INSS	388.516	54.465

Com a vigência da Resolução CMN nº 3.533/08, a partir de 01/01/2012, as operações de cessão de créditos cedidas aos referidos fundos permanecem registradas no ativo da Instituição cedente e os recursos recebidos são registrados no ativo tendo como contrapartida o passivo financeiro decorrente da obrigação assumida. As receitas

Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Legislação Societária
Data-Base - 30/09/2012

BCO MERCANTIL BRASIL SA

17.184.037/0001-10

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

e despesas decorrentes dessas cessões são apropriadas no resultado pelo prazo remanescente das respectivas operações.

Cessão após 31/12/2011	Set / 2012
FIDC Mercantil Crédito Consignado INSS	
Saldo de operações de crédito cedidas	107.420
Saldo das obrigações assumidas	137.832

e) Total dos ativos, passivos e patrimônio dos FIDC's MB:

O patrimônio total dos fundos é composto, como segue:

Cotas dos fundos	FIDC Mercantil Veículos I		FIDC Mercantil Crédito Consignado INSS	
	Set / 2012	Dez / 2011	Set / 2012	Dez / 2011
Seniores	-	11.920	333.702	314.052
Subordinadas	3.527	4.149	111.912	101.465
Total	3.527	16.069	445.614	415.517

f) Avais, fianças, hipotecas ou outras garantias concedidas em favor dos FIDC's MB:

O Banco e a Financeira não ofereceram quaisquer tipos de aval, fiança, hipoteca ou outras garantias em favor dos FIDC's MB ou de seus investidores.

g) Identificação do beneficiário principal ou grupo de beneficiários principais das atividades do Fundo:

O Banco e a Financeira são detentores da totalidade das cotas subordinadas dos FIDC's MB, sendo que as cotas seniores são ofertadas no mercado a diversos investidores qualificados.

Conforme cronograma de amortização estabelecido no suplemento de emissão da 1ª série e condições previstas no regulamento dos FIDC's MB, as amortizações das cotas seniores iniciarão a partir do 13º mês, inclusive, contado da data de subscrição inicial, e ocorrerão em 36 parcelas mensais para o FIDC Mercantil Veículos I e 48 parcelas mensais para o FIDC Mercantil Crédito Consignado INSS.

A partir de outubro de 2009 começaram as amortizações das cotas seniores de emissão da 1ª série do FIDC Mercantil Veículos I. No período findo em 30 de setembro de 2012, as cotas seniores foram totalmente amortizadas e montaram em R\$ 42.300 (31.173 em dezembro de 2011). As cotas seniores foram resgatadas em 25/09/2012, em conformidade com o Regulamento do Fundo.

2.3. Agência no Exterior

O Mercantil do Brasil iniciou as operações de sua agência (*full branch*) em *Grand Cayman*, em dezembro de 2006, com o objetivo de desenvolver e expandir novas atividades relacionadas ao mercado de capitais nacional e internacional, viabilizando novos fluxos e estoques financeiros, administração de ativos e operações estruturadas nesse segmento, funcionando, em essência, como uma extensão das atividades do Banco.

Os saldos contábeis da agência são como segue:

Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Legislação Societária
Data-Base - 30/09/2012

BCO MERCANTIL BRASIL SA

17.184.037/0001-10

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Descrição	R\$ mil		US\$ mil	
	Set / 2012	Dez / 2011	Set / 2012	Dez / 2011
Ativos circulante e Não circulante	133.861	136.416	65.921	72.725
Disponibilidades	685	2.841	337	1.515
Aplicações interfinanceiras de liquidez	20.103	12.387	9.900	6.604
Títulos e valores mobiliários	6.109	8.615	3.008	4.593
Operações de crédito	102.619	112.559	50.536	60.006
Outros créditos	4.283	-	2.109	-
Outros valores e bens	54	6	27	3
Permanente	8	8	4	4
Passivos circulante e Não circulante	110.300	122.859	54.318	65.498
Obrigações por TVM no exterior	44.830	41.282	22.077	22.008
Obrigações por empréstimos e repasses	65.470	81.577	32.241	43.490
Patrimônio líquido	23.561	13.557	11.603	7.227
Lucro líquido	6.062	922	2.985	491

2.4. Principais políticas contábeis

As receitas e despesas são registradas de acordo com o regime de competência.

Caixa e equivalentes de caixa são representados, basicamente, por disponibilidades, depósitos bancários disponíveis e investimentos de curto prazo de alta liquidez que são prontamente conversíveis em caixa e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor e limites, cujo prazo de vencimento seja igual ou inferior a 90 dias, na data de aquisição, que são utilizados pelo Banco para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

Os ativos e os passivos, circulantes e não circulantes, são demonstrados pelos valores de realização ou compromissos estabelecidos nas contratações, incluindo, quando aplicável, os rendimentos auferidos ou encargos incorridos até a data dos balanços. Nas operações com rendimentos ou encargos pré-fixados, as parcelas a auferir ou a incorrer são demonstradas como redução dos ativos e passivos a que se referem. As receitas e despesas de natureza financeira são registradas pelo critério *pro-rata die* e calculadas pelo método exponencial, exceto aquelas relativas a títulos descontados ou relacionadas às operações com o exterior, as quais são calculadas com base no método linear.

As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data dos balanços.

As informações financeiras da agência no exterior são adaptadas aos critérios contábeis vigentes no Brasil e convertidas para reais, pela taxa de câmbio de fechamento do balanço.

O critério para conversão dos saldos ativos e passivos das operações em moedas estrangeiras consiste na conversão desses valores para moeda nacional (R\$) à taxa de câmbio vigente na data de encerramento do período. Em 30 de setembro de 2012, a taxa de câmbio aplicável era: US\$ 1,00 = R\$ 2,0306 (Em 31 de dezembro de 2011: US\$ 1,00 = R\$ 1,8758). As transações em moeda estrangeira no resultado foram convertidas pela cotação na data da transação (Taxa *Spot*).

A partir de 2008, em conformidade com a Deliberação CVM nº 527/07 e Resolução CMN nº 3.566/08, que aprovaram e tornaram obrigatório o pronunciamento técnico CPC 01 – Redução ao Valor Recuperável de Ativo, com base em análise da Administração, se o valor de contabilização dos ativos ou conjunto de ativos não financeiros, exceto outros valores e bens e créditos tributários, exceder o seu valor recuperável é reconhecida uma perda por desvalorização (*impairment*) no resultado do exercício.

Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Legislação Societária
Data-Base - 30/09/2012

BCO MERCANTIL BRASIL SA

17.184.037/0001-10

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

As aplicações interfinanceiras de liquidez são registradas ao custo, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data dos balanços.

Os títulos e valores mobiliários são classificados de acordo com a intenção de negociação, dividindo-se em três categorias, em conformidade com a Circular Bacen nº 3.068/01 e regulamentação complementar:

- a) Títulos para negociação – são aqueles adquiridos com o propósito de serem ativa e frequentemente negociados, ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado;
- b) Títulos mantidos até o vencimento – são os títulos, exceto ações não resgatáveis, para os quais haja intenção, ou obrigatoriedade, e capacidade financeira de mantê-los em carteira até o vencimento, avaliados pelos custos de aquisição, acrescidos dos rendimentos incorridos, em contrapartida do resultado; e
- c) Títulos disponíveis para venda – são aqueles não enquadráveis nas categorias anteriores, ajustados pelo valor de mercado, líquidos dos efeitos tributários, em contrapartida à conta destacada no patrimônio líquido. Os ganhos e perdas, quando realizados, são reconhecidos no resultado, na data da negociação, em contrapartida à conta específica do patrimônio líquido.

Os instrumentos financeiros derivativos são classificados, na data de sua aquisição, de acordo com a intenção da Administração em utilizá-los como instrumento de proteção *hedge* ou não, conforme Circular Bacen nº 3.082/02. As operações que utilizam instrumentos financeiros e que não atendam aos critérios de *hedge* contábil estabelecido pelo Bacen, principalmente derivativos utilizados para administrar a exposição global de risco, são contabilizadas pelo valor de mercado, com as valorizações ou desvalorizações reconhecidas diretamente no resultado. Para as operações contratadas em negociação associada à operação de captação ou aplicação de recursos, a valorização ou desvalorização decorrente de ajuste a valor de mercado poderá ser desconsiderada, desde que não seja permitida a sua negociação ou liquidação em separado da operação a ele associada; que nas hipóteses de liquidação antecipada da operação associada, a mesma ocorra pelo valor contratado; e que seja contratado pelo mesmo prazo e com a mesma contraparte da operação associada.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa foi calculada em conformidade com a Resolução CMN nº 2.682/99 e regulamentação complementar do Banco Central do Brasil, e é fundamentada em um sistema de avaliação de riscos de clientes, na análise das operações e constituída em montante considerado suficiente, pela Administração, para cobrir eventuais perdas na realização dos ativos correspondentes.

As operações de crédito rural securitizadas, especificamente quanto ao critério de avaliação do risco sobre o valor principal atualizado da dívida, conforme orientação do Banco Central do Brasil, têm a sua classificação correspondente à dos juros respectivos, estando a provisão limitada ao valor de face do principal deduzido do valor presente do título do tesouro nacional garantidor da dívida, calculado à taxa de desconto de 12,00% ao ano. O critério de avaliação do risco de crédito dos juros das operações de crédito rural securitizadas está em consonância com as regras da Resolução CMN nº 2.682/99.

As comissões sobre intermediação de operações de crédito são registradas em despesas antecipadas e apropriadas pelos prazos das respectivas operações.

As participações em sociedades controladas são avaliadas pelo método da equivalência patrimonial.

O imobilizado de uso, exceto imóveis que estão reavaliados, está apresentado ao custo. A depreciação é calculada pelo método linear, com base nas seguintes taxas anuais: móveis e utensílios, equipamentos – 10,00% e sistema de comunicação, de processamento de dados, de segurança e veículos – 20,00%.

O imobilizado de arrendamento é depreciado pelo método linear à taxas aceleradas, de acordo com as disposições das Portarias MF nºs 140/84 e 113/88.

Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Legislação Societária
Data-Base - 30/09/2012

BCO MERCANTIL BRASIL SA

17.184.037/0001-10

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

O ativo diferido é representado, de conformidade com as normas da Resolução CMN nº 3.617/08 e normas complementares, e amortizado como segue: a) gastos com benfeitorias em imóveis de terceiros – pelo método linear de acordo com o prazo estabelecido nos contratos de locação, e b) gastos com instalação e adaptação de dependências – pelo método linear e por tempo não superior a 10 anos.

O ativo intangível corresponde a gastos com aquisição e desenvolvimento de logiciais, inclusive aqueles reclassificados do ativo diferido. São registrados ao custo de aquisição, com amortizações à taxa de 20,00% ao ano ou de acordo com o prazo contratual, conforme o caso.

O controle das contingências ativas, passivas e provisões é efetuado de acordo com os critérios definidos na Deliberação CVM nº 594/09, com observância da Resolução CMN nº 3.823/09:

- a) Ativos contingentes – não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável são apenas divulgados nas demonstrações financeiras.
- b) Passivos contingentes – são divulgados sempre que classificados como perdas possíveis, observando-se o parecer dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento dos Tribunais.
- c) Provisões – originam-se de processos judiciais relacionados a obrigações trabalhistas, cíveis e tributárias classificados como perdas prováveis, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade. Tais processos têm seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações financeiras.

As contribuições sociais relativas ao PIS (Programa de Integração Social) e a COFINS (Contribuição para Financiamento Social) incidentes sobre o faturamento são recolhidas à alíquotas de 0,65% e 4,00% respectivamente, pelo regime cumulativo. As bases de cálculo da COFINS do Banco e das Controladas Mercantil do Brasil Financeira S.A e Mercantil do Brasil Corretora S.A., bem como as do PIS das Empresas Financeiras são obtidas através do somatório dos valores que compõem as receitas de prestação de serviço, com amparo em decisões transitadas em julgado, que julgaram a inconstitucionalidade do § 1º do artigo 3º da Lei nº 9.718/98.

A provisão para o imposto de renda é registrada pelo regime de competência e constituída com base no lucro, ajustado pelas adições e exclusões de caráter temporário e permanente, à alíquota de 15,00%, acrescida de adicional de 10,00% sobre o lucro tributável anual excedente a R\$ 240. A contribuição social foi constituída à alíquota de 15,00% sobre o lucro tributável. Impostos diferidos provenientes de diferenças temporárias, prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, se houver, são reconhecidos, com base em estudo técnico de estimativa de lucros tributáveis futuros, de acordo com a Instrução CVM nº 371/02, Resolução CMN nº 3.059/02 e regulamentação complementar.

As modificações no critério de reconhecimento de receita, custos e despesas computadas na apuração do lucro líquido do exercício, introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e pelos artigos 37 e 38 da Lei nº 11.941/09, não tiveram efeitos para fins de apuração do lucro real das pessoas jurídicas optantes pelo Regime Tributário de Transição – RTT, devendo ser considerados, para fins tributários, os métodos e critérios contábeis vigentes em 31 de dezembro de 2007.

Os juros sobre o capital próprio, pagos e a pagar aos acionistas, recebidos e a receber das controladas, são calculados em conformidade com a Lei nº 9.249/95 e são registrados no resultado, nas rubricas de despesas e de receitas financeiras, respectivamente, conforme determina a legislação fiscal. Para fins de apresentação das demonstrações financeiras, procede-se da seguinte forma:

- a) Os juros sobre o capital próprio pagos e a pagar são eliminados das despesas financeiras e são apresentados a débito de lucros acumulados;

Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Legislação Societária
Data-Base - 30/09/2012

BCO MERCANTIL BRASIL SA

17.184.037/0001-10

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- b) Os juros sobre o capital próprio recebidos e a receber das controladas são reclassificados para a rubrica de "Resultado da Equivalência Patrimonial". O saldo de juros sobre o capital próprio a receber é registrado na rubrica de "Rendas a Receber".

O Banco implantou, a partir de 2012, um Plano de Remuneração específico para os administradores, que contempla diretrizes para o pagamento da remuneração fixa e variável alinhadas à política de gestão de riscos da Instituição e às melhores práticas de mercado, em conformidade com a Resolução CMN nº 3.921/10. O montante da remuneração fixa é aprovado anualmente na Assembleia Geral. O direito à Remuneração Variável está condicionado ao atingimento dos objetivos estratégicos da Instituição, às metas individuais e de áreas de atuação dos administradores.

3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

O caixa e equivalentes de caixa são compostos como segue:

Eventos	MB – Múltiplo		MB – Consolidado	
	Set / 2012	Set / 2011	Set / 2012	Set / 2011
Disponibilidades	151.275	98.890	151.275	98.890
Aplicações interfinanceiras de liquidez	2.031.563	1.212.872	2.081.692	1.251.147
Total	2.182.838	1.311.762	2.232.967	1.350.037

4. APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

A composição é como segue:

Descrição	MB – Múltiplo		MB – Consolidado	
	Set / 2012	Dez / 2011	Set / 2012	Dez / 2011
Aplicações no mercado aberto				
Posição bancada	1.924.521	850.795	1.974.649	888.722
Letras Financeiras do Tesouro	390.606	148.824	390.606	148.824
Letras do Tesouro Nacional	417.971	409.545	468.099	447.472
Notas do Tesouro Nacional	1.115.944	292.426	1.115.944	292.426
Posição financiada	1.009.319	1.072.625	959.191	1.034.698
Letras Financeiras do Tesouro	184.840	528.022	184.840	528.022
Letras do Tesouro Nacional	393.699	368.412	343.571	330.485
Notas do Tesouro Nacional	430.780	176.191	430.780	176.191
Subtotal	2.933.840	1.923.420	2.933.840	1.923.420
Aplicações em depósitos interfinanceiros				
Aplicações em depósitos interfinanceiros	595.823	891.163	320.196	749.249
Aplicações em moedas estrangeiras	23.249	14.886	23.249	14.886
Subtotal	619.072	906.049	343.445	764.135
Total	3.552.912	2.829.469	3.277.285	2.687.555
Circulante	3.436.159	2.682.523	3.160.532	2.540.609
Não circulante	116.753	146.946	116.753	146.946

Notas Explicativas
SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Legislação Societária
Data-Base - 30/09/2012

BCO MERCANTIL BRASIL SA

17.184.037/0001-10

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

5. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

5.1. Títulos e valores mobiliários

Descrição	MB – Múltiplo				MB – Consolidado			
	Custo		Mercado		Custo		Mercado	
Títulos / Vencimentos	Set / 2012	Dez / 2011	Set / 2012	Dez / 2011	Set / 2012	Dez / 2011	Set / 2012	Dez / 2011
Títulos para Negociação								
Ações	-	-	-	-	1.438	-	1.320	-
Indeterminado	-	-	-	-	1.438	-	1.320	-
LFT	1.827	112.295	1.827	112.295	16.131	117.164	16.131	117.164
De 61 a 90 dias	-	103.456	-	103.456	-	103.456	-	103.456
De 181 dias a 1 ano	1.827	5.138	1.827	5.138	7.001	5.138	7.001	5.138
De 1 a 2 anos	-	3.701	-	3.701	-	8.570	-	8.570
De 2 a 3 anos	-	-	-	-	9.130	-	9.130	-
Total	1.827	112.295	1.827	112.295	17.569	117.164	17.451	117.164
Títulos Disponíveis para Venda								
Ações	-	-	-	3.023	-	-	-	3.023
Indeterminado	-	-	-	3.023	-	-	-	3.023
Cotas de Fundos de Investimento	-	-	-	-	851	848	851	848
Indeterminado	-	-	-	-	851	848	851	848
Cotas de Fundos em Participações	-	-	-	-	49.271	44.639	49.271	44.639
Indeterminado	-	-	-	-	49.271	44.639	49.271	44.639
LFT	305.560	189.259	305.580	189.279	305.560	189.259	305.580	189.279
De 91 a 180 dias	53.570	-	53.567	-	53.570	-	53.567	-
De 181 dias a 1 ano	78.708	-	78.709	-	78.708	-	78.709	-
De 1 a 2 anos	58.493	46.661	58.504	46.664	58.493	46.661	58.504	46.664
De 2 a 3 anos	114.789	54.828	114.800	54.837	114.789	54.828	114.800	54.837
De 3 a 4 anos	-	87.770	-	87.778	-	87.770	-	87.778
Total	305.560	189.259	305.580	192.302	355.682	234.746	355.702	237.789
Mantidos até o Vencimento								
BONDS	6.109	5.592	6.764	5.061	6.109	5.592	6.764	5.061
De 2 a 3 anos	6.109	-	6.764	-	6.109	-	6.764	-
De 3 a 4 anos	-	5.592	-	5.061	-	5.592	-	5.061
Fundo de invest. em direitos cred.	111.912	101.464	111.912	101.464	3.133	-	3.133	-
Até 30 dias	2.152	-	2.152	-	3.133	-	3.133	-
De 31 a 60 dias	2.152	-	2.152	-	-	-	-	-
De 61 a 90 dias	2.152	-	2.152	-	-	-	-	-
De 91 a 180 dias	6.456	-	6.456	-	-	-	-	-
De 181 dias a 1 ano	12.912	9.395	12.912	9.395	-	-	-	-
De 1 a 2 anos	25.826	22.548	25.826	22.548	-	-	-	-
De 2 a 3 anos	25.826	22.548	25.826	22.548	-	-	-	-
De 3 a 4 anos	25.826	22.548	25.826	22.548	-	-	-	-
De 4 a 5 anos	8.610	22.547	8.610	22.547	-	-	-	-
De 5 a 10 anos	-	1.878	-	1.878	-	-	-	-
Total	118.021	107.056	118.676	106.525	9.242	5.592	9.897	5.061
Total Geral	425.408	408.610	426.083	411.122	382.493	357.502	383.050	360.014
Valor Contábil	-	-	425.428	411.653	-	-	382.395	360.545
Diferencial a receber - Swap	-	-	15.980	14.150	-	-	15.980	14.150
Total Contábil	-	-	441.408	425.803	-	-	398.375	374.695
Circulante	-	-	161.573	126.234	-	-	204.626	167.196
Não circulante	-	-	279.835	299.569	-	-	193.749	207.499

Os títulos e valores mobiliários, de acordo com suas especificidades, encontram-se registrados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (SELIC), na Câmara de Custódia e Liquidação (CETIP), na Companhia Brasileira de Liquidação e Custódia (CBLC) e na BM&FBovespa.

O valor de custo é apurado com base no valor de aquisição atualizado pelos rendimentos intrínsecos de cada operação em função da fluência do prazo.

Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Legislação Societária
Data-Base - 30/09/2012

BCO MERCANTIL BRASIL SA

17.184.037/0001-10

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Os títulos públicos federais e os títulos privados são marcados a mercado pelo método de fluxo de caixa descontado utilizando-se, respectivamente, as taxas de desconto divulgadas pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (ANBIMA) e pela BM&FBovespa.

Os certificados de depósitos bancários (CDB) são indexados ao CDI e considerados pela curva de emissão registrada na CETIP.

Os títulos de renda variável são registrados com base na cotação média de negociação, divulgada pela BM&FBovespa no último dia útil do mês.

As cotas dos fundos de investimentos foram registradas de acordo com a cotação informada pelos administradores.

Os títulos privados e os títulos de renda variável no exterior são atualizados, respectivamente, com base nos índices de mercado e nos índices NASDAQ divulgados na Bolsa de Nova Iorque. Estes títulos e valores mobiliários registrados em moeda estrangeira são convertidos para moeda nacional à taxa de câmbio vigente no encerramento do exercício.

Para fins de publicação, os títulos e valores mobiliários classificados na categoria “Títulos para Negociação” são apresentados no ativo circulante, independentemente do prazo de vencimento, em conformidade com a Circular Bacen nº 3.068/01.

5.2. Instrumentos financeiros derivativos

A utilização de instrumentos financeiros derivativos como forma de minimizar os riscos de mercado originados na flutuação das taxas de juros, do câmbio, dos preços dos ativos, entre outros, constitui uma ferramenta imprescindível na gestão financeira das instituições, haja vista a evolução e diversificação dos produtos utilizados no mercado financeiro globalizado.

a) Política

Os derivativos negociados pelo Banco Mercantil do Brasil são basicamente operações de *swap* utilizadas como instrumentos destinados à proteção das operações em moedas estrangeiras frente aos riscos de variações cambiais.

b) Objetivos e Estratégias de Gerenciamento de Riscos

Os contratos de instrumentos financeiros derivativos utilizados pela Instituição são de operações de *swap* realizadas como instrumentos de proteção contra as variações cambiais sobre as captações internacionais e como instrumento de ajuste de remuneração de operações de captação no mercado interno. Para as captações no exterior, o Banco Mercantil do Brasil realiza *hedge* na mesma moeda, visando eliminar a exposição ao risco de variação cambial. No que se refere à efetividade, verifica-se que os efeitos da variação cambial nas operações de *hedge* é equivalente ao gerado nas operações objeto de *hedge*.

c) Riscos Associados

Os principais fatores de risco dos instrumentos financeiros derivativos da Instituição estão relacionados com as oscilações do câmbio e os resultados obtidos atenderam adequadamente os objetivos de proteção patrimonial.

O gerenciamento dos riscos é controlado e supervisionado de forma independente das áreas geradoras da exposição ao risco. Sua avaliação e medição são realizadas diariamente baseando-se em índices e dados estatísticos, utilizando-se de ferramentas tais como “V@R” não paramétrico e análise de sensibilidade a cenários de *stress*.

Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Legislação Societária
Data-Base - 30/09/2012

BCO MERCANTIL BRASIL SA

17.184.037/0001-10

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

d) Valor Justo

Os contratos de instrumentos financeiros derivativos referem-se a operações de *swap*, classificadas na categoria de *hedge* de risco de mercado, em conformidade com o artigo 3º, inciso I, da Circular Bacen nº 3.082/02, todos registradas na CETIP.

Para obtenção do valor justo das operações de *swap*, estima-se o fluxo de caixa de cada uma de suas partes descontado a valor presente, de acordo com as taxas divulgadas pela BM&FBovespa, ajustadas pelo *spread* de risco, apurado no fechamento da operação.

A posição desses instrumentos financeiros tem seus valores referenciais registrados em contas de compensação e os ajustes em contas patrimoniais, tendo como contrapartida contas de resultado.

e) Segregação por Ativo e Passivo, Categoria, Risco e Estratégia

Descrição	Valor de referência (nocial)		Valor justo		Efeito acumulado (período atual)	
	Set / 2012	Dez / 2011	Set / 2012	Dez / 2011	Valor a	
					Receber	Pagar
Derivativo utilizado para efeito de <i>Hedge</i> de Investimento no Exterior ^(*)						
Contratos Futuros						
Compromissos de venda	14.271	-	14.243	-	28	-
Moeda Estrangeira	14.271	-	14.243	-	28	-
<i>Hedge da Captação Externa e Interna</i>						
Contratos de <i>Swap</i>						
Posição Ativa	471.527	507.577	537.421	525.442	15.980	(246)
Moeda Estrangeira	471.527	507.577	537.421	525.442	15.980	(246)
Posição Passiva	471.527	507.577	521.688	556.076	15.980	(246)
Taxas – (CDI)	471.527	507.577	521.688	556.076	15.980	(246)

^(*) Operação com derivativo realizada pelo Banco com a finalidade de proteger a exposição cambial do Patrimônio Líquido, no valor de US\$ 11,6 milhões, de sua Agência no exterior, em *Grand Cayman*.

Instrumentos de proteção <i>Hedge</i>							
Contratos de <i>Swap</i>							
Ativo objeto: Captação Internacional							
Indexador		Faixa de Vencimento	Mercado de Registro	Valor Base	Ajuste		Riscos
Ativo	Passivo				Curva	Mercado	V@R
Dólar	CDI	91 a 360 dias	CETIP	36.465	1.512	1.510	(525)
		Acima de 360 dias		435.062	18.877	14.224	(11.578)
Total				471.527	20.389	15.734	(12.103)
Contratos Futuros							
Dólar		01 a 90 dias	BM&F	14.271	28	28	(155)
Total				14.271	28	28	(155)
Total Geral em 30/09/2012				485.798	20.417	15.762	(12.258)
Total Geral em 31/12/2011				507.577	2.263	(30.634)	(13.946)

Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Legislação Societária
Data-Base - 30/09/2012

BCO MERCANTIL BRASIL SA

17.184.037/0001-10

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

f) Ganhos e Perdas Agrupados por Categorias de Riscos e Contas de Resultado e/ou Patrimônio Líquido

Os instrumentos financeiros derivativos geraram ganhos e perdas, registrados diretamente no resultado na rubrica de "Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos", os quais são apresentados a seguir:

MB – Múltiplo e Consolidado						
Descrição	Períodos findos em					
	Set / 2012			Set / 2011		
Derivativos	Ganho	Perda	Resultado líquido	Ganho	Perda	Resultado líquido
Swap	101.396	(22.519)	78.877	116.389	(117.706)	(1.317)
"Dólar Futuro"	2.107	(1.978)	129	26.258	(22.960)	3.298
Total	103.503	(24.497)	79.006	142.647	(140.666)	1.981

g) Valores e Efeitos no Resultado e no Patrimônio Líquido de Operações que deixaram de ser *Hedge*

Não houve nenhuma reclassificação contábil em função de desenquadramento de operações de *Hedge*.

h) Garantias Prestadas

Descrição	MB – Múltiplo	
	Set / 2012	Dez / 2011
Contratos de Swap	-	68.825
Certificados de depósitos interfinanceiros	-	68.825
Total	-	68.825

i) Posições de Instrumentos Financeiros e Análise de Sensibilidade de Riscos

Em cumprimento à Instrução CVM nº 475 de 17 de dezembro de 2008, foi realizada a Análise de Sensibilidade contemplando todos os instrumentos financeiros relevantes, ativos e passivos, mensurados a valor justo pela administração. Foram então considerados as Captações Externas (incluindo a Dívida Subordinada), os Derivativos e os Títulos e Valores Mobiliários - TVM's que não estão classificados como mantidos até o vencimento. Em razão das incertezas no âmbito externo, a Instituição optou por proteger o capital investido na agência de Cayman através de operações no mercado futuro. Ressalta-se que os instrumentos financeiros derivativos existentes no Mercantil do Brasil, na sua grande maioria, são destinados à proteção de exposição a riscos (*hedge*) das captações externas e demais posições que julgar necessário, não possuindo nenhum caráter especulativo.

A análise de sensibilidade, que teve como premissa identificar os tipos de risco que podem gerar prejuízo à Instituição, foi efetuada a partir dos seguintes cenários:

Cenário I: Consiste de um cenário considerado provável, cujos dados foram obtidos de fonte externa (BM&FBovespa), tais como: cotação do dólar e taxas futuras de juros. A título de exemplo, considerou-se, para o prazo de um ano, o dólar a R\$ 2,14 e a taxa de juros a 7,14% ao ano.

Cenário II: Consiste numa situação com variação de 25,00% no valor dos preços e um choque paralelo de mesmo percentual nas curvas vigentes em 30/09/2012 que, em função da exposição da Instituição aos fatores de risco, causaria prejuízo. Desta forma, por exemplo, para o prazo de um ano, o dólar foi considerado valendo R\$ 1,52 e a taxa de juros, 9,12% ao ano.

Cenário III: Consiste numa situação com variação de 50,00% no valor dos preços e um choque paralelo de mesmo percentual nas curvas vigentes em 30/09/2012 que, em função da exposição da Instituição aos fatores de risco, causaria prejuízo. Desta forma, por exemplo, para o prazo de um ano, o dólar foi considerado valendo R\$ 1,02 e a taxa de juros, 10,94% ao ano.

Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Legislação Societária
Data-Base - 30/09/2012

BCO MERCANTIL BRASIL SA**17.184.037/0001-10****04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS****Quadro Demonstrativo da Análise de Sensibilidade do conglomerado financeiro:**

Efeito na variação do valor justo			Cenários		
Operação	Fatores de Risco	Componentes	I**	II	III
Captação Externa com Hedge	Moeda Estrangeira (USD) *	Derivativo (ponta ativa <i>swap</i>)	28.716	134.342	(268.710)
		Dívida em USD	(28.635)	(133.966)	267.958
		Efeito Líquido	81	(376)	(752)
	Cupom Cambial *	Derivativo (ponta ativa <i>swap</i>)	9.020	(23.902)	(46.314)
		Dívida em USD	(8.633)	22.837	44.228
		Efeito Líquido	387	(1.065)	(2.086)
Investimento Externo com Hedge	Taxa de Juros Pré-fixada (%CDI)	Derivativo (ponta passiva <i>swap</i>)	1.418	(9.221)	(17.099)
	Moeda Estrangeira (USD) *	Investimento em USD	(24)	3.554	7.107
		Derivativo (ponta passiva futuro)	21	(3.568)	(7.136)
		Efeito Líquido	(3)	(14)	(29)
	Taxa de Juros Pré-fixada	Derivativo (ponta ativa futuro)	2	(22)	(43)
TVM	Renda Variável	Ações	94	(329)	(659)
Total sem correlação			-	(11.027)	(20.668)
Total com correlação			1.979	(10.621)	(19.963)
Total com correlação líquido dos impactos fiscais			1.187	(6.373)	(11.978)

* A variação nesses fatores de risco é aquela que provoca um efeito líquido negativo, já que os reflexos no derivativo e na dívida são sempre opostos (lucro / prejuízo ou prejuízo / lucro).

** Os efeitos do cenário I, por este estar baseado em projeções de mercado, já consideram a correlação entre as variações dos fatores de risco.

O quadro evidencia a importância do *hedge* das captações externas, já que os significativos efeitos no resultado proveniente das variações, principalmente do dólar nos cenários II e III, no valor destas dívidas é praticamente neutralizado pelos efeitos em sentido contrário na ponta ativa do *swap*.

Ressalta-se que essa análise de sensibilidade considera uma situação em que as posições da Instituição permaneceriam estáticas, o que não necessariamente deve ocorrer. O Mercantil do Brasil possui uma gestão ativa de seus riscos de mercado (vide nota nº 19.), com o acompanhamento diário das exposições aos diversos fatores de risco, bem como ao potencial efeito que essas exposições podem causar no valor justo de seus instrumentos financeiros, inclusive os derivativos, podendo indicar a mudança de posição de modo a mitigar esses riscos.

6. OPERAÇÕES DE CRÉDITO**6.1. As operações de crédito e outros créditos são como segue:**

Descrição	MB – Múltiplo		MB – Consolidado	
	Set / 2012	Dez / 2011	Set / 2012	Dez / 2011
Operações de crédito	7.350.547	5.597.897	8.056.883	6.285.128
Devedores por compra de valores e bens	3.561	3.871	3.561	3.871
Rendas a receber de adiantamentos concedidos	887	1.126	887	1.126
Adiantamentos sobre contratos de câmbio	50.520	61.622	50.520	61.622
Títulos e créditos a receber (vide nota nº 7.5.)	66.508	58.716	66.508	58.716
Operações de arrendamento mercantil a valor presente	-	-	7.507	13.254
Total	7.472.023	5.723.232	8.185.866	6.423.717
Circulante	4.561.268	3.480.824	4.901.485	3.828.074
Não circulante	2.910.755	2.242.408	3.284.381	2.595.643

Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Legislação Societária
Data-Base - 30/09/2012

BCO MERCANTIL BRASIL SA

17.184.037/0001-10

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**6.2. A movimentação da provisão para perdas em operações de crédito e outros créditos, é como segue:**

Descrição	MB – Múltiplo		MB – Consolidado	
	Set / 2012	Dez / 2011	Set / 2012	Dez / 2011
Operações de crédito e outros créditos				
Saldos no início dos períodos	284.533	182.646	296.481	194.551
Constituição de provisão	541.730	511.869	553.739	534.002
Reversão de provisão	(182.970)	(182.065)	(189.444)	(194.437)
Efeito no resultado	358.760	329.804	364.295	339.565
Baixa (*)	(263.511)	(227.917)	(269.664)	(237.635)
Saldos no final dos períodos	379.782	284.533	391.112	296.481
Circulante	251.606	177.527	257.505	183.420
Não circulante	128.176	107.006	133.607	113.061

(*) Contemplam as baixas decorrentes de alienações de operações de crédito para a controlada “COSEFI” e de créditos baixados como prejuízo.

Os créditos recuperados montam em R\$ 16.452 (R\$ 15.024 em setembro de 2011) e R\$ 18.032 (R\$ 18.006 em setembro de 2011) no consolidado. Os créditos recuperados contemplam, substancialmente, as vendas para terceiros de parte da carteira classificada no nível “H” e, também, de créditos baixados como prejuízo.

6.3. A classificação de nível de risco para as operações de crédito, arrendamento mercantil e de outros créditos é como segue:

a) Composição da carteira por nível de risco conforme estabelecido na Resolução CMN nº 2.682/99

MB – Múltiplo

Nível	Operações de Crédito e Outros Créditos													
	Pessoa Física			Pessoa Jurídica						Total	Total		PCLD	
	Em Curso		Total	Indústria		Comércio		Serviços						
				Em Curso										
				Normal	Anormal	Normal	Anormal	Normal	Anormal					
Normal	Anormal		Normal	Anormal	Normal	Anormal	Normal	Anormal	Set / 2012	Dez / 2011	Set / 2012	Dez / 2011		
AA	192.963	-	192.963	1.347.559	-	265.271	-	637.024	-	2.249.854	2.442.817	2.292.913	-	-
A	2.743.613	-	2.743.613	583.862	-	262.956	-	327.955	-	1.174.773	3.918.386	2.573.698	19.586	12.866
B	26.175	30.975	57.150	86.476	13.150	31.332	7.303	40.717	2.015	180.993	238.143	152.338	2.381	1.523
C	20.571	26.612	47.183	74.785	10.679	20.291	4.861	25.695	10.587	146.898	194.081	191.108	5.822	5.733
D	51.288	31.640	82.928	51.082	33.839	16.836	14.279	15.612	13.561	145.209	228.137	168.837	22.813	16.883
E	5.850	24.897	30.747	33.494	15.138	7.424	5.676	1.646	7.712	71.090	101.837	73.674	30.551	22.103
F	3.896	22.156	26.052	4.845	15.076	4.113	6.312	3.183	3.521	37.050	63.102	70.358	31.551	35.179
G	1.983	19.598	21.581	8.652	13.882	460	9.984	1.775	5.139	39.892	61.473	33.532	43.031	23.472
H	5.485	94.842	100.327	2.235	63.524	1.704	30.284	626	25.347	123.720	224.047	166.774	224.047	166.774
Total	3.051.824	250.720	3.302.544	2.192.990	165.288	610.387	78.699	1.054.233	67.882	4.169.479	7.472.023	5.723.232	379.782	284.533

Operações de Crédito Normal – operações com créditos a vencer ou vencidos até 14 dias.

Operações de Crédito Anormal – operações com 15 ou mais dias de créditos vencidos.

Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Legislação Societária
Data-Base - 30/09/2012

BCO MERCANTIL BRASIL SA**17.184.037/0001-10****04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

MB – Consolidado

Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos														
Nível	Pessoa Física			Pessoa Jurídica							Total		PCLD	
	Em Curso		Total	Indústria		Comércio		Serviços		Total				
				Em Curso										
	Normal	Anormal		Normal	Anormal	Normal	Anormal	Normal	Anormal		Set / 2012	Dez / 2011	Set / 2012	Dez / 2011
AA	240.432	-	240.432	1.399.003	-	281.426	-	685.543	-	2.365.972	2.606.404	2.487.933	-	-
A	3.220.558	-	3.220.558	592.786	-	269.711	-	335.306	-	1.197.803	4.418.361	3.033.616	22.086	15.166
B	38.900	36.185	75.085	90.511	13.188	32.141	7.524	44.097	2.907	190.368	265.453	170.722	2.654	1.707
C	21.505	30.008	51.513	75.487	10.682	20.468	5.090	26.350	11.705	149.782	201.295	202.974	6.039	6.088
D	51.649	33.257	84.906	51.225	33.985	17.068	14.634	16.027	16.219	149.158	234.064	171.989	23.406	17.199
E	6.112	25.940	32.052	33.494	15.178	7.424	6.250	1.646	7.827	71.819	103.871	75.630	31.161	22.690
F	3.938	22.639	26.577	4.845	15.076	4.113	6.390	3.183	3.772	37.379	63.956	73.935	31.978	36.967
G	2.060	20.136	22.196	8.652	13.900	477	9.993	1.775	5.253	40.050	62.246	34.180	43.572	23.926
H	5.652	98.434	104.086	2.235	63.888	1.737	30.582	675	27.013	126.130	230.216	172.738	230.216	172.738
Total	3.590.806	266.599	3.857.405	2.258.238	165.897	634.565	80.463	1.114.602	74.696	4.328.461	8.185.866	6.423.717	391.112	296.481

Operações de Crédito Normal – operações com créditos a vencer ou vencidos até 14 dias.

Operações de Crédito Anormal – operações com 15 ou mais dias de créditos vencidos.

b) Composição da carteira por prazo de vencimento

MB – Múltiplo

Classificação por Vencimento	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total	%
Curso Normal											
Parcelas vincendas	2.413.185	3.903.650	183.347	139.504	131.910	48.291	15.947	12.799	9.956	6.858.589	91,78
01 a 30 dias	380.575	379.529	29.151	19.217	8.438	1.376	385	961	765	820.397	10,98
31 a 60 dias	275.360	339.000	24.217	18.282	5.751	520	523	1.250	302	665.205	8,90
61 a 90 dias	298.111	349.478	14.661	18.913	5.191	507	410	1.303	232	688.806	9,22
91 a 180 dias	339.697	532.836	19.559	20.003	15.237	1.892	1.265	4.267	835	935.591	12,52
181 a 360 dias	342.916	590.466	28.741	34.192	18.538	3.779	2.509	958	1.370	1.023.469	13,70
Acima de 360 dias	776.526	1.712.341	67.018	28.897	78.755	40.217	10.855	4.060	6.452	2.725.121	36,46
Vencidas até 14 dias	29.632	14.736	1.353	1.838	2.908	123	90	71	94	50.845	0,68
Total em 30/09/2012	2.442.817	3.918.386	184.700	141.342	134.818	48.414	16.037	12.870	10.050	6.909.434	92,46
%	32,70	52,44	2,47	1,89	1,80	0,65	0,21	0,17	0,13	92,46	-
Total em 31/12/2011	2.292.913	2.573.698	122.080	138.077	100.672	23.624	11.867	7.456	6.559	5.276.946	92,20
%	40,06	44,97	2,13	2,41	1,76	0,41	0,21	0,13	0,12	92,20	-
Curso Anormal											
Parcelas vincendas	-	-	46.991	37.710	73.862	35.609	31.173	25.577	106.369	357.291	4,79
01 a 30 dias	-	-	2.956	2.203	3.311	1.376	941	1.886	3.972	16.645	0,22
31 a 60 dias	-	-	2.080	2.099	2.823	1.577	1.165	1.878	4.648	16.270	0,22
61 a 90 dias	-	-	1.907	2.054	2.936	1.665	1.172	1.722	4.756	16.212	0,22
91 a 180 dias	-	-	5.222	5.237	8.703	4.338	3.475	3.928	13.656	44.559	0,60
181 a 360 dias	-	-	8.514	7.712	15.074	8.097	5.859	5.919	23.713	74.888	1,00
Acima de 360 dias	-	-	26.312	18.405	41.015	18.556	18.561	10.244	55.624	188.717	2,53
Parcelas vencidas	-	-	6.452	15.029	19.457	17.814	15.892	23.026	107.628	205.298	2,75
01 a 14 dias	-	-	226	1.221	1.222	449	735	1.332	1.696	6.881	0,09
15 a 30 dias	-	-	5.790	2.775	3.235	1.496	719	692	2.982	17.689	0,24
31 a 60 dias	-	-	436	10.294	5.597	3.729	1.333	2.201	5.134	28.724	0,38
61 a 90 dias	-	-	-	510	8.116	4.474	2.625	2.726	5.431	23.882	0,32
91 a 180 dias	-	-	-	229	1.287	7.103	9.440	15.004	18.626	51.689	0,69
181 a 360 dias	-	-	-	-	-	563	1.040	1.071	67.463	70.137	0,95
Acima de 360 dias	-	-	-	-	-	-	-	-	6.296	6.296	0,08
Total em 30/09/2012	-	-	53.443	52.739	93.319	53.423	47.065	48.603	213.997	562.589	7,54
%	-	-	0,72	0,71	1,25	0,71	0,63	0,65	2,87	7,54	-
Total em 31/12/2011	-	-	30.258	53.031	68.165	50.050	58.491	26.076	160.215	446.286	7,80
%	-	-	0,53	0,93	1,19	0,87	1,02	0,46	2,80	7,80	-
Total Geral											
Total em 30/09/2012	2.442.817	3.918.386	238.143	194.081	228.137	101.837	63.102	61.473	224.047	7.472.023	100,00
%	32,70	52,44	3,19	2,60	3,05	1,36	0,84	0,82	3,00	100,00	-
Total em 31/12/2011	2.292.913	2.573.698	152.338	191.108	168.837	73.674	70.358	33.532	166.774	5.723.232	100,00
%	40,06	44,97	2,66	3,34	2,95	1,28	1,23	0,59	2,92	100,00	-

Notas Explicativas
SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Legislação Societária
Data-Base - 30/09/2012

BCO MERCANTIL BRASIL SA

17.184.037/0001-10

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

MB – Consolidado

Classificação por Vencimento	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total	%
Curso Normal											
Parcelas vincendas	2.576.232	4.403.144	204.229	141.954	133.036	48.549	15.989	12.893	10.203	7.546.229	92,19
01 a 30 dias	392.365	400.767	29.952	19.355	8.522	1.386	389	966	793	854.495	10,44
31 a 60 dias	285.517	359.424	25.178	18.399	5.807	530	527	1.255	327	696.964	8,51
61 a 90 dias	307.569	369.475	15.543	19.037	5.262	517	413	1.307	258	719.381	8,79
91 a 180 dias	364.932	588.172	22.145	20.354	15.439	1.920	1.274	4.280	876	1.019.392	12,45
181 a 360 dias	390.588	686.237	33.307	34.759	18.840	3.830	2.516	978	1.425	1.172.480	14,32
Acima de 360 dias	835.261	1.999.069	78.104	30.050	79.166	40.366	10.870	4.107	6.524	3.083.517	37,68
Vencidas até 14 dias	30.172	15.217	1.420	1.856	2.933	127	90	71	96	51.982	0,64
Total em 30/09/2012	2.606.404	4.418.361	205.649	143.810	135.969	48.676	16.079	12.964	10.299	7.598.211	92,83
%	31,84	53,98	2,51	1,76	1,66	0,59	0,20	0,16	0,13	92,83	-
Total em 31/12/2011	2.487.933	3.033.616	134.631	144.779	101.789	23.713	11.978	7.469	6.712	5.952.620	92,67
%	38,73	47,23	2,10	2,25	1,58	0,37	0,19	0,12	0,10	92,67	-
Curso Anormal											
Parcelas vincendas	-	-	52.953	41.952	77.909	37.049	31.747	26.035	109.134	376.779	4,60
01 a 30 dias	-	-	3.294	2.456	3.566	1.446	985	1.918	4.143	17.808	0,22
31 a 60 dias	-	-	2.407	2.305	3.063	1.653	1.209	1.911	4.823	17.371	0,21
61 a 90 dias	-	-	2.215	2.280	3.174	1.740	1.217	1.754	4.934	17.314	0,21
91 a 180 dias	-	-	6.093	5.870	9.366	4.548	3.598	4.019	14.158	47.652	0,58
181 a 360 dias	-	-	9.919	8.740	16.082	8.430	6.030	6.064	24.499	79.764	0,97
Acima de 360 dias	-	-	29.025	20.301	42.658	19.232	18.708	10.369	56.577	196.870	2,41
Parcelas vencidas	-	-	6.851	15.533	20.186	18.146	16.130	23.247	110.783	210.876	2,57
01 a 14 dias	-	-	259	1.324	1.339	482	751	1.353	1.750	7.258	0,09
15 a 30 dias	-	-	6.106	2.884	3.362	1.521	745	699	3.093	18.410	0,22
31 a 60 dias	-	-	486	10.545	5.861	3.800	1.375	2.228	5.318	29.613	0,36
61 a 90 dias	-	-	-	543	8.302	4.543	2.670	2.759	5.620	24.437	0,30
91 a 180 dias	-	-	-	237	1.322	7.200	9.543	15.137	19.230	52.669	0,64
181 a 360 dias	-	-	-	-	-	600	1.046	1.071	68.348	71.065	0,87
Acima de 360 dias	-	-	-	-	-	-	-	-	7.424	7.424	0,09
Total em 30/09/2012	-	-	59.804	57.485	98.095	55.195	47.877	49.282	219.917	587.655	7,17
%	-	-	0,73	0,70	1,20	0,67	0,58	0,60	2,69	7,17	-
Total em 31/12/2011	-	-	36.091	58.195	70.200	51.917	61.957	26.711	166.026	471.097	7,33
%	-	-	0,56	0,91	1,09	0,81	0,96	0,42	2,58	7,33	-
Total Geral											
Total em 30/09/2012	2.606.404	4.418.361	265.453	201.295	234.064	103.871	63.956	62.246	230.216	8.185.866	100,00
%	31,84	53,98	3,24	2,46	2,86	1,26	0,78	0,76	2,82	100,00	-
Total em 31/12/2011	2.487.933	3.033.616	170.722	202.974	171.989	75.630	73.935	34.180	172.738	6.423.717	100,00
%	38,73	47,23	2,66	3,16	2,67	1,18	1,15	0,54	2,68	100,00	-

Notas Explicativas
SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CMV - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Legislação Societária
Data-Base - 30/09/2012

BCO MERCANTIL BRASIL SA

17.184.037/0001-10

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

c) Composição da carteira por produto

MB – Múltiplo

Setembro de 2012												Dezembro de 2011	
Produtos	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total	%	Total	%
Capital de Giro	1.271.174	500.717	135.947	87.981	43.171	6.491	5.259	18.684	38.230	2.107.654	28,20	2.157.896	37,70
Conta Garantida	394.212	183.983	5.981	3.651	512	3.121	611	549	6.316	598.936	8,02	516.291	9,02
Títulos Descontados	204.586	7.889	28.235	2.995	7.569	716	1.753	705	2.341	256.789	3,44	226.647	3,96
Cheque Empresa	33.322	435.817	8.461	51.347	6.105	5.252	3.630	6.198	14.574	564.706	7,56	315.787	5,52
Crédito Pessoal	53.450	346.921	16.401	20.732	17.638	7.440	5.312	4.342	21.570	493.806	6,61	328.839	5,75
Cheque Especial	5.085	83.663	3.078	4.605	3.211	1.489	1.814	1.799	8.963	113.707	1,52	90.628	1,58
Consignado INSS	107.484	1.864.004	15.242	14.998	14.282	9.254	8.528	7.025	37.804	2.078.621	27,81	1.070.019	18,70
Crédito Consignado	-	440.129	21.691	5.064	23.215	4.441	3.078	2.227	11.641	511.486	6,85	416.612	7,28
Câmbio	22.922	33.392	-	1.121	-	-	-	-	-	57.435	0,77	68.939	1,20
Crédito Imobiliário	74.356	4.014	192	283	60	-	-	-	-	78.905	1,06	57.890	1,01
Financiamentos BNDES	53	2.632	-	260	-	-	18	-	183	3.146	0,04	7.054	0,12
Crédito Rural	271.900	11.587	2.586	453	27	-	-	-	-	286.553	3,84	273.014	4,77
Créditos Adquiridos	4.273	-	-	-	-	-	-	-	-	4.273	0,06	6.402	0,11
Empréstimo Parcelado	-	-	-	-	17.069	7.867	7.375	3.877	14.194	50.382	0,67	57.630	1,01
Renegociação	-	-	-	-	94.390	55.592	25.458	15.991	67.105	258.536	3,46	122.417	2,14
Outros	-	3.638	329	591	888	174	266	76	1.126	7.088	0,09	7.167	0,13
Total	2.442.817	3.918.386	238.143	194.081	228.137	101.837	63.102	61.473	224.047	7.472.023	100,00	5.723.232	100,00

MB – Consolidado

Setembro de 2012												Dezembro de 2011	
Produtos	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total	%	Total	%
Capital de Giro	1.325.708	513.265	138.468	87.981	43.171	6.491	5.259	18.684	38.230	2.177.257	26,60	2.253.241	35,08
Conta Garantida	394.212	183.983	5.981	3.651	512	3.121	611	549	6.316	598.936	7,32	516.291	8,04
Títulos Descontados	204.586	7.889	28.235	2.995	7.569	716	1.753	705	2.341	256.789	3,14	226.647	3,53
Cheque Empresa	33.322	435.817	8.461	51.347	6.105	5.252	3.630	6.198	14.574	564.706	6,90	315.787	4,92
Crédito Pessoal	53.450	346.921	16.401	20.732	17.638	7.440	5.312	4.342	21.570	493.806	6,03	328.839	5,12
Financiamento Veículos – CDC	96.980	85.159	24.460	6.830	5.829	2.026	800	774	6.141	228.999	2,80	208.637	3,25
Cheque Especial	5.085	83.663	3.078	4.605	3.211	1.489	1.814	1.799	8.963	113.707	1,39	90.628	1,41
Financiamento Veículos – Leasing	6.979	345	107	38	14	-	8	-	16	7.507	0,09	13.252	0,21
Consignado INSS	107.484	2.265.927	15.462	15.344	14.369	9.261	8.573	7.025	37.818	2.481.263	30,30	1.420.253	22,11
Crédito Consignado	-	440.129	21.691	5.064	23.215	4.441	3.078	2.227	11.641	511.486	6,25	416.612	6,48
Câmbio	22.922	33.392	-	1.121	-	-	-	-	-	57.435	0,70	68.939	1,07
Crédito Imobiliário	74.356	4.014	192	283	60	-	-	-	-	78.905	0,96	57.890	0,90
Financiamentos BNDES	53	2.632	-	260	-	-	18	-	183	3.146	0,04	7.054	0,11
Crédito Rural	271.900	11.587	2.586	453	27	-	-	-	-	286.553	3,50	273.014	4,25
Créditos Adquiridos	9.367	-	-	-	-	-	-	-	-	9.367	0,11	39.417	0,61
Empréstimo Parcelado	-	-	-	-	17.069	7.867	7.375	3.877	14.194	50.382	0,62	57.630	0,90
Renegociação	-	-	-	-	94.390	55.592	25.458	15.991	67.105	258.536	3,16	122.417	1,90
Outros	-	3.638	331	591	885	175	267	75	1.124	7.086	0,09	7.169	0,11
Total	2.606.404	4.418.361	265.453	201.295	234.064	103.871	63.956	62.246	230.216	8.185.866	100,00	6.423.717	100,00

Os créditos rurais são compostos, principalmente, por operações securitizadas, indexadas ao IGP-M, que rendem juros médios ponderados de 1,29% ao ano e representam, do total da carteira de operação de crédito, 2,90% (MB Consolidado 2,64%), sendo o valor do principal de R\$ 214.300 e dos juros de R\$ 2.175, totalizando R\$ 216.475 em setembro de 2012. Em dezembro de 2011, o valor do principal era R\$ 200.113 e dos juros de R\$ 1.978, totalizando R\$ 202.091.

6.4. Cessões de créditos

A Resolução CMN nº 3.533/08, com modificações posteriores, em vigor a partir de 1º de janeiro de 2012, estabelece procedimentos para classificação, registro contábil e divulgação de operações de venda ou de transferências de ativos financeiros.

Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Legislação Societária
Data-Base - 30/09/2012

BCO MERCANTIL BRASIL SA

17.184.037/0001-10

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

As operações de cessão de créditos na modalidade de operações com retenção substancial dos riscos e benefícios configuram-se pela coobrigação ou pela aquisição de cotas subordinadas em volume superior ao risco histórico dos fundos adquirentes. Nesta modalidade, as operações cedidas permanecem registradas no ativo da instituição cedente e os recursos recebidos são registrados no ativo tendo como contrapartida o passivo financeiro decorrente da obrigação assumida. As receitas e despesas decorrentes dessas cessões são apropriadas no resultado pelo prazo remanescente das respectivas operações.

No período, o Banco Mercantil do Brasil S.A. cedeu créditos enquadrados na categoria de operações com retenção substancial dos riscos e benefícios. Nessas operações, o Banco está exposto ao risco de crédito, de mercado e operacional, que são adequadamente monitorados e mitigados de conformidade com as normas em vigor (vide nota nº 19.) e retém como benefícios econômicos as receitas apuradas nas operações de cessão de crédito. Sobre a consolidação das operações realizadas com os FIDC's vide nota nº 2.2.

A modalidade das operações cedidas, no individual e consolidado, em 30 de setembro de 2012 é como segue:

Cessão após 31/12/2011	Set / 2012	
	Operações cedidas	Obrigações assumidas
Operações cedidas com coobrigação – A valor presente	845.962	1.203.687
Operações cedidas sem coobrigação		
FIDC Mercantil Crédito Consignado INSS – A valor presente	107.420	137.832
Total	953.382	1.341.519
Circulante	348.288	401.627
Não circulante	605.094	939.892

O saldo das operações cedidas até 31/12/2011, com coobrigação, ou seja, antes da Resolução CMN nº 3.533/08, no individual e consolidado, encontra-se registrado em conta de compensação.

Cessão até 31/12/2011	Set / 2012	Dez / 2011
Saldo das coobrigações	1.043.258	1.711.696
Saldo de coobrigações a liquidar	978.726	1.633.870
Saldo de operações liquidadas a repassar	64.532	77.826

Conforme faculta a Resolução CMN nº 4.036/11, o Banco passou a diferir as despesas decorrentes da renegociação de operações de crédito cedidas até 30 de novembro de 2011. O prazo máximo para referido diferimento é 31 de dezembro de 2015 ou o prazo de vencimento da operação renegociada, dos dois o menor. O saldo diferido referente ao resultado líquido negativo decorrente da renegociação de operações cedidas está registrado na conta “Resultado Líquido Negativo Decorrente de Renegociação de Operação de Crédito Cedida” e monta em R\$ 27.925 (R\$ 16.755 líquido de efeitos tributários), no individual e consolidado.

No exercício de 2012, as despesas com as operações de venda ou de transferências de ativos financeiros, no individual e consolidado, decorrem das obrigações assumidas em função do prazo remanescente das operações cedidas a partir de janeiro de 2012, em conformidade a Resolução CMN nº 3.533/08, no valor de R\$ 48.732, bem como da apropriação das despesas diferidas relativas ao resultado líquido negativo decorrente de renegociação de operações de crédito, conforme mencionado acima, no montante de R\$ 6.545.

Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Legislação Societária
Data-Base - 30/09/2012

BCO MERCANTIL BRASIL SA

17.184.037/0001-10

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

7. OUTROS CRÉDITOS

7.1. Créditos tributários

a) A composição dos créditos tributários é como segue:

Descrição	MB – Múltiplo		MB – Consolidado	
	Set / 2012	Dez / 2011	Set / 2012	Dez / 2011
Imposto de Renda				
Base de Cálculo	663.282	572.742	718.402	627.627
Prejuízo fiscal	-	-	13.341	15.506
Diferenças temporárias	663.282	572.742	705.061	612.121
Total do efeito do IR	165.821	143.186	179.600	156.907
Contribuição Social				
Base de Cálculo	663.592	573.044	716.627	624.505
Diferenças temporárias à alíquota de 15%	663.592	573.044	702.813	610.127
Diferenças temporárias à alíquota de 9%	-	-	3.108	2.830
Base negativa à alíquota de 9%	-	-	10.706	11.548
Efeito da CSL	99.538	85.956	106.665	92.813
Efeito MP nº 1.807/99, atual 2.158-35/01	12.775	17.789	14.575	19.790
Total do efeito da CSL	112.313	103.745	121.240	112.603
Total	278.134	246.931	300.840	269.510
Circulante	108.954	97.427	115.542	103.486
Não circulante	169.180	149.504	185.298	166.024

b) A movimentação dos créditos tributários nos períodos é como segue:

Crédito Tributário	MB – Múltiplo		MB – Consolidado		
	Diferenças temporárias	MP nº 2.158-35/01	Diferenças temporárias	Prejuízo fiscal / Base negativa	MP nº 2.158-35/01
Imposto de Renda					
Saldos em 31/12/2011	143.186	-	153.031	3.876	-
Constituição	139.339	-	142.914	-	-
Realização	(116.704)	-	(119.680)	(541)	-
Efeito líquido no resultado	22.635	-	23.234	(541)	-
Saldos em 30/09/2012	165.821	-	176.265	3.335	-
Contribuição Social					
Saldos em 31/12/2011	85.956	17.789	91.774	1.039	19.790
Constituição	83.605	-	85.745	-	-
Realização	(70.023)	(5.014)	(71.817)	(76)	(5.215)
Efeito líquido no resultado	13.582	-	13.928	(76)	-
Saldos em 30/09/2012	99.538	12.775	105.702	963	14.575
Total	278.134		300.840		

Os créditos tributários sobre adições temporárias decorrentes de contingências judiciais, cuja realização depende dos encerramentos dos questionamentos judiciais, montam em R\$ 79.585 (R\$ 78.760 em dezembro de 2011) e R\$ 86.558 no consolidado (R\$ 84.970 em dezembro de 2011) e estão ativados com realização prevista até 2017. Os créditos tributários com realização prevista para o período de 2016 a 2029 têm origem em adições temporárias relativas a provisões para créditos rurais securitizados.

Os créditos tributários compensáveis, constituídos e registrados em conformidade com a MP nº 1.807/99, atual 2.158-35, de 24 de agosto de 2001, decorrem da aplicação da alíquota de 18,00% sobre a base negativa e adições

Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Legislação Societária
Data-Base - 30/09/2012

BCO MERCANTIL BRASIL SA**17.184.037/0001-10****04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

temporárias ao lucro líquido para efeito de apuração da CSL, correspondentes a períodos de apuração encerrados até 31 de dezembro de 1998. Estes créditos não são regulados pela Resolução CMN nº 3.059/02 e estão ativados com realização prevista até 2014.

O quadro abaixo demonstra, para os créditos tributários ativos, os valores previstos de realização e seus respectivos valores presentes, calculados com base nas taxas de captação previstas para os períodos correspondentes, como segue:

MB – Múltiplo

Realização do Crédito Tributário						
Exercícios	Imposto de Renda	Contribuição Social			Total	
	Crédito	Crédito	MP nº 2.158-35/01	Total	Set / 2012	Dez / 2011
2012	17.659	10.593	2.821	13.414	31.073	97.427
2013	62.712	37.628	5.221	42.849	105.561	49.554
2014	33.109	19.867	4.733	24.600	57.709	13.091
2015	618	371	-	371	989	6.338
2016	1	-	-	-	1	80.460
2017	51.590	31.001	-	31.001	82.591	-
2018 a 2020	92	55	-	55	147	43
2022 a 2024	2	2	-	2	4	-
2028 a 2029	38	21	-	21	59	18
Total	165.821	99.538	12.775	112.313	278.134	246.931
Valor Presente	132.022	90.480			222.502	189.957

MB – Consolidado

Realização do Crédito Tributário						
Exercícios	Imposto de Renda	Contribuição Social			Total	
	Crédito	Crédito	MP nº 2.158-35/01	Total	Set / 2012	Dez / 2011
2012	20.250	11.944	2.938	14.882	35.132	103.977
2013	64.632	38.604	5.555	44.159	108.791	54.253
2014	35.720	21.332	5.105	26.437	62.157	14.701
2015	1.037	512	446	958	1.995	7.428
2016	1.575	640	531	1.171	2.746	87.921
2017	55.676	33.409	-	33.409	89.085	783
2018 a 2020	671	200	-	200	871	429
2022 a 2024	2	2	-	2	4	-
2028 a 2029	37	22	-	22	59	18
Total	179.600	106.665	14.575	121.240	300.840	269.510
Valor Presente	142.569	97.346			239.915	206.601

Como citado anteriormente, os créditos tributários sobre prejuízos fiscais, base negativa e diferenças temporárias são registrados de acordo com os requisitos previstos na Instrução CVM nº 371/02, Resolução CMN nº 3.059/02, Instrução Normativa SRF nº 213/02 e regulamentações complementares. A realização destes créditos tributários dependerá da efetiva materialização das projeções de lucros futuros previstos nos estudos técnicos elaborados pela Administração em dezembro de 2011, revisados em junho de 2012 e aprovados pelos Conselhos de Administração e Fiscal. Assim, essas projeções de realização de créditos tributários são estimativas e não estão diretamente relacionadas com a expectativa de lucros contábeis.

Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Legislação Societária
Data-Base - 30/09/2012

BCO MERCANTIL BRASIL SA**17.184.037/0001-10****04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS****7.2. Devedores por depósitos em garantia**

São compostos como segue:

Descrição	MB – Múltiplo		MB – Consolidado	
	Set / 2012	Dez / 2011	Set / 2012	Dez / 2011
Depósitos recursais trabalhistas	19.765	20.144	23.307	22.952
Depósitos judiciais trabalhistas	65.974	69.345	67.532	74.213
Depósitos judiciais fiscais	90.557	85.480	124.234	117.324
Depósitos de ações cíveis	10.504	6.864	11.592	7.972
Total – Não circulante	186.800	181.833	226.665	222.461

As obrigações legais e as eventuais provisões trabalhistas, cíveis e tributárias correspondentes a estas causas estão provisionadas e classificadas nas rubricas “Outras Obrigações Fiscais e Previdenciárias” e “Provisão para Outros Passivos” (vide notas nºs 11.3. e 11.4.b.).

7.3. Impostos a compensar

Descrição	MB – Múltiplo		MB – Consolidado	
	Set / 2012	Dez / 2011	Set / 2012	Dez / 2011
COFINS – Lei nº 9.718/98 ⁽¹⁾	5.606	5.389	7.081	15.435
Contribuição social ⁽²⁾	345	327	1.425	1.480
Imposto de renda pessoa jurídica ⁽²⁾	-	-	5.024	4.616
Impostos e contribuições retidos na fonte	5.316	5.293	5.776	5.409
Antecipações de IRPJ e CSLL	-	1.399	-	1.399
INSS	-	-	2.772	2.947
Outros	8	43	125	146
Total	11.275	12.451	22.203	31.432
Circulante	811	8.081	6.614	16.809
Não circulante	10.464	4.370	15.589	14.623

⁽¹⁾ Refere-se ao crédito obtido nas ações judiciais transitadas em julgado, movidas pelo Banco e pela controlada Mercantil do Brasil Financeira, que questionavam a base de cálculo da COFINS estendida pela Lei nº 9.718/98. O ativo registrado foi apurado pela diferença entre a COFINS paga sobre a receita bruta e a COFINS apurada sobre a prestação de serviços. Os referidos créditos foram habilitados junto a Secretaria da Receita Federal e passaram a ser utilizados em compensação dos tributos administrados por este órgão.

⁽²⁾ Refere-se, basicamente, aos saldos credores apurados na DIPJ de períodos anteriores.

7.4. Pagamentos a ressarcir são compostos como segue:

Descrição	MB – Múltiplo		MB – Consolidado	
	Set / 2012	Dez / 2011	Set / 2012	Dez / 2011
CSLL	-	-	577	1.288
Finsocial	-	-	6.316	6.201
CPMF	-	-	5.346	5.308
Créditos de previdência social	30	26	1.675	1.594
Ativo atuarial – previdência privada	7.327	8.602	7.327	8.602
ISS	-	-	3.914	3.764
IPTU	194	-	194	-
Outros	284	455	1.657	1.783
Total	7.835	9.083	27.006	28.540
Circulante	508	481	508	481
Não circulante	7.327	8.602	26.498	28.059

Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Legislação Societária
Data-Base - 30/09/2012

BCO MERCANTIL BRASIL SA

17.184.037/0001-10

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

O crédito relativo a CSL – Lei nº 7.689/88 decorre de decisão judicial transitada em julgado, que considerou indevida a cobrança desta contribuição no exercício de 1989.

Os créditos relativos ao Finsocial decorrem de decisão judicial transitada em julgado, que considerou improcedente o recolhimento desta contribuição, condenando a União a devolver às empresas controladas do Mercantil do Brasil os valores recolhidos, atualizados monetariamente.

Os créditos de CPMF referem-se a valores retidos indevidamente sobre as operações que compõem o objeto social da controlada, Mercantil do Brasil Leasing S.A., em operações de arrendamento mercantil para aquisição de bens e operações financeiras que estavam sujeitas à alíquota zero de CPMF, nos termos do disposto no artigo 8º, incisos III e IV, e §3º da Lei nº 9.311/96, e legislação complementar que equipara as empresas de leasing às instituições financeiras. Os créditos tributários relativos a CPMF recolhida indevidamente sobre o arrendamento mercantil foram reconhecidos em 2004 e as parcelas restantes da CPMF sobre as operações financeiras foram reconhecidas no primeiro trimestre de 2009, com base no parecer emitido pelos Consultores Jurídicos Externos, que avaliam a realização do ganho desses ativos como “praticamente certa”, de conformidade com a Resolução CMN nº 3.823/09 e Deliberação CVM nº 594/09.

Os créditos de previdência social são decorrentes de ação judicial com decisão favorável transitada em julgado, relativos a recolhimentos de INSS sobre pró-labore e sobre comissões pagas aos autônomos. Em julho de 2010, o referido crédito foi ajustado de acordo com valor do Requisitório de Pagamento emitido, em 28/06/2010, pela 5ª Vara da Justiça Federal de Minas Gerais.

O Ativo Atuarial – Previdência Privada refere-se ao reconhecimento do superávit atuarial registrado ao longo dos últimos anos na Patrocinada CAVA – Caixa “Vicente de Araújo” do Grupo Mercantil do Brasil, de conformidade com a Deliberação CVM nº 371/00 (vide nota nº 15.). Sobre a receita decorrente do registro deste ativo, foram calculados os impostos diferidos e registrados na rubrica “Outras obrigações – fiscais e previdenciárias” (vide nota nº 11.3.).

O crédito de ISS decorre de ação judicial com decisão favorável a controlada Mercantil do Brasil Leasing S.A., transitada em julgado, relativo a recolhimentos de ISS sobre a atividade de arrendamento mercantil no período de 1999 a 2008.

Créditos a recuperar “sub judice”

Em novembro de 2005, o Supremo Tribunal Federal – STF julgou inconstitucional o §1º do artigo 3º da Lei nº 9.718/98, que instituiu nova base de cálculo para fins de apuração da COFINS, a partir de fevereiro de 1999, ao ampliar o conceito de faturamento. Assim, a base de cálculo da COFINS foi reduzida e ensejou a criação de um direito líquido e certo de reaver o que pagou-se a maior.

As instituições financeiras controladas possuem ações judiciais individuais em curso e na avaliação de seus consultores jurídicos independentes o êxito destas ações é muito provável. Logo, caso o desfecho destas ações seja favorável, o montante dos créditos a serem reconhecidos e registrados contabilmente correspondem em R\$ 16.434 (R\$ 15.166 em dezembro de 2011).

7.5. Títulos e créditos a receber

Referem-se, basicamente, a valores mantidos em instituições cessionárias vinculados ao fluxo de liquidações financeiras das operações de créditos cedidas e aos valores referentes a compras efetuadas em cartões de crédito pelos clientes a serem repassados para as administradoras.

8. DESPESAS ANTECIPADAS

O saldo das despesas antecipadas é composto como segue:

Notas Explicativas
SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Legislação Societária
Data-Base - 30/09/2012

BCO MERCANTIL BRASIL SA

17.184.037/0001-10

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Descrição	MB – Múltiplo		MB – Consolidado	
	Set / 2012	Dez / 2011	Set / 2012	Dez / 2011
Comissão sobre originação de operações de crédito ⁽¹⁾	132.270	93.044	178.773	116.717
Custo de serviço de preparação de documentos e digitação de proposta de negócios ⁽²⁾	100.961	58.143	103.150	74.430
Custos diferidos captações internas e no exterior ⁽³⁾	11.089	10.072	11.150	10.128
Demais despesas antecipadas ⁽⁴⁾	3.397	4.852	5.997	6.543
Total	247.717	166.111	299.070	207.818
Circulante	78.522	54.907	93.640	66.372
Não circulante	169.195	111.204	205.430	141.446

⁽¹⁾ Refere-se às comissões sobre originação de operações de crédito, na modalidade de créditos consignados, pagas aos correspondentes, cuja apropriação das despesas é realizada mensalmente conforme os prazos dos contratos, no subgrupo “Outras Despesas Administrativas”, que atingiram, até setembro de 2012, o montante de R\$ 35.745 (R\$ 71.932 em setembro de 2011), MB consolidado R\$ 36.702 (R\$ 34.587 em setembro de 2011), já considerando os ajustes decorrentes da consolidação dos FIDC's MB. A partir de 02/01/2012, as comissões relativas aos créditos cedidos são apropriadas “pro rata temporis” mensalmente no resultado pelo prazo remanescente das respectivas operações.

⁽²⁾ Refere-se ao custo de preparação de documentos e implantação de propostas dos negócios gerados por correspondentes, cuja apropriação das despesas é realizada mensalmente de acordo com os prazos dos contratos, no subgrupo “Outras Despesas Administrativas”, que atingiram, até setembro de 2012, o montante de R\$ 20.968 (R\$ 29.680 em setembro de 2011), MB consolidado R\$ 30.897 (R\$ 45.069 em setembro de 2011), já considerando os ajustes decorrentes da consolidação dos FIDC's MB. A partir de 02/01/2012, os custos relacionados aos créditos cedidos são apropriadas “pro rata temporis” mensalmente no resultado pelo prazo remanescente das respectivas operações.

⁽³⁾ Trata-se de custos originados no processo de captação de recursos internos e no exterior, com apropriação pelos respectivos prazos dos títulos emitidos, seguindo o regime de competência contábil.

⁽⁴⁾ Refere-se, basicamente, a seguros contratados, IPTU, aluguéis, taxa de alvará e licenciamento das agências, cuja apropriação das despesas são realizadas mensalmente de acordo com os prazos contratuais.

9. ATIVO PERMANENTE

9.1. Investimentos

As participações em sociedades controladas estão compostas como segue:

Descrição	EMPRESAS								
	MBI	MBF	MBL	BMI	MBC	MBD	MBACS PP	MBEI	TOTAL
	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	
Setembro de 2012									
Capital social	18.448	75.264	21.197	27.378	24.938	3.300	15.704	43.000	229.229
Patrimônio líquido	32.943	144.795	31.497	55.537	25.078	6.629	21.975	70.486	388.940
Total de ações	30.243	8.985	321.172	143.769	166.902	25	14.648	43.000	-
Ações ON	30.243	6.143	321.172	105.264	141.341	25	14.648	43.000	-
Ações PN	-	2.842	-	38.505	25.561	-	-	-	-
Participação %	100,00	76,41	100,00	78,77	99,99	100,00	100,00	100,00	-
Lucro / (Prejuízo) líquido do período	2.690	7.629	301	3.227	65	715	2.157	2.994	19.778
Remuneração sobre o capital próprio	-	2.179	90	1.041	20	205	-	-	3.535
Lucro / (Prejuízo) societário do período	2.690	9.808	391	4.268	85	920	2.157	2.994	23.313
Resultado de participações em coligadas e controladas	2.690	7.419	391	3.347	85	920	2.157	2.994	20.003
Equivalência patrimonial	2.690	5.830	301	2.541	65	715	2.157	2.994	17.293
Remuneração s/ o capital próprio pago ao Banco	-	1.589	90	806	20	205	-	-	2.710
Valor dos investimentos	32.943	110.638	31.497	43.746	25.075	6.629	21.975	70.486	342.989

Notas Explicativas
SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Legislação Societária
Data-Base - 30/09/2012

BCO MERCANTIL BRASIL SA

17.184.037/0001-10

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Dezembro de 2011									
Capital social	8.655	75.264	21.197	25.553	14.938	2.875	15.704	11.448	175.634
Patrimônio líquido	30.253	137.167	31.197	52.310	15.013	5.914	20.125	62.656	354.635
Total de ações	30.243	8.985	321.172	143.769	100.523	25	14.648	40.000	-
Ações ON	30.243	6.143	321.172	105.264	74.962	25	14.648	40.000	-
Ações PN	-	2.842	-	38.505	25.561	-	-	-	-
Participação %	100,00	76,41	100,00	78,77	99,98	100,00	100,00	100,00	-
Dividendos Propostos	-	-	-	-	-	-	308	-	308
Lucro / (Prejuízo) líquido do período	86.031	4.862	603	3.535	(1.082)	565	3.404	44.036	141.954
Remuneração sobre o capital próprio	-	3.787	257	1.828	-	245	952	-	7.069
Lucro / (Prejuízo) societário do período	86.031	8.649	860	5.363	(1.082)	810	4.356	44.036	149.023
Resultado de participações em coligadas e controladas	86.031	6.363	860	4.179	(1.082)	810	4.356	44.036	145.553
Equivalência patrimonial	86.031	3.715	603	2.784	(1.082)	565	3.404	44.036	140.056
Remuneração s/ o capital próprio pago ao Banco	-	2.648	257	1.395	-	245	952	-	5.497
Valor dos investimentos	30.253	104.809	31.197	41.205	15.010	5.914	19.817	62.656	310.861
(1) Mercantil do Brasil Imobiliária S.A.		(5) Mercantil do Brasil Corretora S.A.							
(2) Mercantil do Brasil Financeira S.A.		(6) Mercantil do Brasil Distribuidora S.A.							
(3) Mercantil do Brasil Leasing S.A.		(7) Mercantil do Brasil Administradora e Corretora de Seguros e Previdência Privada S.A.							
(4) Banco Mercantil de Investimentos S.A.		(8) Mercantil do Brasil Empreendimentos Imobiliários S.A.							

O acréscimo no valor do investimento da controlada Mercantil do Brasil Corretora S.A. decorre do aumento de capital, realizado nos termos da AGE de 24 de janeiro de 2012, que aprovou o aumento no montante de R\$ 10.000 mediante a subscrição de 66.379.024 novas ações nominativas de emissão da Companhia.

O acréscimo no valor do investimento da controlada Mercantil do Brasil Empreendimentos Imobiliários S.A. decorre do aumento de capital, realizado nos termos da AGE de 23 de março de 2012, mediante a subscrição e integralização em moeda corrente de 3.000.000 novas ações nominativas, no montante de R\$ 4.836, sendo R\$ 3.000 incorporados ao capital social e R\$ 1.836 registrado em Reserva de Ágio.

9.2. Imobilizado de uso

O imobilizado de uso abrange os seguintes bens, como segue:

Descrição	MB – Múltiplo		MB – Consolidado	
	Set / 2012	Dez / 2011	Set / 2012	Dez / 2011
Imóveis de uso	-	-	5.336	5.336
Móveis e equipamentos em estoque	1.477	1.332	1.481	1.336
Imobilizações em curso - hardwares	279	453	279	453
Instalações	36.517	29.829	36.526	29.838
Móveis e equipamentos de uso	27.693	25.696	28.286	26.283
Sistema de comunicação	3.558	3.485	3.681	3.607
Sistema de processamento de dados	25.254	24.965	26.038	25.725
Outros	3.345	2.996	3.347	2.996
Depreciação acumulada	(50.068)	(46.288)	(51.580)	(47.632)
Total	48.055	42.468	53.394	47.942

A movimentação dos bens do imobilizado de uso, líquidos da depreciação, é como segue:

Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Legislação Societária
Data-Base - 30/09/2012

BCO MERCANTIL BRASIL SA**17.184.037/0001-10****04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS****MB – Múltiplo**

Descrição	Dez / 2011	Adições	Baixas	Depreciação	Set / 2012
Móveis e equipamentos em estoque	1.332	1.216	(1.071)	-	1.477
Imobilizações em curso - hardwares	453	-	(174)	-	279
Instalações	20.910	18.143	(11.455)	(2.463)	25.135
Móveis e equipamentos de uso	11.707	2.591	(594)	(723)	12.981
Sistema de comunicação	630	139	(67)	(141)	561
Sistema de processamento de dados	6.058	1.605	(1.316)	(170)	6.177
Sistema de segurança	1.378	401	(51)	(283)	1.445
Total	42.468	24.095	(14.728)	(3.780)	48.055

MB – Consolidado

Descrição	Dez / 2011	Adições	Baixas	Depreciação	Set / 2012
Móveis e equipamentos em estoque	1.336	1.216	(1.071)	-	1.481
Imóveis de uso	4.982	-	-	(43)	4.939
Imobilizações em curso - hardwares	453	-	(174)	-	279
Instalações	20.910	18.143	(11.455)	(2.463)	25.135
Móveis e equipamentos de uso	11.972	2.598	(594)	(756)	13.220
Sistema de comunicação	667	141	(67)	(154)	587
Sistema de processamento de dados	6.244	1.629	(1.316)	(249)	6.308
Sistema de segurança	1.378	401	(51)	(283)	1.445
Total	47.942	24.128	(14.728)	(3.948)	53.394

A Mercantil do Brasil Empreendimentos Imobiliários S.A. possui imóveis locados ao Banco Mercantil do Brasil, que foram dados como garantia em processos judiciais, os quais montam em R\$ 772 (R\$ 792 em dezembro de 2011).

O saldo do imobilizado contempla reservas de reavaliação que serão mantidos até a sua efetiva realização, no montante de R\$ 271 (R\$ 281 em dezembro de 2011) (vide nota nº 12.3.).

9.3. Imobilizado de arrendamento

Corresponde a operações de arrendamento mercantil da controlada Mercantil do Brasil Leasing S.A., no montante de R\$ 12.062 (R\$ 19.949 em dezembro de 2011).

Os bens estão compromissados para venda aos arrendatários por valores residuais de R\$ 6.584 (R\$ 9.990 em dezembro de 2011), à opção destes, ao término dos correspondentes contratos. Os seguros desses bens, quando contratados pelos arrendatários, são com cláusula de benefício em favor da Sociedade.

9.4. Intangível

O intangível abrange os seguintes itens:

Descrição	MB – Múltiplo		MB – Consolidado	
	Set / 2012	Dez / 2011	Set / 2012	Dez / 2011
Software	65.530	60.686	65.990	61.125
Em uso	56.000	51.408	56.435	51.843
Em desenvolvimento	9.530	9.278	9.555	9.282
Outros	2.595	2.535	2.595	2.535
Amortização acumulada	(26.280)	(23.466)	(26.601)	(23.722)
Total	41.845	39.755	41.984	39.938

Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
 CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
 ITR - Informações Trimestrais
 INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Legislação Societária
 Data-Base - 30/09/2012

BCO MERCANTIL BRASIL SA**17.184.037/0001-10****04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

A movimentação dos itens do intangível, já amortizados, é como segue:

MB – Múltiplo

Descrição	Dez / 2011	Adições	Baixas	Amortização	Set / 2012
Software	37.400	11.360	(6.516)	(2.554)	39.690
Intangíveis em uso	28.122	2.978	(6.147)	(2.554)	22.399
Intangíveis em desenvolvimento	9.278	8.382	(369)	-	17.291
Outros	2.355	100	(40)	(260)	2.155
Total	39.755	11.460	(6.556)	(2.814)	41.845

MB – Consolidado

Descrição	Dez / 2011	Adições	Baixas	Amortização	Set / 2012
Software	37.583	11.385	(6.520)	(2.619)	39.829
Intangíveis em uso	28.300	2.978	(6.147)	(2.619)	22.512
Intangíveis em desenvolvimento	9.283	8.407	(373)	-	17.317
Outros	2.355	100	(40)	(260)	2.155
Total	39.938	11.485	(6.560)	(2.879)	41.984

9.5. Diferido

O diferido abrange os seguintes itens:

Descrição	MB – Múltiplo		MB – Consolidado	
	Set / 2012	Dez / 2011	Set / 2012	Dez / 2011
Gastos de organização e expansão	5.267	10.980	5.281	10.995
Gastos em imóveis de terceiros	5.133	10.846	5.147	10.861
Outros	134	134	134	134
Amortização acumulada	(4.828)	(9.233)	(4.843)	(9.248)
Total	439	1.747	438	1.747

O Banco e Controladas optaram por manter registrado nesta conta, até a sua efetiva baixa, os saldos do ativo diferido, em conformidade com o disposto na Resolução CMN nº 3.617/08. No período houve redução no saldo do Diferido em decorrência da amortização de parte destes ativos e sua conseqüente baixa.

10. CAPTAÇÕES**10.1. Depósitos****MB – Múltiplo**

Descrição	Depósitos				Total	
	À Vista	Poupança	Interfinanceiros	A Prazo	Set / 2012	Dez / 2011
Indeterminado	514.280	247.277	-	20.236	781.793	808.436
Até 30 dias	-	-	25.311	91.729	117.040	76.509
De 31 a 60 dias	-	-	-	114.785	114.785	520.034
De 61 a 90 dias	-	-	-	57.413	57.413	87.414
De 91 a 180 dias	-	-	339.370	245.005	584.375	314.512
De 181 a 360 dias	-	-	29.171	735.869	765.040	417.999
Acima de 360 dias	-	-	-	5.615.586	5.615.586	4.668.433
Total	514.280	247.277	393.852	6.880.623	8.036.032	6.893.337
Circulante	514.280	247.277	393.852	1.265.037	2.420.446	2.224.904
Não circulante	-	-	-	5.615.586	5.615.586	4.668.433

Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Legislação Societária
Data-Base - 30/09/2012

BCO MERCANTIL BRASIL SA**17.184.037/0001-10****04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

MB – Consolidado

Descrição	Depósitos				Total	
	À Vista	Poupança	Interfinanceiros	A Prazo	Set / 2012	Dez / 2011
Indeterminado	511.351	247.277	-	20.236	778.864	795.826
Até 30 dias	-	-	25.311	126.867	152.178	102.539
De 31 a 60 dias	-	-	-	133.305	133.305	91.652
De 61 a 90 dias	-	-	-	71.185	71.185	100.142
De 91 a 180 dias	-	-	105.461	283.003	388.464	317.030
De 181 a 360 dias	-	-	26.346	775.940	802.286	563.253
Acima de 360 dias	-	-	-	5.694.036	5.694.036	4.916.240
Total	511.351	247.277	157.118	7.104.572	8.020.318	6.886.682
Circulante	511.351	247.277	157.118	1.410.536	2.326.282	1.970.442
Não circulante	-	-	-	5.694.036	5.694.036	4.916.240

As captações através da emissão de CDB Subordinado somam R\$ 54.721 (50.861 em dezembro de 2011). Estão registradas contabilmente em “Outras Obrigações – Dívidas Subordinadas” e especificadas na nota nº 10.4.

10.2. Recursos de Aceites e Emissão de Títulos

a) Recursos de letras imobiliárias, hipotecárias, de crédito e similares

Os Recursos de letras imobiliárias, hipotecárias, de crédito e similares, no individual e consolidado, são compostos como segue:

Descrição	Set / 2012	Dez / 2011
Letras de Crédito do Agronegócio – LCA	209.568	137.524
Letras Financeiras - LF	82.122	-
Total	291.690	137.524
Circulante	208.917	136.868
Não circulante	82.773	656

b) Obrigações por títulos e valores mobiliários no exterior

As obrigações por títulos e valores mobiliários no exterior são compostas por “Recursos de Aceites e Emissão de Títulos”, no individual e consolidado, e apresentam a seguinte composição:

Programa	Taxa Anual	Data de		Saldos em US\$ mil		Saldos em R\$ mil	
		Emissão	Vencimento	Set / 2012	Dez / 2011	Set / 2012	Dez / 2011
(2)	7,75%	08/05/2007	08/05/2012	-	30.553	-	57.290
(1)	1,25%	21/12/2010	21/12/2015	22.077	22.008	44.830	41.282
Total				22.077	52.561	44.830	98.572
Circulante				71	30.553	157	57.305
Não circulante				22.006	22.008	44.673	41.267

(1) Em 21 de dezembro de 2010, o Banco captou US\$ 22.000, através da agência em *Grand Cayman*, na modalidade *CD – Certificate of Deposit*, com vencimento em 21 de dezembro de 2015.

(2) Em 08 de maio de 2007, o Banco captou US\$ 100.000 com a emissão de TVME e foi liquidado em 08 de maio de 2012.

10.3. Empréstimos no exterior

As obrigações por empréstimos no exterior referem-se, principalmente, a refinanciamento de operações de câmbio, de importação e de exportação.

Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Legislação Societária
Data-Base - 30/09/2012

BCO MERCANTIL BRASIL SA**17.184.037/0001-10****04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS****10.4. Outras obrigações – Dívidas Subordinadas**

São compostas como seguem:

Papel	Trimestre / Ano		Valor da Operação	Remuneração	Saldo em R\$ mil	
	Emissão	Vencimento			Set / 2012	Dez / 2011
Dívida Subordinada ⁽²⁾	3º Trim. 2010	3º Trim. 2020	US\$ 250.000	9,63% a.a.	537.270	473.947
CDB Subordinado ⁽¹⁾	3º Trim. 2009	3º Trim. 2014	R\$ 1.000	118% da taxa CDI	1.407	1.305
CDB Subordinado ⁽¹⁾	4º Trim. 2009	4º Trim. 2014	R\$ 31.801	103% a 118% da taxa CDI	43.736	40.642
CDB Subordinado ⁽¹⁾	1º Trim. 2010	1º Trim. 2015	R\$ 7.135	103% a 118% da taxa CDI	9.578	8.914
Total					591.991	524.808
Circulante					11.824	24.144
Não circulante					580.167	500.664

⁽¹⁾ Em 22 de setembro de 2009 foi efetuada a primeira emissão de CDB subordinado. O saldo de CDB's subordinados emitidos até 30/09/2012 monta em R\$ 54.721, cujo montante de R\$ 49.450 já tiveram sua aprovação homologada como dívidas subordinadas pelo Bacen, passando a integrar o nível II do Patrimônio de Referência, nos termos da Resolução CMN nº 3.444/07.

⁽²⁾ Em julho de 2010, o Banco emitiu *tranche* do *Tier II*, no montante de US\$ 250.000, cuja aprovação como dívida subordinada foi homologada pelo Bacen em setembro de 2010, passando a integrar o nível II do Patrimônio de Referência, contemplado na apuração do índice da Basileia (vide nota nº 13.).

10.5. Receitas / (Despesas) com operações de captação no mercado

Descrição	MB – Múltiplo		MB – Consolidado	
	Set / 2012	Set / 2011	Set / 2012	Set / 2011
Depósitos	(485.437)	(494.072)	(487.973)	(496.653)
Títulos e valores mobiliários no exterior	(3.406)	(12.222)	(3.406)	(12.222)
Operações compromissadas	(112.575)	(108.666)	(109.413)	(106.065)
Dívidas subordinadas	(116.885)	(120.900)	(116.885)	(120.900)
Outras	(32.821)	(28.236)	(33.285)	(29.315)
Total	(751.124)	(764.096)	(750.962)	(765.155)

11. OUTRAS OBRIGAÇÕES**11.1. Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados estão compostas como segue:**

Descrição	MB – Múltiplo		MB – Consolidado	
	Set / 2012	Dez / 2011	Set / 2012	Dez / 2011
Tributos federais	32.573	4.782	32.785	4.939
Tributos estaduais e municipais	2.172	761	2.172	761
Total – circulante	34.745	5.543	34.957	5.700

11.2. Sociais e estatutárias

Refere-se aos dividendos e juros sobre o capital próprio e a participação nos lucros a pagar aos empregados e administradores relativos ao exercício de 2011 e primeiro semestre de 2012.

Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Legislação Societária
Data-Base - 30/09/2012

BCO MERCANTIL BRASIL SA**17.184.037/0001-10****04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS****11.3. Fiscais e previdenciárias estão compostas como segue:**

Descrição	MB – Múltiplo		MB – Consolidado	
	Set / 2012	Dez / 2011	Set / 2012	Dez / 2011
Impostos e contribuições sobre lucros a pagar	-	4.550	3.958	7.202
Provisão para impostos e contribuições sobre os lucros	5.927	-	9.388	-
Outros impostos e contribuições a recolher	14.766	18.056	16.238	14.327
Provisão para imposto de renda diferido	3.560	4.068	2.249	6.937
Provisão para riscos fiscais (vide nota nº 11.4.a.)	89.297	82.683	122.835	114.477
Total	113.550	109.357	154.668	142.943
Circulante	20.701	22.613	27.318	21.537
Não circulante	92.849	86.744	127.350	121.406

11.4. Provisão e passivos contingentes

a) Provisão para riscos fiscais

A Administração acompanha o desenvolvimento desses processos e, com base na opinião de assessores legais externos, foi constituída provisão para eventuais perdas para todos aqueles processos cujo desfecho desfavorável foi avaliado como provável, sendo composta como segue:

Descrição	MB – Múltiplo		MB – Consolidado	
	Set / 2012	Dez / 2011	Set / 2012	Dez / 2011
COFINS – (vide nota nº 7.3.)	-	-	14.033	13.009
CSL – majoração de alíquota	-	-	13.384	12.589
INSS – Lei nº 9.876/99	81.327	74.913	84.292	77.764
INSS – Salário-educação	-	-	317	312
PIS	6.194	6.074	8.331	8.007
ISS	1.725	1.646	2.343	2.236
Outros	51	50	135	560
Total	89.297	82.683	122.835	114.477

A provisão para riscos fiscais relativo à COFINS, das empresas controladas, refere-se ao questionamento da majoração da alíquota de 3,00% para 4,00%, e da majoração da base de cálculo.

A CSL – Majoração de Alíquota refere-se a recolhimento a maior decorrente da diferença entre a CSL instituída pela MP nº 1.807/99, atual MP nº 2.158-35/01, e à sua normatização pela Instrução Normativa SRF nº 081/99, que interpretando aquela MP majorou inconstitucionalmente a alíquota desse tributo. Em função da ação ainda não ter transitado em julgado foi constituída a provisão para perdas na realização deste ativo. Os valores estão depositados judicialmente.

A provisão para riscos fiscais – Previdência Social – INSS refere-se ao questionamento de majoração da alíquota da Contribuição Previdenciária das instituições financeiras, prevista no artigo 22, § 1º da Lei nº 8.212/91 e Lei Complementar nº 84/96, alterada pela Lei nº 9.876/99.

A provisão para riscos fiscais – INSS Salário-educação, refere-se à adesão ao Programa de Parcelamento de Dívidas Tributárias, “Refis IV”, relativo ao processo que questionava a contribuição previdenciária do salário-educação no período de 1997 a 2001.

A provisão para riscos fiscais – PIS refere-se, basicamente, ao questionamento da majoração da base de cálculo do PIS, instituída pela Emenda Constitucional nº 01/94, posteriormente substituída pela Emenda Constitucional nº 10/96, que continuou a exigir a incidência do PIS sobre a receita bruta operacional, retroagindo sua cobrança a partir de janeiro de 1996. Os valores estão depositados judicialmente.

Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Legislação Societária
Data-Base - 30/09/2012

BCO MERCANTIL BRASIL SA**17.184.037/0001-10****04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

A provisão para riscos fiscais - ISS refere-se, basicamente, a questionamentos judiciais provenientes de autos de infração e de demandas judiciais nas quais a expectativa de perda é provável na opinião dos consultores jurídicos externos. A matéria discutida, na sua maioria, está relacionada às exigências fiscais municipais que extrapolam os ditames da Lei Complementar nº 116/03, no que tange a tributação de receitas que não estão relacionadas a prestação de serviços.

b) Provisão para outros passivos

Descrição	MB – Múltiplo		MB – Consolidado	
	Set / 2012	Dez / 2011	Set / 2012	Dez / 2011
Provisões para processos trabalhistas	97.610	105.893	101.025	109.010
Provisões para processos cíveis	29.641	23.015	31.363	24.524
Outras	495	495	1.404	1.345
Total – Não circulante	127.746	129.403	133.792	134.879

As provisões trabalhistas e cíveis são registradas de acordo com estudos técnicos realizados pelos assessores legais, cuja metodologia aplicada resulta numa melhor avaliação destas contingências. Em síntese, os referidos estudos apuram o percentual de perda dos processos encerrados nos últimos dois anos que é aplicado nas causas vigentes. Adicionalmente, nas ações trabalhistas com depósitos judiciais provisiona-se o montante integral dos respectivos depósitos. Cabe destacar que os processos trabalhistas movidos pelo Sindicato dos Bancários são analisados individualmente, não considerando, portanto, o percentual de perda histórica.

As provisões decorrentes de processos trabalhistas e cíveis são consideradas suficientes pela Administração para cobrir perdas prováveis.

A movimentação dos riscos fiscais e das provisões trabalhistas e cíveis é como segue:

Descrição	MB – Múltiplo			MB – Consolidado		
	Riscos Fiscais	Provisão para outros passivos		Riscos Fiscais	Provisão para outros passivos	
		Trabalhistas	Cíveis		Trabalhistas	Cíveis
Saldos em 31/12/2011	82.683	105.893	23.015	114.477	109.010	24.524
Constituições	7.541	65.635	17.182	9.285	67.819	17.725
Liquidações / Reversões	(927)	(73.918)	(10.556)	(927)	(75.804)	(10.886)
Saldos em 30/09/2012	89.297	97.610	29.641	122.835	101.025	31.363
Depósitos judiciais (vide nota nº 7.2.)	90.557	85.739	10.504	124.234	90.839	11.592

c) Passivos contingentes

O Mercantil do Brasil tem ações de naturezas tributárias envolvendo riscos de perda classificados pela Administração como possíveis, com base na avaliação de seus consultores jurídicos externos, para as quais não há provisões constituídas, de conformidade com a Resolução CMN nº 3.823/09 e Deliberação CVM nº 594/09, que totalizaram em R\$ 2.530 (R\$ 2.160 em dezembro de 2011), MB Consolidado em R\$ 5.207 (R\$ 3.215 em dezembro de 2011).

11.5. Outras obrigações – Diversas

a) Valores a pagar à sociedades ligadas

Refere-se à revenda de operações de crédito ao Banco pela controlada COSEFI - Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros, em conformidade com as normas em vigor.

Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Legislação Societária
Data-Base - 30/09/2012

BCO MERCANTIL BRASIL SA**17.184.037/0001-10****04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS****b) Credores diversos - País**

Descrição	MB – Múltiplo		MB – Consolidado	
	Set / 2012	Dez / 2011	Set / 2012	Dez / 2011
Sistema de cartão de crédito ⁽¹⁾	63.198	55.281	63.198	55.281
Operações de créditos cedidas e recompradas ⁽²⁾	73.102	87.340	73.102	87.340
(-) Despesas a apropriar das operações cedidas ⁽²⁾	(8.570)	(9.514)	(8.570)	(9.514)
Provisão para despesas administrativas	29.263	22.144	29.847	22.685
Provisão para coobrigações – cessões de crédito ⁽³⁾	29.472	29.762	29.472	29.762
Outros	27.878	19.006	31.967	21.259
Total – Circulante	214.343	204.019	219.016	206.813

⁽¹⁾ Refere-se a valores a pagar às operadoras de cartão, que são as responsáveis pelo pagamento aos estabelecimentos comerciais das compras procedidas pelos clientes do Mercantil do Brasil.

⁽²⁾ Refere-se a operações de créditos cedidas, conforme mencionado na nota nº 6.4., que foram recompradas ou liquidadas antecipadamente.

⁽³⁾ Refere-se à provisão relativa as operações de cessão de crédito com coobrigação, realizadas até a entrada em vigor da Resolução CMN nº 3.533/08, calculada sobre o valor presente das operações, em conformidade com a Resolução CMN nº 2.682/99 (vide nota nº 16.10.).

12. PATRIMÔNIO LÍQUIDO**12.1. Capital social**

O Capital social é dividido em ações nominativas escriturais, da seguinte forma:

a) Capital social – de domiciliados no país

Ações	MB – Múltiplo			
	Set / 2012		Dez / 2011	
	Quantidade	R\$ mil	Quantidade	R\$ mil
Ordinárias	26.262.082	246.864	26.262.082	246.864
Preferenciais	16.237.918	152.636	9.137.918	85.896
Total em circulação	42.500.000	399.500	35.400.000	332.760
Valor nominal em reais	9,40		9,40	

b) Aumento de Capital

Em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 09 de julho de 2012, foi homologado o aumento de capital social no valor de R\$ 85.200 por subscrição de 7.100.000 novas ações preferenciais escriturais, sendo que R\$ 66.740 foram incorporados ao capital social e R\$ 18.460 registrados em Reserva de Capital, conforme deliberado na Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 27 de fevereiro de 2012. O referido aumento de capital foi homologado pelo Banco Central do Brasil em 30 de agosto de 2012.

Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Legislação Societária
Data-Base - 30/09/2012

BCO MERCANTIL BRASIL SA

17.184.037/0001-10

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

12.2. Reservas de capital e de lucros

Descrição	MB – Múltiplo		MB – Consolidado	
	Set / 2012	Dez / 2011	Set / 2012	Dez / 2011
Reserva de capital ⁽¹⁾	35.903	17.443	35.903	17.443
Reservas de lucros	377.151	363.591	371.024	353.237
Reserva legal ⁽²⁾	54.846	53.481	54.598	53.000
Reservas estatutárias ⁽³⁾	322.305	310.110	316.426	300.237

⁽¹⁾ São representadas, substancialmente, por reserva de ágio na subscrição de ações e de subvenções para investimentos.

⁽²⁾ Constituída à base de 5% sobre o lucro líquido do exercício, limitada a 20% do capital social.

⁽³⁾ Constituída com base no lucro líquido remanescente após todas as destinações estabelecidas pelo estatuto, permanecendo o seu saldo acumulado à disposição dos acionistas para deliberação futura em Assembleia Geral.

Conforme disposição estatutária, está assegurado aos acionistas o pagamento de dividendo obrigatório, em percentual que poderá ser uniforme ou variável em cada semestre, mas que deverá perfazer, no mínimo, 25% do lucro líquido de cada exercício social.

É assegurado aos titulares das ações preferenciais o direito ao recebimento de dividendo, por ação preferencial, 10% maior do que o atribuído a cada ação ordinária ou o direito ao recebimento de dividendos mínimos anuais não cumulativos de 6% sobre o valor nominal da ação, sendo efetivamente pago o dividendo que, dentre essas duas alternativas, represente o de maior valor.

Na conciliação entre o lucro líquido do período e do patrimônio líquido nas demonstrações contábeis individual e consolidadas, além dos ajustes já mencionados na nota nº 2.2., constata-se a eliminação do lucro não realizado obtido pelo Banco, com a venda de parte da carteira de créditos classificada no nível “H” e de créditos baixados como prejuízo para a controlada Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros – COSEFI, como segue abaixo:

Descrição	Set / 2012	Set / 2011
Lucro líquido do período no MB – Múltiplo	40.990	80.817
(-) Lucros não realizados no período	736	(367)
(+) Ajuste FIDC no período (vide nota nº 2.2.)	6.208	(9.143)
(=) Lucro líquido do período no MB – Consolidado	47.934	71.307
	Set / 2012	Dez / 2011
Patrimônio líquido no MB – Múltiplo	826.546	714.087
(-) Lucros não Realizados - acumulado	-	(735)
(-) Ajuste FIDC - acumulado (vide nota nº 2.2.)	(3.413)	(9.619)
(=) Patrimônio líquido no MB – Consolidado	823.133	703.733

12.3. Reservas de Reavaliação

Em cumprimento ao disposto no artigo 4º, § 2º, da Instrução CVM nº 469/08, o Banco e Controladas optaram por manter até a sua efetiva realização os saldos das reservas de reavaliação constituídas até a vigência da Lei nº 11.638/07, inclusive as reavaliações reflexas decorrentes da aplicação do método da equivalência patrimonial. Atualmente, o saldo da reserva de reavaliação oriunda das reavaliações refere-se aos imóveis da controlada Mercantil do Brasil Empreendimentos Imobiliários S.A. que monta em R\$ 271 (R\$ 281 em dezembro de 2011).

Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Legislação Societária
Data-Base - 30/09/2012

BCO MERCANTIL BRASIL SA

17.184.037/0001-10

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**13. LIMITES OPERACIONAIS**

As instituições financeiras devem manter Patrimônio de Referência compatível com os riscos de suas atividades. A partir de julho de 2008, entraram em vigor novas regras de mensuração do capital regulamentar, conhecido como Basileia II, com nova metodologia de mensuração, análise e administração de riscos de crédito e riscos operacionais, mantendo a exigência mínima de 11,00% de patrimônio em relação aos ativos ponderados pelo risco. O quadro abaixo demonstra a apuração consolidada do índice de Basileia para o conglomerado financeiro:

Descrição	Conglomerado Financeiro	
	Set / 2012	Dez / 2011
a - Patrimônio de Referência Nível I	839.434	722.534
Patrimônio Líquido	872.496	757.553
(-) Reservas de Reavaliação	271	281
(-) Créditos Tributários excluídos do Nível 1 do PR	165	176
(-) Ativo Permanente Diferido	32.626	31.539
(-) Ajuste ao Valor de Mercado - TVM e Instrumentos Financeiros Derivativos	-	3.023
b - Patrimônio de Referência Nível II	419.988	364.570
Instrumentos de Dívida Subordinada	419.717	361.266
(+) Reservas de Reavaliação	271	281
(+) Ajuste ao Valor de Mercado - TVM e Instrumentos Financeiros Derivativos	-	3.023
c - Patrimônio de Referência (Nível I e II) - (a + b)	1.259.422	1.087.104
d - Patrimônio de Referência Exigido	1.097.363	950.772
Parcelas de Risco de Crédito	1.042.393	910.400
Parcelas de Risco de Mercado ⁽¹⁾	305	27
Parcelas de Risco Operacional	54.665	40.345
e - Índice de Basiléia II (c x 100 / d x 11%)	12,62%	12,58%
f - Montante do PR apurado para cobertura do risco da taxa de juros das operações não classificadas na carteira de negociação	13.889	14.183
g - Margem de alocação de capital (c - d - f)	148.170	122.149

⁽¹⁾ Inclui as parcelas para as exposições de Risco de Mercado sujeitas as variações de taxas dos cupons de moeda estrangeira, índices de preços e taxa de juros, do preço de mercadorias *commodities*, do preço de ações classificadas na carteira de negociação.

Os recursos aplicados no ativo permanente, apurados de forma consolidada, estão limitados a 50,00% do valor do patrimônio líquido ajustado na forma da regulamentação em vigor. O Banco optou pela apuração dos índices de imobilização e de risco consolidados, abrangendo todas as instituições financeiras do conglomerado, posicionando-se o índice de imobilização em 14,96% (15,52% em dezembro de 2011).

14. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

14.1. Os saldos e resultados das operações de partes relacionadas, realizadas a valores de mercado, considerando a ausência de risco, é como segue:

Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Legislação Societária
Data-Base - 30/09/2012

BCO MERCANTIL BRASIL SA**17.184.037/0001-10****04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

ATIVOS			PASSIVOS		
Empresas	Aplicações interfinanceiras de liquidez	Outros créditos	Depósitos Totais	Operações compromissadas	Outras obrigações
Setembro de 2012					
Banco Mercantil de Investimentos S.A. ⁽¹⁾	-	375	237.195	15.035	-
Mercantil do Brasil Corretora S.A. ⁽¹⁾	-	21	79	9.441	-
Mercantil do Brasil Distribuidora S.A. ⁽¹⁾	-	5	29	5.051	-
Mercantil do Brasil Financeira S.A. ⁽¹⁾	275.626	936	1.908	6.570	-
Mercantil Administração e Corretagem de Seguros S.A. ⁽¹⁾	-	1	360	-	-
Mercantil do Brasil Leasing S.A. ⁽¹⁾	-	26	97	14.031	-
Mercantil do Brasil Imobiliária S.A. ⁽¹⁾	-	13	18.396	-	-
Mercantil do Brasil Administradora e Corretora de Seguros e Previdência Privada S.A. ⁽¹⁾	-	15	11.149	-	-
Serviços e Negócios Imobiliários S.A. ⁽¹⁾	-	-	354	-	-
Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros ⁽¹⁾	-	10	7.683	-	-
Mercantil do Brasil Empreendimentos Imobiliários S.A. ⁽¹⁾	-	2	10.445	-	143
Outros ⁽²⁾	-	-	109.026	-	-
Total	275.626	1.404	396.721	50.128	143

ATIVOS			PASSIVOS		
Empresas	Aplicações interfinanceiras de liquidez	Outros créditos	Depósitos Totais	Operações compromissadas	Outras obrigações
Dezembro de 2011					
Banco Mercantil de Investimentos S.A. ⁽¹⁾	-	870	506.203	14.467	-
Mercantil do Brasil Corretora S.A. ⁽¹⁾	-	19	80	9.922	16
Mercantil do Brasil Distribuidora S.A. ⁽¹⁾	-	99	3.865	1.279	-
Mercantil do Brasil Financeira S.A. ⁽¹⁾	141.913	1.672	670	12.260	-
Mercantil Administração e Corretagem de Seguros S.A. ⁽¹⁾	-	-	124	-	-
Mercantil do Brasil Leasing S.A. ⁽¹⁾	-	31	11.184	-	-
Mercantil do Brasil Imobiliária S.A. ⁽¹⁾	-	16	30.262	-	-
Mercantil do Brasil Administradora e Corretora de Seguros e Previdência Privada S.A. ⁽¹⁾	-	1.139	10.828	-	-
Serviços e Negócios Imobiliários S.A. ⁽¹⁾	-	1	492	-	-
Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros ⁽¹⁾	-	135	4.232	-	-
Mercantil do Brasil Empreendimentos Imobiliários S.A. ⁽¹⁾	-	15	7.383	-	250
Outros ⁽²⁾	-	-	96.008	-	4.653
Total	141.913	3.997	671.331	37.928	4.919

Receitas / (Despesas)				
Empresas	Set / 2012		Set / 2011	
	Resultado da intermediação financeira	Outras receitas / (despesas)	Resultado da intermediação financeira	Outras receitas / (despesas)
Banco Mercantil de Investimentos S.A. ⁽¹⁾	(25.037)	3.680	(77.691)	4.048
Mercantil do Brasil Corretora S.A. ⁽¹⁾	(548)	159	(140)	80
Mercantil do Brasil Distribuidora S.A. ⁽¹⁾	(337)	256	(419)	(185)
Mercantil do Brasil Financeira S.A. ⁽¹⁾	11.898	6.612	15.359	4.903
Mercantil Administração e Corretagem de Seguros S.A. ⁽¹⁾	(19)	8	(9)	4
Mercantil do Brasil Leasing S.A. ⁽¹⁾	(788)	335	(639)	524
Mercantil do Brasil Imobiliária S.A. ⁽¹⁾	(1.328)	131	(2.344)	(3.389)
Mercantil do Brasil Administradora e Corretora de Seguros e Previdência Privada S.A. ⁽¹⁾	(350)	169	(646)	217
Serviços e Negócios Imobiliários S.A. ⁽¹⁾	(25)	3	(37)	6
Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros ⁽¹⁾	(480)	(350)	(186)	46
Mercantil do Brasil Empreendimentos Imobiliários S.A. ⁽¹⁾	(217)	(271)	(288)	(279)
Outros ⁽²⁾	-	(6.868)	-	(2.316)
Total	(17.231)	3.864	(67.040)	3.659
⁽¹⁾ Controladas direta e indiretamente				
⁽²⁾ Controladores e pessoal chave da administração				

Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Legislação Societária
Data-Base - 30/09/2012

BCO MERCANTIL BRASIL SA

17.184.037/0001-10

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

14.2. Remuneração dos administradores e benefícios pós-emprego

O Banco implantou, a partir de 2012, um Plano de Remuneração específico para os administradores que contempla diretrizes para o pagamento da remuneração fixa e variável alinhadas à política de gestão de riscos da Instituição e às melhores práticas de mercado, em conformidade com a Resolução CMN nº 3.921/10.

Anualmente, na Assembleia Geral Ordinária é fixado o montante global da remuneração fixa dos membros do Conselho de Administração e da Diretoria do Banco Mercantil do Brasil, conforme previsto no Estatuto Social. O direito à Remuneração Variável está condicionado ao atingimento dos objetivos estratégicos da Instituição, às metas individuais e de áreas de atuação dos administradores.

Até 30 de setembro de 2012, não ocorreu qualquer deliberação quanto a benefícios pós-emprego.

- **Benefícios de curto e longo prazo a administradores e remuneração baseada em fundo exclusivo de ações**

Os benefícios de curto prazo são como seguem:

Descrição	MB - Múltiplo		MB – Consolidado	
	Set / 2012	Set / 2011	Set / 2012	Set / 2011
Honorários do Conselho de Administração e da Diretoria	10.259	7.637	14.019	10.675
Remuneração fixa	9.721	5.837	13.267	8.555
Participação estatutária:	538	1.800	752	2.120
Pagamento em espécie – curto prazo	269	1.800	461	2.120
Pagamento em cotas de fundo de ações do MB – longo prazo	269	-	291	-

- **Benefícios de rescisão do contrato de trabalho**

A extinção da relação de trabalho não dá direito a qualquer compensação financeira.

14.3. Outras informações

Não são efetuados empréstimos ou adiantamentos a quaisquer subsidiárias, membros do Conselho de Administração, da Diretoria, bem como a seus respectivos cônjuges e parentes até 2º grau.

15. PLANO DE SEGURIDADE

O Banco Mercantil do Brasil S.A., juntamente com outras empresas controladas, é Patrocinador da CAVA – Caixa “Vicente de Araújo” do Grupo Mercantil do Brasil, entidade fechada de previdência complementar sem fins lucrativos, constituída em 3 de maio de 1958. Tem por finalidade a concessão de benefícios complementares ou assemelhados aos da previdência social aos associados admitidos até 25 de junho de 1980 (plano de benefício definido para massa fechada) e a prestação de serviços de caráter social aos participantes e seus beneficiários. As Patrocinadoras respondem por contribuições em percentual não inferior a 30,00% do custo total do plano de benefícios e serviços.

As contribuições no período corresponderam a R\$ 806 (R\$ 767 em setembro de 2011) MB Consolidado R\$ 810 (R\$ 772 em setembro de 2011). As reservas técnicas são calculadas e constituídas sob regime atuarial de capitalização com juros reais de 6,00% ao ano mais a variação do “Índice de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA”, sob o regime de benefício definido. A última reavaliação atuarial foi realizada em junho de 2012.

Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Legislação Societária
Data-Base - 30/09/2012

BCO MERCANTIL BRASIL SA

17.184.037/0001-10

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Em 30 de setembro de 2012, o grupo patrocinador mantinha 1.979 (2.151 em dezembro de 2011) participantes ativos com direito apenas a auxílios previdenciários, 416 (420 em dezembro de 2011) participantes ativos com direito a suplementação de aposentadoria e 640 (638 em dezembro de 2011) participantes assistidos em benefício de aposentadoria. As premissas adotadas pelo atuário independente na determinação dessa obrigação atuarial foram as seguintes: taxa nominal de desconto: 6,00% ao ano, índice nominal de aumento dos níveis de remuneração: 2,00% ao ano, e a taxa de inflação "IPCA" acumulada de 2012 (projeção) em 3,71% ao ano (6,50% acumulada até 31 de dezembro de 2011).

Com base no parecer do Atuário Independente de junho de 2012, na Deliberação CVM nº 600/09 e no Convênio de Adesão firmado entre as Patrocinadoras e a CAVA, o Banco Mercantil do Brasil S.A. – Patrocinador Líder possui, registrado em seu ativo o Superávit Atuarial de R\$ 7.327 (R\$ 8.602 em dezembro de 2011). O valor presente das obrigações atuariais do plano apurado no referido parecer monta R\$ 29.417 (R\$ 27.677 em dezembro de 2011) e o valor justo dos ativos do plano totaliza R\$ 36.744 (R\$ 36.279 em dezembro de 2011). Destaca-se que os cálculos atuariais são atualizados semestralmente.

16. OUTRAS RECEITAS / (DESPESAS) OPERACIONAIS

16.1. A composição da receita de prestação de serviços é como segue:

Descrição	MB – Múltiplo		MB – Consolidado	
	Set / 2012	Set / 2011	Set / 2012	Set / 2011
Administração de fundos de investimentos	-	-	4.479	3.060
Cartão de crédito	6.999	7.037	6.999	7.037
Cobrança	12.097	11.414	12.093	11.408
Custódia	593	529	593	529
Garantias prestadas	6.887	7.514	6.887	7.519
Outros serviços	872	383	874	386
Rendas de serviços prestados a ligadas	8.749	7.933	-	-
Comissão de seguro	-	-	11.978	11.938
Serviços de arrecadação	3.048	3.008	3.048	3.008
Serviços prestados	6.757	4.831	7.588	5.745
Tarifas bancárias – conta corrente	43.687	40.258	44.858	41.263
Total	89.689	82.907	99.397	91.893

16.2. Despesas de pessoal são compostas como segue:

Descrição	MB – Múltiplo		MB – Consolidado	
	Set / 2012	Set / 2011	Set / 2012	Set / 2011
Remuneração dos administradores	10.026	6.012	13.762	8.925
Proventos de funcionários	114.006	109.218	118.543	113.720
Benefícios	30.317	25.369	31.091	26.014
Encargos sociais	46.887	41.426	49.387	43.629
Indenizações	40.311	41.080	41.634	42.085
Contingências trabalhistas – constituição/(reversão)	(8.282)	(1.350)	(5.938)	(1.222)
Total	233.265	221.755	248.479	233.151

O gasto com a remuneração dos administradores foi aprovado em Assembleia Geral Ordinária datada de 02/04/12, que estabeleceu o limite para o exercício social de 2012 em R\$ 13.400.

Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Legislação Societária
Data-Base - 30/09/2012

BCO MERCANTIL BRASIL SA

17.184.037/0001-10

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**16.3. Outras despesas administrativas são compostas como segue:**

Descrição	MB – Múltiplo		MB – Consolidado	
	Set / 2012	Set / 2011	Set / 2012	Set / 2011
Água, energia e gás	5.111	4.971	5.111	4.971
Alugueis	31.017	24.692	30.702	20.913
Amortização e depreciação	19.451	17.003	19.684	17.785
Arrendamento de bens	8.031	7.374	8.031	7.374
Comunicações	8.808	9.433	8.841	9.458
Materiais, manutenção e conservação de bens	11.288	8.705	11.292	8.711
Processamento de dados	42.910	35.773	43.835	36.643
Propaganda e publicidade	2.069	2.440	2.121	2.475
Publicações	878	800	2.058	1.882
Serviços de terceiros – (vide nota nº 8.) (*)	136.946	170.345	152.057	136.776
Serviços do sistema financeiro	13.474	15.459	14.002	15.241
Transportes	7.657	6.715	7.874	6.922
Outras despesas administrativas	15.586	13.851	18.314	16.658
Total	303.226	317.561	323.922	285.809

(*) A variação na rubrica de serviços de terceiros decorre da consolidação do FIDC nos termos da Instrução CVM nº 408/04 (vide nota nº 2.2.).

16.4. Recuperação de encargos e despesas

Refere-se, basicamente, ao ressarcimento de custo proveniente do processamento de operações de seguro, conforme contrato firmado com a Zurich Participações e Representações Ltda.

16.5. A rubrica de variações monetárias ativas é composta como segue:

Descrição	MB – Múltiplo		MB – Consolidado	
	Set / 2012	Set / 2011	Set / 2012	Set / 2011
COFINS / FINSOCIAL (*)	218	2.218	965	3.320
Contribuição Social / Imposto de Renda	122	4.946	400	5.316
INSS	96	118	353	223
Precatórios a receber	221	244	647	672
Atualização de depósitos judiciais	4.361	5.654	4.823	6.103
Variação cambial	2.849	2.498	2.849	2.498
Outros	261	-	610	297
Total	8.128	15.678	10.647	18.429

(*) Refere-se, basicamente, a atualização monetária do crédito da COFINS, reconhecida contabilmente pelo Banco em 2010, em decorrência do êxito na ação judicial movida em face da União Federal (vide nota nº 7.3.).

16.6. Receitas com operações da securitizadora

Decorre da recuperação de créditos securitizados realizada pela controlada “COSEFI”.

16.7. Outras receitas operacionais

Refere-se, basicamente, remuneração pelo desempenho na venda de seguros, conforme contrato de Bancassurance celebrado com a Zurich Participações e Representações Ltda, no valor de R\$ 9.240.

16.8. Descontos concedidos

Refere-se, basicamente, aos descontos concedidos em operações de créditos renegociadas e em recuperação judicial no período.

Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Legislação Societária
Data-Base - 30/09/2012

BCO MERCANTIL BRASIL SA

17.184.037/0001-10

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

16.9. Despesas de caráter eventual

Referem-se, basicamente, aos acordos para encerramento de processos cíveis e perda com cancelamento de operações de créditos consignados.

16.10. Provisão para coobrigações – cessões de crédito

Referem-se às despesas com provisão para créditos cedidos com coobrigações até a entrada em vigor da Resolução CMN nº 3.533/08, registradas em contrapartida da rubrica de “Outras Obrigações – Credores Diversos” e calculadas nos mesmos moldes das provisões para as operações ativas, conforme a Resolução CMN nº 2.682/99 (vide nota nº 11.5.b).

17. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Os efeitos do Imposto de Renda e Contribuição Social nos resultados findos em 30 de setembro de 2012 e dezembro de 2011 são como segue:

Descrição	MB – Múltiplo				MB – Consolidado			
	Set / 2012		Set / 2011		Set / 2012		Set / 2011	
	IR	CSL	IR	CSL	IR	CSL	IR	CSL
Resultado antes dos impostos e participações estatutárias	59.226	59.226	52.605	52.605	85.072	85.072	51.182	51.182
(-) Exclusão do lucro de empresa tributada pelo lucro presumido	-	-	-	-	(2.996)	(2.996)	(123.475)	(123.475)
(-) Participações estatutárias dos empregados	(10.024)	(10.024)	(11.136)	(11.136)	(10.398)	(10.398)	(11.463)	(11.463)
Base de cálculo	49.202	49.202	41.469	41.469	71.678	71.678	(83.756)	(83.756)
Alíquota nominal	25%	15%	25%	15%	25%	15%	25%	15%
Despesa nominal	(12.300)	(7.380)	(10.367)	(6.220)	(17.919)	(10.752)	20.939	12.563
Ajustes à despesa nominal referentes à:	6.512	4.441	35.339	22.198	2.514	2.406	3.400	3.324
Efeito de dedução de juros sobre o capital próprio	3.433	2.060	4.721	2.833	3.639	2.184	4.914	2.949
Resultado de participações em coligadas e controladas	4.323	2.594	31.989	19.193	-	(24)	-	-
Despesas indedutíveis	(1.342)	(373)	(1.517)	(232)	(1.402)	(408)	(1.526)	(236)
Outras adições / exclusões permanentes	875	637	146	404	836	520	12	611
Outras diferenças temporais	(777)	(477)	-	-	(559)	134	-	-
Deduções dos incentivos fiscais	1.053	-	198	-	1.185	-	238	-
Impostos calculados sobre o lucro presumido	-	-	-	-	(65)	(31)	(3.030)	(1.470)
Receita / (Despesa) com IRPJ e CSL	(4.735)	(2.939)	25.170	15.978	(14.285)	(8.377)	21.547	14.417
Total	(7.674)		41.148		(22.662)		35.964	

18. OUTRAS INFORMAÇÕES

a) Avais e fianças – o saldo de avais e fianças prestados pelo Banco e suas controladas, no individual e consolidado, monta em R\$ 563.007 (R\$ 566.625 em dezembro de 2011).

b) Fundos de investimento – a Administração de fundos de investimento é realizada por intermédio da controlada Mercantil do Brasil Distribuidora S.A. O somatório dos patrimônios líquidos dos fundos administrados monta R\$ 416.523 (R\$ 421.354 em dezembro de 2011). Esta controlada administra, também, recursos de terceiros no montante de R\$ 54.121 (R\$ 53.860 em dezembro de 2011).

c) Seguros contratados – o Banco e suas controladas possuem seguros de seus principais ativos em montantes considerados adequados pela Administração para a cobertura de eventuais perdas com sinistros.

Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Legislação Societária
Data-Base - 30/09/2012

BCO MERCANTIL BRASIL SA

17.184.037/0001-10

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

d) Acordo de compensação e liquidação de obrigações – o Banco possui acordo de compensação e liquidação de obrigações no âmbito do Sistema Financeiro Nacional, de conformidade com a Resolução CMN nº 3.263/05, resultando em maior garantia de liquidação de seus haveres para com instituições financeiras com as quais possua essa modalidade de acordo.

e) De conformidade com o processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade foram emitidas várias normas, interpretações e orientações, pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais serão aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovadas pelo órgão regulador. Até o momento, foram aprovados pelo CMN e Bacen, os seguintes pronunciamentos:

Resolução CMN nº 3.566/08 – CPC 01 (R1) - Redução ao Valor Recuperável de Ativos.

Resolução CMN nº 3.604/08 – CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa.

Resolução CMN nº 3.750/09 – CPC 05 (R1) - Divulgação sobre Partes Relacionadas.

Resolução CMN nº 3.823/09 – CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.

Resolução CMN nº 3.973/11 – CPC 24 - Evento Subsequente.

Resolução CMN nº 3.989/11 – CPC 10 (R1) - Pagamento Baseado em Ações.

Resolução CMN nº 4.007/11 – CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro.

Resolução CMN nº 4.144/12 – Pronunciamento Conceitual Básico (R1).

Não há previsão de quando o Bacen irá aprovar os demais pronunciamentos contábeis do CPC e nem se a utilização dos mesmos será de forma prospectiva ou retrospectiva.

A Resolução CMN nº 3.786/09 e a Circular Bacen nº 3.472/09 estabeleceram que as instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar por este órgão, constituídas sob a forma de companhia aberta ou que sejam obrigadas a constituir Comitê de Auditoria devem, anualmente, a partir de 31 de dezembro de 2010, elaborar e divulgar em até 90 dias após a data base de 31 de dezembro suas demonstrações contábeis consolidadas, preparadas de acordo com as normas internacionais de contabilidade (IFRS), seguindo os pronunciamentos internacionais emitidos pelo IASB – *International Accounting Standards Board*.

Adicionalmente, foram publicadas a Resolução CMN nº 3.853/10 e a Carta Circular Bacen nº 3.447/10, que disciplinam a divulgação de demonstrações contábeis consolidadas intermediárias em IFRS e esclarecem que a obrigatoriedade aplica-se às instituições financeiras que publicam demonstrações contábeis intermediárias nesse padrão contábil.

O Banco Mercantil do Brasil disponibilizou no dia 30 de março de 2012 suas demonstrações financeiras em IFRS referente à 31 de dezembro de 2011 no site www.mercantildobrasil.com.br, na área de Relação com Investidores (RI) e na CVM. Nas Demonstrações Contábeis Consolidadas de 31 de dezembro de 2011 as reconciliações entre o lucro líquido e patrimônio líquido são consistentes com aquelas apresentadas no mesmo padrão das demonstrações financeiras em IFRS de 31 de dezembro de 2010.

19. GESTÃO DOS RISCOS DE CRÉDITO, DE LIQUIDEZ, DE MERCADO E OPERACIONAL

A atividade de gerenciamento dos riscos é altamente estratégica em virtude da crescente complexidade dos serviços e produtos da Instituição, além do dinamismo dos mercados que conduz a um constante aprimoramento desta atividade.

Alinhado a este cenário, o Mercantil do Brasil gerencia seus riscos de forma contínua e se apoia em políticas, ferramentas, estratégias e metodologias adequadamente documentadas, garantindo a assunção, o gerenciamento e a mensuração dos mesmos, e em concordância com os objetivos, normas e níveis de exposição estabelecidos.

A gestão dos riscos de Crédito, Liquidez, Mercado e Operacional está subordinada à Diretoria Executiva de Controladoria e Riscos, distribuída entre a Gerência de Risco de Crédito e a Gerência de Gestão de Riscos. A

Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Legislação Societária
Data-Base - 30/09/2012

BCO MERCANTIL BRASIL SA

17.184.037/0001-10

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

gestão de todos os riscos do Mercantil do Brasil engloba não apenas os dados do banco múltiplo, mas também das demais empresas que compõem o conglomerado econômico-financeiro. Essa centralização é adotada ao longo da estrutura do Mercantil do Brasil, dado que as atividades em menor escala das outras empresas não justificam uma estrutura independente.

O Gerenciamento dos Riscos de Crédito, de Liquidez, de Mercado e Operacional estão assim caracterizados:

a) Gerenciamento do risco de crédito

Por risco de crédito, entende-se como a possibilidade de não cumprimento total ou parcial, por determinada contraparte, de obrigações relativas à liquidação de operações que envolvam a negociação de ativos financeiros.

A gestão do risco de crédito compreende a identificação, mensuração, controle e mitigação dos riscos relativos às ocorrências de perdas esperadas e não esperadas na atividade de crédito, objetivando otimizar a eficiência de seu capital econômico.

O Mercantil do Brasil investe, de forma estruturada, no aperfeiçoamento contínuo dos processos e das práticas de controle e gestão de risco de crédito, seguindo padrões de mercado e atendendo as exigências dos órgãos reguladores. A Estrutura de Gerenciamento do Risco de Crédito Mercantil do Brasil conta com o apoio de diferentes níveis hierárquicos: Conselho de Administração, Corpo Diretivo e Executivo e todas as demais áreas envolvidas no processo de concessão e gestão de crédito.

Dentro deste contexto, a gestão do risco de crédito no Mercantil do Brasil contempla fatores internos como a análise da evolução da carteira, seus níveis de inadimplência, rentabilidade dos produtos, qualidade da carteira e adequação do capital econômico alocado; além de fatores externos como acompanhamento do ambiente macroeconômico e dos setores econômicos, taxas de juros, indicadores de inadimplência do mercado, condicionantes de consumo, etc. Desta forma, as variações das exposições aos riscos que o Mercantil do Brasil está sujeito, são acompanhadas levando em consideração o ambiente de negócios, o comportamento da concorrência e os compromissos com os resultados que o Mercantil do Brasil tem para com clientes, acionistas, funcionários e a sociedade.

No 1º semestre de 2012, foi revisada pelo Conselho de Administração a Política Institucional de Gerenciamento do Risco de Crédito Mercantil do Brasil, aprovada no ano anterior em conformidade com o disposto na Resolução CMN nº 3.721, de 30 de abril de 2009, do Conselho Monetário Nacional. A estrutura adotada pelo Mercantil do Brasil é compatível com a natureza das suas operações e com a complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo esta proporcional à dimensão da exposição ao risco de crédito do conglomerado econômico-financeiro. Esta estrutura está centralizada no Banco Mercantil do Brasil S.A., resultando em maior agilidade e assertividade na tomada de decisões.

No Mercantil do Brasil, a estrutura responsável pelo gerenciamento de risco de crédito atua na identificação, mensuração, controle e mitigação dos riscos de crédito associados ao conglomerado econômico-financeiro como um todo, bem como a cada empresa financeira e não financeira do grupo individualmente.

b) Gerenciamento do risco de liquidez

No Mercantil do Brasil, o Risco de Liquidez é gerenciado por meio de metodologias e modelos que visam administrar a capacidade de pagamento da Instituição, considerando o planejamento financeiro, os limites de riscos e a otimização dos recursos disponíveis, permitindo embasar decisões estratégicas com grande agilidade e alto grau de confiança.

Sua gestão é realizada em conformidade com a Resolução CMN nº 2.804/00, que estabelece a necessidade da manutenção de sistemas de acompanhamento condizentes com as posições assumidas em todas as operações praticadas no mercado financeiro e de capitais, de modo a evidenciar o Risco de Liquidez decorrente dessas exposições.

Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Legislação Societária
Data-Base - 30/09/2012

BCO MERCANTIL BRASIL SA

17.184.037/0001-10

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Visando o atendimento dessa legislação, a Instituição possui dois modelos – “mapa de descasamento dos fluxos” e “movimentação diária de produtos”. O primeiro modelo permite o acompanhamento por produto, moeda, indexador e vencimento e o segundo fornece estatísticas de entrada e saída dos produtos ativos e passivos.

O Mercantil do Brasil realiza ainda, como um dos instrumentos de gestão, a projeção do fluxo de caixa que possui duas metodologias: uma estatística e outra baseada em séries históricas de movimentação de produtos de ativo e passivo, recebimentos antecipados, vencimentos e recompras de operações de depósito a prazo, operações de crédito, captações externas, poupança, depósito à vista e TVMs.

Concomitantemente, são construídos cenários de *stress* que permitem a identificação de possíveis problemas que possam vir a comprometer o equilíbrio econômico-financeiro da Instituição. O Mercantil do Brasil possui, ainda, Plano de Contingência de Liquidez contendo estratégias e procedimentos necessários para, pelo menos, conduzir a Instituição ao equilíbrio de sua capacidade de pagamento, tendo em conta os potenciais problemas identificados nos cenários de *stress*.

c) Gerenciamento do risco de mercado

O Gerenciamento do Risco de Mercado de todas as empresas do Mercantil do Brasil é centralizado na Gerência de Gestão de Riscos, cabendo responsabilidades, também, ao Conselho de Administração, ao Comitê de Auditoria, ao Comitê Diretivo, ao Comitê de Ativos e Passivos (CAP) e ao Comitê de Caixa.

O risco de mercado é gerenciado por meio de metodologias e sistemas condizentes com a natureza de suas operações, com a complexidade dos seus produtos e a dimensão de sua exposição, bem como com a realidade do mercado nacional e internacional, permitindo embasar decisões estratégicas para a Instituição com grande agilidade e alto grau de confiança.

O modelo de risco de mercado também permite acompanhar a sensibilidade das taxas de juros, comparando a curva de mercado recente aos cenários formados, o que possibilita simular como tais taxas podem variar e afetar as posições assumidas pela Instituição.

Além do acompanhamento diário das exposições aos diversos fatores de risco e do cálculo do valor em risco *V@R*, são realizados testes de *stress* de flutuação das principais variáveis macroeconômicas, utilizando cenários históricos ou de mudança de premissas. Também é realizado o *back-test*, que consiste na averiguação de uma amostra de retornos da ocorrência de um número de perdas superiores ao *V@R* conforme o nível de confiança escolhido.

Em conformidade com a Resolução CMN nº 3.490/07, foi alterada a metodologia de cálculo do capital regulatório de risco de mercado, tendo como principais aperfeiçoamentos: a classificação das operações nas carteiras de Negociação (*Trading*) e de Não Negociação (*Banking*), e a inclusão de parcelas de alocação para outros fatores de riscos, além do de taxas de juros pré-fixadas, até então o único fator contemplado.

Para grandes variações de preço, o Mercantil do Brasil utiliza o instrumento *hedge* para proteger as operações financeiras ao qual está exposto. A estratégia de *hedge* consiste em compensar, no todo ou em parte, os riscos decorrentes da exposição às variações no valor de mercado ou no fluxo de caixa de qualquer ativo, passivo, compromisso ou transação futura prevista.

d) Gerenciamento do risco operacional

O Gerenciamento do Risco Operacional no Mercantil do Brasil integra-se às estratégias e aos negócios das empresas do grupo, alinhando os processos existentes e praticados com as políticas vigentes. A forma de atuação possibilita a identificação das áreas com maior potencial de risco e os cenários mais críticos para, por meio de uma gestão efetiva, controlar e mitigar a exposição ao Risco Operacional a que a Instituição está sujeita.

Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Legislação Societária
Data-Base - 30/09/2012

BCO MERCANTIL BRASIL SA

17.184.037/0001-10

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

No Mercantil do Brasil, o Gerenciamento do Risco Operacional é realizado de forma compartilhada com os gestores das áreas, considerados especialistas dos processos, e que desempenham importante papel na integração com a Gerência de Gestão de Riscos. Esta proximidade com o foco do risco possibilita uma interferência positiva, favorecendo uma gestão dinâmica e participativa.

A metodologia aplicada para a gestão do Risco Operacional é composta pelas etapas qualitativa e quantitativa. A primeira etapa contempla o levantamento dos processos, a identificação dos riscos, a avaliação dos controles e as respostas aos riscos (plano de ação).

Já a etapa quantitativa, consiste na formação da base de perdas, tendo como objetivo registrar as informações relativas aos eventos decorrentes da exposição ao Risco Operacional no Mercantil do Brasil.

O Mercantil do Brasil também utiliza as ferramentas: ICR (Indicador Chave de Risco), Testes de Avaliação dos Sistemas de Controle de Riscos Operacionais e Questionário CSA (*Control Self Assessment*), visando gerar informações de forma a maximizar a eficiência dos controles e dos dados de perda operacional, com o intuito de redirecionar as ações no sentido de reduzir as perdas operacionais.

De acordo com o disposto na Circular Bacen nº 3.383, de 30 de abril de 2008, o cálculo da parcela referente à exposição a risco operacional (Popr), pode ser efetuado com base em uma das seguintes metodologias, a critério da instituição financeira: Abordagem do Indicador Básico; Abordagem Padronizada Alternativa; Abordagem Padronizada Alternativa Simplificada. No Mercantil do Brasil, a metodologia de cálculo adotada é a Abordagem Padronizada Alternativa Simplificada, conforme detalhamento contido no artigo 7º da circular Bacen nº 3.383/08 e encontra-se devidamente documentada.

A Gestão da Continuidade dos Negócios também está inserida no âmbito da área de gestão de risco operacional e consiste no conjunto de medidas preventivas na eventualidade de uma interrupção dos negócios, permitindo à Instituição continuar operando a, pelo menos, um nível mínimo de serviço pré-determinado.

Com base nas boas práticas em Gestão de Continuidade dos Negócios, o Mercantil do Brasil busca melhorar sua capacidade de resiliência frente a eventos que causem a interrupção dos negócios. Isso será conseguido por meio da elaboração de Plano de Continuidade de Negócios para os processos avaliados como críticos na Análise de Impacto dos Negócios (*Business Impact Analysis*).

Buscando o aprimoramento da qualidade e efetividade das estratégias, planos e processos estabelecidos para a continuidade de seus negócios, o Mercantil do Brasil investe constantemente em novas tecnologias, metodologias e na capacitação de seus funcionários, visando atingir padrões cada vez mais elevados de sustentabilidade e perenidade de seus negócios.

Com base nas boas práticas de Governança Corporativa e Disciplina de Mercado, o Mercantil do Brasil busca estabelecer um padrão de divulgação de informações que permita ao mercado avaliar as informações essenciais referentes às exposições a riscos e à adequação de capital da Instituição. Essas informações tanto sob o aspecto quantitativo quanto qualitativo, estão disponíveis no site www.mercantildobrasil.com.br, na área de Relação com Investidores (RI).

BANCO MERCANTIL DO BRASIL S. A.

ANDRÉ LUIZ FIGUEIREDO BRASIL
Vice-Presidente Executivo

LUIZ CARLOS DE ARAÚJO
Contador CRC MG nº 036360/O-4

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Com Ressalva

Informações Trimestrais - ITR

Relatório de revisão dos auditores independentes sobre as Informações Trimestrais 30 de setembro de 2012

Relatório de revisão das Informações Trimestrais (ITR)

Aos administradores e acionistas

Banco Mercantil do Brasil S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias (individuais e consolidadas) do Banco Mercantil do Brasil S.A. ("Banco"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR, referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2012, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para os períodos de três e nove meses findos nessa data, incluindo o resumo das principais políticas contábeis e demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração dessas informações contábeis intermediárias de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Base para conclusão com ressalva

Conforme descrito na nota explicativa 6.4, a administração do Banco optou pelo diferimento do resultado líquido negativo decorrente de renegociação de operações de créditos cedidas em exercício anteriores, conforme regulamentada pela Resolução CMN 4.036/11, do Conselho Monetário Nacional e aprovado pelo Banco Central do Brasil, no valor de R\$ 16.755 mil, líquido de impostos. Caso o referido resultado líquido tivesse sido apropriado em despesa no período em que ocorreu, como previsto pela Resolução 1.393 do Conselho Federal de Contabilidade – CFC, que aprovou o Comunicado Técnico CTA 14, o patrimônio líquido em 30 de setembro de 2012 e o resultado do período de nove meses findo nessa data estariam sendo apresentados a menor neste montante.

Conclusão com ressalva

Com base em nossa revisão, exceto quanto aos efeitos do assunto descrito no parágrafo "Base para conclusão com ressalva", não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR).

Outros assuntos

Demonstrações do Valor Adicionado

Revisamos, também as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao trimestre e ao período de 9 meses findo em 30 de setembro de 2012, preparadas sob a responsabilidade da administração do Banco, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, exceto quanto aos efeitos do assunto descrito no parágrafo "Base para conclusão com ressalva", não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações contábeis intermediárias (individuais e consolidadas) tomadas em conjunto.

Belo Horizonte, 13 de novembro de 2012.

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5 "F" MG

Carlos Augusto da Silva
Contador CRC 1SP197007/O-2 "S" MG